

IBM
Content Manager for Multiplatforms/IBM
Information Integrator for Content



Instalando, Configurando e Gerenciando o eClient

Versão 8 Release 2

IBM
Content Manager for Multiplatforms/IBM
Information Integrator for Content



Instalando, Configurando e Gerenciando o eClient

Versão 8 Release 2

Índice

Capítulo 1. Visão Geral	1	Iniciando o eClient	95
Visão Geral da Integração de Aplicativos de Terceiros	2	Iniciando o eClient no WebSphere 4	95
Visão Geral do PeopleSoft Integration para IBM		Iniciando o eClient no WebSphere 5	95
Content Manager	2	Parando o eClient	96
Visão Geral do Siebel Integration for IBM Content		Parando o eClient no WebSphere 4	96
Manager.	2	Parando o eClient no WebSphere 5	96
Convenções da Documentação	3		
 Capítulo 2. Requisitos.	5	 Capítulo 6. Personalizando o Aplicativo	
Requisitos do eClient	5	eClient	97
Hardware	5	JavaServer Pages do eClient	97
Software.	6	Personalizando Gráficos do eClient	101
Rede	7	Personalizando a Ajuda do eClient	102
Experiência	7	Personalizando o Applet Viewer	103
Informações a Serem Coletadas	7		
Requisitos da Integração de Aplicativos de Terceiros	9	 Capítulo 7. Gerenciando o Aplicativo	
Requisitos do PeopleSoft Integration for IBM		eClient	105
Content Manager	9	Definindo e Alterando os Parâmetros de	
Requisitos do Siebel Integration for IBM Content		Configuração	105
Manager	11	Definindo o Diretório de Armazenamento em	
		Cache	105
 Capítulo 3. Instalando	15	Definindo o Número Máximo de Resultados da	
Instalando o eClient	15	Pesquisa Exibidos em uma Página	105
Instalando o eClient em um Servidor de		Definindo o Número Máximo de Resultados da	
Aplicativos no Windows	15	Pesquisa Retornados do Servidor de Conteúdo	105
Instalando o eClient em um Servidor AIX ou		Definindo o Tamanho Máximo do Arquivo	
Solaris	16	Permitido Durante a Importação	106
Instalando a Integração de Aplicativos de Terceiros	17	Definindo o Daemon da Propriedade	106
Instalando o PeopleSoft Integration for IBM		Definindo os Arquivos INI do EIP	106
Content Manager	17	Definindo o Tipo de Conexão	106
Instalando o Siebel Integration for IBM Content		Definindo o Conector do Content Manager	
Manager	18	Versão 8	107
		Ativando Arquivos de Lançamento de Conteúdo	107
 Capítulo 4. Configurando	21	Definindo as Propriedades do E-mail	107
Configurando o eClient	21	Ativando o Workflow Avançado do EIP	107
Configurando o eClient para Utilizar o IBM		Definindo o Tipo de Conexão do Serviço	107
WebSphere 5 Java 2 Security.	21	Ativando o Applet Viewer	107
Configurando o eClient com o WebSphere		Ativando Pastas Federadas	108
Application Server	21	Definindo como o eClient Trata os Tipos de	
Configurando para Utilizar o Conjunto de		Conteúdo.	108
Conexões do IBM WebSphere 4 com o eClient.	25	Tipos de conteúdo.	108
Configurando para Utilizar o Conjunto de		Configurando Parâmetros para um Cliente	
Conexões do IBM WebSphere 5 com o eClient.	30	Personalizado	109
Selecionando Idiomas do eClient	31	Definindo Conexões de Servidores	110
Verificando a Instalação e a Configuração do eClient	32	Definindo uma Conexão do Servidor	
Configurando a Integração de Aplicativos de		OnDemand	111
Terceiros	34	Definindo uma Conexão do Servidor ImagePlus	
Configurando o PeopleSoft Integration for IBM		para OS/390.	111
Content Manager	34		
Configurando o Siebel Integration for IBM		 Capítulo 8. Resolução de Problemas	115
Content Manager	59	Resolução de Problemas do eClient	115
		Cenários de Resolução de Problemas	115
 Capítulo 5. Iniciando e Parando o		Problemas de Configuração.	122
eClient.	95	Informações de Rastreo	123
		Dicas Diversas	124
		Dica 1: Atualizando Anotações	124

	Dica 2: Definindo o WebSphere no Estado	
	Correto	124
	Dica 3: Suporte do DB2 Versão 8	124
	Resolução de Problemas da Integração de	
	Aplicativos de Terceiros	124
	Resolução de Problemas do PeopleSoft	
	Integration para IBM Content Manager.	125
	Resolução de Problemas do Siebel Integration	
	para IBM Content Manager.	130

Capítulo 9. Removendo 135

	Removendo o eClient.	135
	Removendo a Integração de Aplicativos de	
	Terceiros	135
	Removendo o PeopleSoft Integration para IBM	
	Content Manager	136
	Removendo o Siebel Integration for IBM	
	Content Manager	136

Capítulo 10. Obtendo Mais Informações 137

	eClient	137
	Aplicativos de Negócios de Terceiros e Integração	137
	Obtendo Informações Adicionais sobre o	
	PeopleSoft Integration for IBM Content Manager	137
	Obtendo Informações Adicionais sobre o Siebel	
	Integration for IBM Content Manager	138

Capítulo 11. Arquivos de Propriedade de Amostra 141

	Um Arquivo IDMdefault.properties de Amostra	141
	Um Arquivo IP de Amostra Utilizado pela Siebel	
	Integration	151

Capítulo 12. Informações sobre Acessibilidade 153

Índice Remissivo 155

	Avisos 163
	Marcas Comerciais 165

Capítulo 1. Visão Geral

O IBM Content Manager eClient é um aplicativo da Web que permite aos usuários pesquisarem e recuperarem documentos a partir dos servidores de conteúdo. Os servidores de conteúdo que o eClient pode acessar incluem:

- IBM Content Manager for Multiplatforms
- IBM Content Manager OnDemand
- IBM Content Manager ImagePlus para OS/390
- Outros servidores de conteúdo

Com o eClient, você pode se conectar ao EIP (Enterprise Information Portal) e executar pesquisas em uma variedade de origens de dados simultaneamente. Você também pode utilizar o eClient para conectar-se diretamente aos servidores de conteúdo. O eClient suporta o workflow do Enterprise Information Portal Versão 8.2 e o roteamento de documentos do Content Manager Versão 8.2.

O aplicativo da Web do eClient consiste em JSP (JavaServer Pages), servlets e um applet viewer que são executados no WebSphere Application Server. Você pode personalizar o eClient para atender às necessidades de sua organização.

Este documento destina-se principalmente aos administradores da Web que utilizam o WebSphere Application Server ou conhecem os servidores de aplicativo J2EE (Java 2 Platform, Enterprise Edition) e estão familiarizados com o Enterprise Information Portal.

Recomendação: Releia todo o Capítulo 2, “Requisitos”, na página 5 antes de prosseguir.

Referência Relacionada:

- Capítulo 10, “Obtendo Mais Informações”, na página 137
- “Hardware” na página 5
- “Informações a Serem Coletadas” na página 7
- “Rede” na página 7
- “Experiência” na página 7
- “Software” na página 6

Tarefas Relacionadas:

- Capítulo 3, “Instalando”, na página 15
- Capítulo 4, “Configurando”, na página 21
- Capítulo 5, “Iniciando e Parando o eClient”, na página 95
- Capítulo 7, “Gerenciando o Aplicativo eClient”, na página 105
- Capítulo 6, “Personalizando o Aplicativo eClient”, na página 97
- Capítulo 8, “Resolução de Problemas”, na página 115
- Capítulo 9, “Removendo”, na página 135

Visão Geral da Integração de Aplicativos de Terceiros

O IBM Content Manager eClient Versão 8.2 fornece integração com os seguintes aplicativos de negócios de terceiros:

- PeopleSoft Enterprise Portal Versão 8.40
- Siebel 7.0.4 e 7.5.2

Com a integração, os usuários finais desses aplicativos de negócios de terceiros podem acessar documentos a partir de vários servidores de conteúdo.

Visão Geral do PeopleSoft Integration para IBM Content Manager

Os clientes do PeopleSoft precisam de um modo para acessar e gerenciar dados no Content Manager a partir do portal do PeopleSoft. O PeopleSoft Integration for IBM Content Manager permite que usuários do PeopleSoft mudem de um produto para o outro. Por exemplo, os usuários não precisam mais tratar os produtos separadamente, passando por dois processos de login.

Se você utilizar o PeopleSoft com o sistema IBM Content Manager e quiser fornecer uma conexão transparente do PeopleSoft Enterprise Portal Versão 8.40 para o Content Manager Versão 8.2, então, você deve ter instalado:

- Content Manager Versão 8.2
- Enterprise Information Portal Versão 8.2
- eClient 8.2
- PeopleSoft Enterprise Portal 8.40
- PeopleTools 8.40.09

Recomendação: Reveja os requisitos para esses produtos antes de prosseguir.

Referência relacionada:

- “Obtendo Informações Adicionais sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 137
- “Hardware” na página 9
- “Rede” na página 10
- “Experiência” na página 10
- “Software” na página 9

Tarefas relacionadas:

- “Instalando o PeopleSoft Integration para IBM Content Manager” na página 17
- “Configurando o PeopleSoft e o eClient para Que Funcionem Juntos” na página 34
- “Resolução de Problemas do PeopleSoft Integration para IBM Content Manager” na página 125
- “Removendo o PeopleSoft Integration para IBM Content Manager” na página 136

Visão Geral do Siebel Integration for IBM Content Manager

O Siebel Integration for IBM Content Manager integra as capacidades do portfólio de produtos do IBM Content Manager com aquelas dos aplicativos Siebel eBusiness. Esse objetivo é alcançado utilizando-se o EIP (IBM Enterprise Information Portal) e o IBM Content Manager eClient.

Com o Siebel Integration for IBM Content Manager, um usuário final do Siebel pode:

- Pesquisar e recuperar documentos que estejam associados a uma entidade Siebel (por exemplo, uma solicitação de serviço). Os documentos podem ser armazenados nos servidores de conteúdo gerenciados por um dos seguintes produtos:
 - Content Manager Versão 7.1
 - Content Manager Versão 8.1
 - Content Manager Versão 8.2
 - Content Manager OnDemand for Multiplatforms Versão 7.1
 - Content Manager OnDemand for OS/390 Versão 2.1, Versão 7.1
 - Content Manager OnDemand for iSeries Versão 4.5, Versão 5.1
 - Content Manager ImagePlus para OS/390 Versão 3.1
- Utilize um eClient viewer para visualizar documentos individuais.
- Enquanto exibe um documento, comute as anotações do documento que foram criadas anteriormente, utilize mais zoom e menos zoom, gire a página atual e imprima o documento se o sistema estiver configurado para permitir a função de impressão.

Siebel Integration for IBM Content Manager está disponível no Windows, AIX e Sun Solaris Operating Environment (daqui em diante referido como Solaris).

Recomendação: Reveja os requisitos para esses produtos antes de prosseguir.

Referência relacionada:

- “Obtendo Informações Adicionais sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 138
- “Configurando o WebSphere Application Server para Executar o eClient” na página 59
- “Rede” na página 12
- “Experiência” na página 12
- “Software” na página 11

Tarefas relacionadas:

- “Instalando o Siebel Integration for IBM Content Manager no Windows, no AIX ou no Solaris” na página 18
- “Configurando o WebSphere Application Server para Executar o eClient” na página 59
- “Cenários de Resolução de Problemas” na página 130

Convenções da Documentação

Os sistemas operacionais baseados no Windows utilizam barras invertidas (\) para delimitar diretórios em um caminho de diretórios. Os sistemas operacionais baseados no UNIX, incluindo o AIX, utilizam barras (/). Nestas informações, as barras invertidas (\) são utilizadas para delimitar diretórios em caminhos de diretório que se aplicam a todos os sistemas operacionais; dependendo de seu sistema operacional, pode ser necessário inserir esses caminhos de diretório de um modo diferente daquele mostrado nas informações.

Capítulo 2. Requisitos

Esta seção fornece informações sobre os requisitos de hardware, software, rede, habilidade e informações para a integração do eClient e de aplicativos de terceiros.

Referência relacionada:

“Requisitos do eClient”

“Requisitos da Integração de Aplicativos de Terceiros” na página 9

Requisitos do eClient

Esta seção cobre informações sobre hardware, software, rede, e habilidade requeridos para instalar, configurar e gerenciar o eClient. Ela debate também as informações que você deve coletar, dependendo de seu servidor de conteúdo, antes de instalar o eClient.

Referência relacionada:

“Hardware”

“Software” na página 6

“Rede” na página 7

“Experiência” na página 7

“Informações a Serem Coletadas” na página 7

Hardware

Servidor

Siga os requisitos para o IBM WebSphere Application Server. O eClient requer 25 MB de espaço em disco adicional.

Cliente

Você precisa do hardware que é exigido para suportar um navegador que suporte quadros e JavaScript, por exemplo, o Netscape Navigator 4.76 ou Microsoft Internet Explorer 5.5 Service Pack 2 ou posterior.

Referência Relacionada:

Capítulo 10, “Obtendo Mais Informações”, na página 137

“Software” na página 6

Software

Tabela 1. Requisitos mínimos de software para o eClient

Sistema	Requisitos de software
Servidor de aplicativos e servidor Web	<ul style="list-style-type: none">• Um dos seguintes produtos do IBM WebSphere Application Server:<ul style="list-style-type: none">– IBM WebSphere Application Server 4.0.5 AE– IBM WebSphere Application Server 4.0.5 AES– IBM WebSphere Application Server 5– IBM WebSphere Application Server Network Deployment 5• Servidor Web (O IBM HTTP Server está incluído no WebSphere Application Server.)
IBM Enterprise Information Portal	IBM Enterprise Information Portal Versão 8.2 e seus requisitos mínimos de software Dica: Se você deseja instalar o conector VisualInfo para AS/400, selecione a Versão 4.3 ou Versão 5.1 do conector.
Cliente do usuário final	Navegador com suporte para quadro e JavaScript (Netscape Navigator 4.76 ou superior, ou Microsoft Internet Explorer 5.5 Service Pack 2 ou posterior). Outras versões de navegadores podem ser suportadas. Java Run-time Environment 1.4.1

Restrição do Navegador:

- O eClient não suporta os navegadores Netscape Navigator 6.x ou 7.x.
- Poderão ocorrer resultados imprevisíveis se você utilizar vários navegadores Netscape para acessar o eClient simultaneamente.
- Pode ser necessário atualizar um navegador Netscape para exibir a documentação de instalação do eClient corretamente.

Dicas do JRE (Java 2 Runtime Environment):

- Quando transmitir por download o JRE a partir do Web site <http://java.sun.com/j2se/1.4>, transmita por download a versão "Windows (todos os idiomas, incluindo o Inglês)". Se você fizer o download da versão "Windows (apenas inglês dos E.U.A)" e definir o Idioma Regional do Sistema Operacional para outro idioma no Windows 2000, o navegador fechará todas as janelas abertas quando for feita uma tentativa de exibir um item utilizando o applet viewer. Neste caso, o navegador não retornará uma mensagem de erro.

Dicas do WebSphere:

- Na GUI do WebSphere Administrative Console para AE, depois de atualizar qualquer ambiente ou definição JVM e clicar em **Apply (Aplicar)**, verifique se as definições de ambiente que o eClient definiu quando foi instalado ainda são restauradas após a alteração.
- Se você utiliza o WebSphere Application Server AES (Advanced Single Server Edition) e instala um gerenciador de recurso e o eClient na mesma máquina,

ambos os aplicativos utilizam um arquivo XML comumente gerado, IDM_ICM.xml. Esse arquivo é diferente do arquivo XML padrão, server-cfg.xml, que é fornecido pelo WebSphere AES. Para que quaisquer aplicativos personalizados sejam utilizados juntos com o eClient e o gerenciador de recursos no nó com um único servidor, esses aplicativos precisam ser implementados no arquivo IDM_ICM.xml. Você pode iniciar ou parar o ICM_Server utilizando os scripts fornecidos no diretório save do CMeClient.

Referência Relacionada:

Capítulo 10, “Obtendo Mais Informações”, na página 137
 “Hardware” na página 5

Rede

Os servidores requerem a utilização do TCP/IP. Normalmente, seu sistema operacional instala automaticamente o software TCP/IP necessário. Se você não tiver o TCP/IP em seu sistema, consulte as informações de seu sistema operacional para obter instruções sobre como instalar o software.

Referência Relacionada:

“Software” na página 6
 “Informações a Serem Coletadas”

Experiência

Este documento assume que você saiba como instalar e configurar:

- O produto de portfolio Content Manager
- Enterprise Information Portal Versão 8.2
- Bancos de dados (principalmente o IBM DB2 Universal Database)

Você também deve saber como instalar e gerenciar:

- WebSphere Application Server
- Aplicativos da Web no WebSphere Application Server

Referência Relacionada:

“Rede”
 “Informações a Serem Coletadas”

Informações a Serem Coletadas

Antes de instalar o eClient, colete as seguintes informações com base no servidor de conteúdo ao qual você está conectado:

Tabela 2. Informações a serem coletadas

Se você planeja coletar para o	Você deve fornecer estas informações
Servidor Content Manager Versão 8	<ul style="list-style-type: none"> • tipo de servidor • localização do diretório onde o arquivo cmbicmsvrs.ini pode ser localizado
<p>Nota: o cmbicmsvrs.ini contém os nomes dos servidores Content Manager Versão 8.</p>	

Tabela 2. Informações a serem coletadas (continuação)

Se você planeja coletar para o	Você deve fornecer estas informações
Servidor Content Manager OnDemand	<ul style="list-style-type: none"> • nome do host • número da porta • nome de alias
Servidor ImagePlus para OS/390	<p><i>Nome de alias</i> Um nome alternativo do servidor; esse é o nome que aparece na lista de servidores que os usuários vêem. Utilize um nome que seja familiar aos usuários. O nome do alias pode conter espaços em branco ou caracteres especiais, mas não pode conter dois pontos (:).</p> <p><i>ID do Aplicativo</i> O identificador do Folder Application Facility.</p> <p><i>Endereço IP do FAF</i> O endereço IP para o Folder Application Facility.</p> <p><i>Porta FAF</i> A porta TCP/IP para o Folder Application Facility.</p> <p><i>Protocolo FAF</i> O protocolo de comunicação do Host Folder Application Facility.</p> <p><i>ID FAF Simbólico</i> O identificador de 4 caracteres do Folder Application Facility que possui e cataloga os documentos associados com este data store. Este parâmetro é exigido para fechar, adicionar, atualizar ou excluir anotações e para fechar pastas e documentos.</p> <p><i>Endereço ODM IP</i> O Endereço IP do Object Distribution Manager.</p> <p><i>Porta ODM</i> O número da porta para o Object Distribution Manager.</p> <p><i>ID de Terminal ODM</i> O identificador de terminais do gerenciador de distribuição de objetos; se não estiver especificado, o ID do usuário será utilizado.</p> <p><i>Classe de Coleção ODM</i> A classe de coleção onde todas as substituições de formulários são armazenadas. Se não estiverem especificados, os formulários serão pesquisados na classe de coleção onde o último documento foi recuperado.</p> <p><i>Protocolo ODM</i> O protocolo de comunicação do host de gerenciador de objetos.</p> <p><i>Controle de Localização de Armazenamento ODM</i> O controle de localização de armazenamento de documentos. Você pode defini-lo para DASD para recuperar documentos a partir apenas do DASD, OPTICAL para recuperar documentos apenas do DASD ou OPTICAL ou SHELF para recuperar documentos do DASD, OPTICAL ou SHELF.</p>

Tabela 2. Informações a serem coletadas (continuação)

Se você planeja coletar para o	Você deve fornecer estas informações
Content Manager Versão servidor ou anterior	Verifique se o arquivo <code>frnolint.tbl</code> lista o servidor corretamente.

Referência Relacionada:

“Experiência” na página 7

Requisitos da Integração de Aplicativos de Terceiros

Esta seção cobre informações sobre hardware, software, rede e habilidade requeridos para instalar e configurar a integração de aplicativos de terceiros.

Referência relacionada:

“Requisitos do PeopleSoft Integration for IBM Content Manager”

“Requisitos do Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 11

Requisitos do PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

Esta seção abrange informações sobre requisitos de hardware, software, rede e experiência.

Hardware

Este produto é instalado com o Content Manager eClient. Se você atender aos requisitos do Content Manager eClient, atenderá também aos requisitos de hardware para este produto. Se você tiver problemas em atender aos requisitos de hardware, consulte a documentação do Content Manager e do PeopleSoft ou consulte os Web sites de suporte técnico do Content Manager em www.ibm.com/support/us/ e do PeopleSoft em www.peoplesoft.com/corp/en/support/index.asp.

Referência relacionada:

“Obtendo Informações Adicionais sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 137

“Software”

Software

A integração com os produtos Content Manager requer a instalação do software mínimo. A Tabela 3 contém uma lista de produtos, sistemas operacionais e navegadores requeridos para implementar as associações do PeopleSoft (desvinculada e otimizada) com o eClient.

Tabela 3. Requisitos mínimos de software para implementar as associações do PeopleSoft com o IBM Content Manager eClient.

Sistema	Requisitos mínimos de software
Produtos IBM Content Manager	<p>Todos os produtos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IBM Content Manager Versão 8.2 • IBM Enterprise Information Portal Versão 8.2 • IBM Content Manager eClient Versão 8.2

Tabela 3. Requisitos mínimos de software para implementar as associações do PeopleSoft com o IBM Content Manager eClient. (continuação)

Sistema	Requisitos mínimos de software
Sistemas operacionais e navegadores do IBM Content Manager eClient	<p>Uma das seguintes combinações de sistemas operacionais e navegadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> Windows 98, Windows 2000 e Windows NT executando: <ul style="list-style-type: none"> Microsoft Internet Explorer 5.5 Microsoft Internet Explorer 6.0 Netscape Navigator 4.7x Netscape Navigator 6.2x Windows XP executando: <ul style="list-style-type: none"> Microsoft Internet Explorer 6.0 Netscape Navigator 6.2x AIX executando Netscape Navigator 4.7 Macintosh executando Microsoft Internet Explorer 5.0
Sistema PeopleSoft	<ul style="list-style-type: none"> PeopleSoft Enterprise Portal 8.4 ou superior PeopleTools 8.40.09 <p>Consulte <i>Requisitos de Hardware e Software do PeopleTools 8.4</i> para ver outros requisitos de hardware e software. O suporte técnico está disponível em: www.peoplesoft.com/corp/en/support/index.asp</p>

Referência relacionada:

“Hardware” na página 9

“Obtendo Informações Adicionais sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 137

Rede

Os servidores requerem a utilização do TCP/IP. Normalmente, seu sistema operacional instala automaticamente o software TCP/IP necessário. Se você não tiver o TCP/IP em seu sistema, consulte as informações de seu sistema operacional para obter instruções sobre como instalar o software.

Referência relacionada:

“Hardware” na página 9

“Software” na página 9

Experiência

Este documento assume que você saiba como configurar:

- Bancos de dados (principalmente o DB2 Universal Database)
- Content Manager Versão 8.2
- Enterprise Information Portal Versão 8.2
- Content Manager eClient Versão 8.2
- PeopleSoft Enterprise Portal Versão 8.4 (ou superior) com PeopleTools 8.40.09 ou PeopleTools 8.41.07

Você deve saber como instalar e gerenciar:

- Um servidor de aplicativos

- Aplicativos da Web em um servidor de aplicativos

Você também deve ter conhecimento suficiente para desenvolver pagelets iScript e configurar o portal do PeopleSoft.

Requisitos do Siebel Integration for IBM Content Manager

Esta seção cobre informações sobre os requisitos de hardware, software, rede e habilidade do Siebel Integration for IBM Content Manager.

Hardware

Os requisitos de hardware são listados na documentação do WebSphere, Content Manager e Siebel. Este produto é instalado com o Content Manager eClient. Se você atender aos requisitos do Content Manager eClient, atenderá aos requisitos de hardware para este produto. Se você tiver problemas em atender aos requisitos de hardware, consulte a documentação do Content Manager e do Siebel ou consulte os Web sites de suporte técnico do Content Manager em www.ibm.com/support/us/ e para o Siebel em <http://ebusiness.siebel.com/supportweb>.

Referência relacionada:

“Obtendo Informações Adicionais sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 138
 “Software”

Software

A Tabela 4 lista os requisitos mínimos de software para o Siebel Integration for IBM Content Manager.

Tabela 4. Requisitos mínimos de software

Sistema	Requisitos de Software
Servidores de conteúdo IBM Content Manager	Software mínimo requerido para instalar um dos seguintes servidores Content Manager: <ul style="list-style-type: none"> • IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 7.1 • IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 8.1 • IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 8.2 • IBM Content Manager OnDemand for Multiplatforms Versão 7.1 • IBM Content Manager OnDemand para OS/390 Versão 2.1 • IBM Content Manager OnDemand para OS/390 Versão 7.1 • IBM Content Manager OnDemand para iSeries Versão 4.5 • IBM Content Manager OnDemand para iSeries Versão 5.1 • IBM Content Manager ImagePlus for OS/390 Versão 3.1
IBM Enterprise Information Portal	IBM Enterprise Information Portal Versão 8.2 IBM Content Manager eClient Versão 8.2

Tabela 4. Requisitos mínimos de software (continuação)

Sistema	Requisitos de Software
Cliente do usuário final	Para Siebel 7.0.4, utilize um dos sistemas operacionais a seguir:
	<ul style="list-style-type: none"> • Windows 95 OSR2 • Windows 98 SE • Windows NT Workstation 4.0 com Service Pack 6a • Windows 2000 com Service Pack 2 • Windows XP Professional
	Para Siebel 7.5.2, utilize um dos sistemas operacionais a seguir:
	<ul style="list-style-type: none"> • Windows NT Workstation 4.0 com Service Pack 6a • Windows 2000 Professional com Service Pack 2 • Windows XP Professional
	Um dos seguintes navegadores:
	<ul style="list-style-type: none"> • Microsoft Internet Explorer 5.5 Service Pack 2 ou posterior • Microsoft Internet Explorer 6.0
	Restrição:
	<ul style="list-style-type: none"> • O Microsoft Internet Explorer 6.0 deve ser utilizado com o Microsoft Windows XP Professional. • O Microsoft Internet Explorer 5.5 deve ser utilizado com o Microsoft Windows 95.
Sistema Siebel	<p>Para Siebel 7.0.4, consulte <i>Siebel System Requirements and Supported Platforms, Siebel 7, Version 7.0.4</i> em http://ebusiness.siebel.com/supportweb para obter informações sobre os requisitos de software.</p> <p>Para Siebel 7.5.2, consulte <i>Siebel System Requirements and Supported Platforms, Siebel 7, Version 7.5.2</i> em http://ebusiness.siebel.com/supportweb para obter informações sobre os requisitos de software.</p>

Referência relacionada:

“Obtendo Informações Adicionais sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 138

“Hardware” na página 11

Rede

Os servidores requerem a utilização do TCP/IP. Normalmente, seu sistema operacional instala automaticamente o software TCP/IP necessário. Se você não tiver o TCP/IP em seu sistema, consulte as informações de seu sistema operacional para obter instruções sobre como instalar o software.

Referência relacionada:

“Hardware” na página 11

“Software” na página 11

Experiência

Este documento assume que você saiba como instalar e configurar:

- Seu produto de portfólio Content Manager
- Enterprise Information Portal Versão 8.2
- Content Manager eClient Versão 8.2

- Siebel 7.0.4 ou Siebel 7.5.2
- Bancos de dados (principalmente o IBM DB2 Universal Database)

Você deve saber como instalar e gerenciar:

- WebSphere Application Server
- Aplicativos da Web no WebSphere Application Server

Capítulo 3. Instalando

Esta seção fornece informações sobre como instalar a integração do eClient e de aplicativos de terceiros.

Tarefas relacionadas:

“Instalando o eClient”

“Instalando a Integração de Aplicativos de Terceiros” na página 17

Instalando o eClient

Esta seção fornece instruções sobre como instalar o eClient no Windows, no AIX e no Solaris.

Nota: Se estiver reinstalando o eClient, você deve removê-lo antes de reinstalá-lo.

Tarefas Relacionadas:

Capítulo 4, “Configurando”, na página 21

“Configurando o eClient com o WebSphere Application Server” na página 21

Instalando o eClient em um Servidor de Aplicativos no Windows

Pré-requisitos:

1. Se você estiver utilizando o WAS (WebSphere Application Server) AES, pare todos os servidores que já estiverem em execução no WAS. Por exemplo, se o servidor padrão estiver em execução, execute o stopServer.bat localizado no subdiretório /bin do WebSphere. Se você não parar, então reinicie o servidor IBM HTTP, o aplicativo da Web eClient não poderá ser instalado corretamente.
2. Se você estiver utilizando o WebSphere Application Server AE, certifique-se de que o AE (Servidor de Administração) do WebSphere Application Server esteja em execução antes de iniciar a instalação do eClient.
3. Se você estiver utilizando o WebSphere Application Server 5, o servidor de aplicativos server 1 deverá ser iniciado. Para iniciar o server 1, selecione **Start (Iniciar) -> Programs (Programas) -> IBM WebSphere -> Application Server v5.0 -> Start the Server (Iniciar o Servidor)**.

Procedimento:

Para instalar o eClient no servidor de aplicativo Windows:

1. Insira o CD do eClient na unidade de CD. A barra de lançamento é iniciada automaticamente. Se a barra de lançamento não for iniciada automaticamente, execute o launchpad.bat a partir do diretório da barra de lançamento.
2. Na barra de lançamento, clique em **Install (Instalar)** para iniciar o programa de instalação do eClient.
3. Siga as instruções nas janelas de instalação. O diretório padrão para o eClient é C:\Program Files\IBM\CMcClient. Se você estiver se conectando ao Content Manager Versão 8, a localização padrão do arquivo da lista de servidores de dados será:
C:\Program Files\IBM\CMgmt\cmbicmsrvs.ini

4. Depois de instalar os arquivos do eClient, o programa de instalação procura o WebSphere. Se o programa de instalação detectar o WebSphere, você poderá continuar com a configuração automática do aplicativo WebSphere para o eClient. Você pode optar por sair sem fazer a configuração automática do aplicativo com o WebSphere. Se você optar por sair, o programa de instalação será finalizado e o eClient deverá ser implementado manualmente no servidor de aplicativos da Web.
5. **Opcional:** Se você optar por não executar a configuração automática, instale e configure o eClient como um aplicativo da Web.

Tarefas Relacionadas:

Capítulo 4, “Configurando”, na página 21

“Configurando o eClient com o WebSphere Application Server” na página 21

Instalando o eClient em um Servidor AIX ou Solaris

Pré-requisitos:

Se você estiver utilizando o WAS (WebSphere Application Server) AES, pare todos os servidores que já estiverem em execução no WAS. No entanto, se estiver utilizando o WAS AE, certifique-se de que o AE (Servidor de Administração) do WebSphere Application Server esteja em execução antes de iniciar a instalação do eClient.

Se você estiver utilizando o WebSphere Application Server 5, certifique-se de que você tenha iniciado o servidor de aplicativos. Para iniciar o servidor de aplicativos:

1. Vá para o subdiretório *WASROOT/bin*, em que *WASROOT* é o diretório raiz no qual o WebSphere está instalado.
2. Execute
`./startServer.sh server1`

Procedimento:

Para instalar o eClient em seu servidor de aplicativo no AIX ou Sun Solaris:

1. Insira o CD do eClient na unidade de CD.
2. **Opcional:** Se você estiver instalando no AIX ou Sun Solaris utilizando uma sessão de janela X (por exemplo, Exceed), digite este comando:
`export DISPLAY=hostname:0.0`

em que *hostname* é o nome do host ou endereço IP no qual você deseja exibir os painéis de instalação.

3. No diretório da barra de lançamento, digite este comando Java para executar manualmente a barra de lançamento:
`java com.ibm.cm.install.launchpad.LaunchPad`

Nota: Você deve ter privilégios root ou sudo para executar a barra de lançamento.

4. Siga as instruções nas janelas de instalação. O diretório padrão para instalar o eClient é */opt/CMeClient*.
5. Se você estiver se conectando ao Content Manager Versão 8, a localização padrão do arquivo local da lista de servidores de dados será
/usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbicmsrvs.ini no AIX e
/opt/ibm/cmb/cmgmt/cmbicmsrvs.ini no Solaris.

Depois que você instala os arquivos do eClient, o programa de instalação procura o WAS (WebSphere Application Server). Se o programa de instalação detectar o WAS, você poderá continuar com a configuração automática do aplicativo da Web para o eClient. Você pode optar por sair sem fazer a configuração automática do aplicativo com o WebSphere.

6. **Opcional:** Se você optar por não executar a configuração automática, você deve instalar e configurar o eClient como um aplicativo da Web.

Tarefas Relacionadas:

“Instalando o eClient em um Servidor de Aplicativos no Windows” na página 15

Capítulo 4, “Configurando”, na página 21

“Configurando o eClient com o WebSphere Application Server” na página 21

Instalando a Integração de Aplicativos de Terceiros

Esta seção fornece instruções sobre como instalar a integração de aplicativos de terceiros no Windows, no AIX e no Solaris.

Tarefas relacionadas:

“Instalando o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager”

“Instalando o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 18

Instalando o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

Esta seção descreve os procedimentos de instalação que você deve completar antes de utilizar o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager.

Instalando o PeopleSoft Integration para IBM Content Manager

O PeopleSoft Integration para IBM Content Manager é instalado automaticamente quando você instala os produtos eClient e IBM Content Manager. Você precisa configurar o portal do PeopleSoft e o eClient para que funcionem juntos.

Atenção: Se o EIP estiver instalado em uma máquina sem compartilhar um banco de dados do servidor de bibliotecas Content Manager, será necessário instalar o arquivo ICMXLSLG.DLL no sistema EIP. Copie o arquivo a seguir do servidor Content Manager para o sistema EIP:

ICMROOT\integration\peoplesoft\ICMXLSLG.DLL

Se o diretório DLL do EIP não existir, crie este diretório agora e, em seguida, copie o arquivo ICMXLSLG.DLL para ele:

- Para os servidores Windows EIP, copie esse arquivo para o diretório DLL do Windows EIP: *CMBROOT\nome do banco de dados\DLL*
- Para servidores UNIX EIP, copie esse arquivo para o diretório DLL do UNIX EIP: *PATHICMDLL\nome do Banco de dados\DLL*

Em que:

PATHICMDLL

é o caminho especificado para as DLLs da coluna PATHICMDLL da tabela ICMSTSYSCONTROL

nome do banco de dados

nome do banco de dados EIP

Tarefas relacionadas:

“Configurando o PeopleSoft e o eClient para Que Funcionem Juntos” na página 34

“Configurando o PeopleSoft para uma Associação Desvinculada com o IBM Content Manager” na página 35

“Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager” na página 36

Instalando o Siebel Integration for IBM Content Manager

Esta seção descreve os procedimentos de instalação que você deve completar antes de utilizar o Siebel Integration for IBM Content Manager e fornece as etapas para fazer upgrade da Versão 7 para a Versão 8.

Instalando o Siebel Integration for IBM Content Manager no Windows, no AIX ou no Solaris

O Siebel Integration for IBM Content Manager é instalado automaticamente quando você instala o IBM Content Manager eClient. O software de instalação do IBM Content Manager eClient instala vários servlets, JSPs (JavaServer Pages), ícones, um cascading style sheet, dois gabaritos da Web do Siebel e um arquivo IP (Integration Properties) de amostra requerido para o Siebel Integration for IBM Content Manager.

Dois novos gabaritos da Web (EIP81Applet.swt e EIP81Body.swt) estão armazenados no diretório *ECLIENTROOT*\integration\siebel (diretório *ECLIENTROOT*/integration/siebel for AIX e Solaris), em que *ECLIENTROOT* é o diretório no qual o eClient está instalado. Você deve copiá-los para cada um dos três diretórios a seguir, em que *SIEBELROOT* é o diretório no qual o Siebel está instalado.

SIEBELROOT\siebsrvr\WEBTEMPL

SIEBELROOT\client\WEBTEMPL

SIEBELROOT\tools\WEBTEMPL

Um arquivo Integration Properties (daqui em diante chamado de arquivo IP) especifica os valores de propriedades que configuram seu ambiente para a integração com o Siebel. Um arquivo IP de amostra denominado *Siebel.properties* está armazenado no diretório *ECLIENTROOT*, em que *ECLIENTROOT* é o diretório no qual o eClient está instalado. Se necessário, você pode alterar o nome do arquivo.

Tarefa relacionada:

“Configurando o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 59

Fazendo Upgrade do Siebel Integration for IBM Content Manager Versão 7 para a Versão 8

Você faz upgrade automaticamente do Siebel Integration for IBM Content Manager Versão 7 para a Versão 8 quando faz upgrade do eClient Versão 7 para a Versão 8.

Ao configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager Versão 7, você deve especificar os valores para as propriedades server, userid e password no arquivo IP.

Quando você configura o Siebel Integration for IBM Content Manager Versão 8, é possível especificar as três propriedades no arquivo IP, no URL ou em ambos. Se você especificá-las no arquivo IP e no URL, os valores no URL terão precedência sobre os valores no arquivo IP.

Dois novos gabaritos da Web (EIP81Applet.swt e EIP81Body.swt) estão armazenados no diretório *ECLIENTROOT*\integration\siebel (diretório *ECLIENTROOT*/integration/siebel for AIX e Solaris), em que *ECLIENTROOT* é o diretório no qual o eClient está instalado. Você deve:

1. Copiá-los para cada um dos três diretórios a seguir, em que *SIEBELROOT* é o diretório no qual o Siebel está instalado.

SIEBELROOT\siebsrvr\WEBTEMPL

SIEBELROOT\client\WEBTEMPL

SIEBELROOT\tools\WEBTEMPL

2. Alterar a configuração do Siebel para fazer referência aos novos arquivos.
3. Recompilar o projeto Siebel.

Referência relacionada:

"Upgrading from eClient Version 7.1 to eClient Version 8.1" em *Installing, Configuring, and Managing the eClient*.

Tarefa relacionada:

"Configurando o Siebel Integration for IBM Content Manager" na página 59

Capítulo 4. Configurando

Leia esta seção para obter informações sobre como configurar a integração do eClient e de aplicativos de terceiros.

Tarefas relacionadas:

“Configurando o eClient”

“Configurando a Integração de Aplicativos de Terceiros” na página 34

Configurando o eClient

Esta seção fornece etapas que devem ser concluídas para configurar o eClient.

Tarefas relacionadas:

“Configurando o eClient para Utilizar o IBM WebSphere 5 Java 2 Security”

“Configurando o eClient com o WebSphere Application Server”

“Configurando para Utilizar o Conjunto de Conexões do IBM WebSphere 4 com o eClient” na página 25

“Configurando para Utilizar o Conjunto de Conexões do IBM WebSphere 5 com o eClient” na página 30

“Selecionando Idiomas do eClient” na página 31

Configurando o eClient para Utilizar o IBM WebSphere 5 Java 2 Security

Se o Java 2 Security estiver ativado para o WebSphere Application Server, será necessário conceder permissão ao Enterprise Information Portal para executar pedidos de operação do eClient. Para conceder permissão:

1. Utilize a ferramenta Java policy para abrir
x:\WebSphere\appserver\config\cells\“cell name”\nodes\“node name”\app.policy .
2. Forneça ao diretório de biblioteca EIP java.security.AllPermission.

Abaixo está um exemplo das permissões que devem ser adicionadas ao arquivo applpolicy :

```
grant codeBase "file:/c:/cmbroot/lib/-"{  
permission java.security.AllPermission; };
```

Há também um arquivo app.policy de amostra no diretório CMeClient .

Configurando o eClient com o WebSphere Application Server

Esta seção fornece informações sobre como configurar o eClient com o WebSphere Application Server no Windows, no AIX e no Solaris.

Configurando o eClient com o WebSphere Application Server 4.0.5 AE ou AES

Para configurar manualmente o eClient com o WebSphere Application Server 4.0.5 AE ou AES no Windows, siga estas etapas:

1. Abra o arquivo idmwas.bat localizado no diretório \CMeClient\save.

2. Na JVM (Java Virtual Machine) do servidor Web, defina os seguintes valores de token para CLASSPATH:

```
CLASSPATH=$sqlpath$dsep$java\db2java.zip;$proddest$;$cmcommon$;$eipath
$dsep$lib$dsep$cmbfn81.jar;$eipath$dsep$lib$dsep$cmbsdk81.jar;$eipath
$dsep$lib$dsep$cmbview81.jar;$eipath$dsep$lib$dsep$cmb81.jar;$eipath
$dsep$lib$dsep$;$eipath$dsep$lib$dsep$cmbsdk81.jar;$eipath$dsep$lib
$dsep$xerces.jar;$eipath$dsep$lib$dsep$cmblog4j81.jar;$eipath$dsep
$lib$dsep$log4j.jar;$wasroot$dsep$lib$dsep$j2ee.jar;$eipath$dsep
$lib$dsep$cmbwas81.jar
```

Explicação dos valores de token:

\$sqlpath\$

Caminho para o diretório inicial do DB2

\$proddest\$

Caminho para o diretório inicial do eClient

\$cmcommon\$

Caminho para a localização dos arquivos INI do EIP

\$eipath\$

Caminho para o diretório inicial do EIP

\$frnpath\$

Caminho para o gerenciador de pastas API do diretório inicial do EIP

\$wasroot\$

Caminho para o diretório inicial do WebSphere ou diretório inicial do servidor Web utilizado

\$dsep\$

O separador de arquivos baseado no sistema operacional

3. No JVM do servidor Web, defina os seguintes valores de token para PATH:

```
PATH=$cmcommon$;$eipath$dsep$;$eipath$dsep$dll;$sqlpath$dsep$bin;
$frnpath$dsep$dllFRNADDRON=YES
```

Para configurar manualmente o eClient com o WebSphere Application Server AE ou AES no AIX, siga estas etapas:

1. Abra o arquivo idmwas.sh localizado no diretório /opt/CMClient/Save, em que /opt/CMClient é o diretório raiz no qual o eClient está instalado.
2. Na JVM (Java Virtual Machine) do servidor Web, defina os seguintes valores de token para CLASSPATH:

```
CLASSPATH=.:$proddest$:$cmcommon$;$eipath$/lib/cmbwas81.jar:
$wasroot$/lib/j2ee.jar;$eipath$/lib/cmb81.jar;$eipath$/lib/cmbcm81.jar:
$eipath$/lib/cmbdb281.jar;$eipath$/lib/cmbdb2c81.jar;$eipath$/lib
/cmbddc81.jar;$eipath$/lib/cmbdesc81.jar;$eipath$/lib/cmbdj81.jar:
$eipath$/lib/cmbdj81.jar;$eipath$/lib/cmbdl81.jar;$eipath$/lib/
cmbdlc81.jar;$eipath$/lib/cmbfed81.jar;$eipath$/lib/cmbfedc81.jar:
$eipath$/lib/cmbic81.jar;$eipath$/lib/cmbicc81.jar;$eipath$/lib/
cmbicm81.jar;$eipath$/lib/cmbicmup.jar;$eipath$/lib/cmbipc81.jar:
$eipath$/lib/cmbjdbcc81.jar;$eipath$/lib/cmbjdbcc81.jar;$eipath$/lib/
cmblog4j81.jar;$eipath$/lib/cmbod81.jar;$eipath$/lib/cmbodc81.jar:
$eipath$/lib/cmbv4c81.jar;$eipath$/lib/cmbview81.jar;$eipath$/lib/
esclisrv.jar;$eipath$/lib/essrv.jar;$eipath$/lib/jaas.jar;$eipath
$/lib/log4j.jar;$eipath$/lib/sguide.jar;$eipath$/lib/xerces.jar:
$eipath$/lib/cmbsdk81.jar;$eipath$/lib/$frnpath$/lib:$sqlpath$/
java12/db2java.zip:$sqlpath$/lib:$sqlpath$/java12:$CLASSPATH
```

Explicação dos valores de token:

\$sqlpath\$

Caminho para o diretório inicial do DB2

\$proddest\$

Caminho para o diretório inicial do eClient

\$cmcommon\$

Caminho para a localização dos arquivos INI do EIP

\$eippath\$

Caminho para o diretório inicial do EIP

\$frnpath\$

Caminho para a API do gerenciador de pastas do diretório inicial do EIP

\$wasroot\$

Caminho para o diretório inicial do WebSphere ou diretório inicial do servidor Web utilizado

\$dsep\$

O separador de arquivos baseado no sistema operacional

3. No JVM do servidor Web, defina os seguintes valores de token para PATH:

```
PATH=.:$proddest$:${WAS_ROOT}/java/sh:${WAS_ROOT}/java/jre/sh:$cmcommon
$: $eippath$/bin:$frnpath$/bin:$eippath$: $frnpath$: $frnpath$/lib:/lib:
/usr/lib:$PATH</entry>
FRNLEVEL=frn
FRNDEFLANG=ENU
FRNDBNAME=
FRNDBCFCG=
FRNCOMP=CLIENT
FRNINST=$frnpath$
FRNSHARED=/var/frn
FRNHEAPSIZE=2048
FRNHEAPID=DAEMON
FRNCOMPID=ROOT
FRNLOCAL=$proddest$
FRNRROOT=/usr/lpp/frn/bin
FRNLIB=/usr/lpp/frn/lib
CMBROOT=$cmcommon$
FRNADDRON=YES
LD_LIBRARY_PATH=./lib:/usr/lib:$eippath$/lib:$LD_LIBRARY_PATH
NLSPATH=/usr/lib/nls/msg/%L/%N:/usr/lib/nls/%L/%N.cat:${NLSPATH}:$eippath
$/msg/en_US/%N
LDR_CNTRL=MAXDATA=0x30000000
```

Nota:

A definição LDR_CNTRL=MAXDATA pode impactar o desempenho e a estabilidade de seu aplicativo Java no AIX. Defina o valor desta variável com base no tamanho do heap que seu aplicativo espera alcançar. Você pode encontrar detalhes adicionais em: www.ibm.com/servers/esdd/articles/aix4java/index.html.

Para configurar manualmente o eClient com o WebSphere Application Server AE ou AES no Sun Solaris, siga estas etapas:

1. Abra o arquivo `idmwas.sh` localizado no diretório `/opt/CMClient/Save`, em que `/opt/CMClient` é o diretório raiz no qual o eClient está instalado.
2. Na JVM do servidor Web, defina os seguintes valores de token para CLASSPATH:

```
CLASSPATH=.:$proddest$: $wasroot$/lib/j2ee.jar:$eippath$/lib/cmbwas81.jar:
$eippath$/lib/cmb81.jar:$eippath$/lib/cmbcm81.jar:$eippath$/lib/
cmbdb281.jar:$eippath$/lib/cmbdb2c81.jar:$eippath$/lib/cmbddc81.jar:
```

```

$eippath$/lib/cmbdesc81.jar:$eippath$/lib/cmbdj81.jar:$eippath$/lib/
cmbdj81.jar:$eippath$/lib/cmbdl81.jar:$eippath$/lib/cmbdlc81.jar:
$eippath$/lib/cmbfed81.jar:$eippath$/lib/cmbfedc81.jar:$eippath$/lib/
cmbic81.jar:$eippath$/lib/cmbicc81.jar:$eippath$/lib/cmbicm81.jar:
$eippath$/lib/cmbicmup.jar:$eippath$/lib/cmbipc81.jar:$eippath$/lib/
cmbjdb81.jar:$eippath$/lib/cmbjdbcc81.jar:$eippath$/lib/cmblog4j81.jar:
$eippath$/lib/cmbod81.jar:$eippath$/lib/cmbodc81.jar:$eippath$/lib/
cmbv4c81.jar:$eippath$/lib/cmbview81.jar:$eippath$/lib/esclisrv.jar:
$eippath$/lib/essrv.jar:$eippath$/lib/jaas.jar:$eippath$/lib/log4j.jar:
$eippath$/lib/sguide.jar:$eippath$/lib/xerces.jar:$eippath$/lib/
cbsdk81.jar:$eippath$/lib:$eippath$/cmgmt:$sqlpath$/java12/db2java.zip:
$sqlpath$/lib:$sqlpath$/java12:$CLASSPATH

```

Explicação dos valores de token:

\$sqlpath\$

Caminho para o diretório inicial do DB2

\$proddest\$

Caminho para o diretório inicial do eClient

\$cmcommon\$

Caminho para a localização dos arquivos INI do EIP

\$eippath\$

Caminho para o diretório inicial do EIP

\$frnpath\$

Caminho para a API do gerenciador de pastas do diretório inicial do EIP

\$wasroot\$

Caminho para o diretório inicial do WebSphere ou diretório inicial do servidor Web utilizado

\$dsep\$

O separador de arquivos baseado no sistema operacional

3. No JVM do servidor Web, defina os seguintes valores de token para PATH:

```

PATH=.:$proddest$:$cmcommon$:$eippath$/bin:$eippath$/lib:/usr/lib:
${WAS_ROOT}/java/sh:${WAS_ROOT}/java/jre/sh:$PATH

```

4. Defina os seguintes valores de token para LD_LIBRARY_PATH:

```

LD_LIBRARY_PATH=./lib:/usr/lib:$eippath$/lib:$LD_LIBRARY_PATH

```

5. Defina os seguintes valores de token para NLSPATH:

```

NLSPATH=/usr/lib/nls/msg/%L/%N:/usr/lib/nls/%L/%N.cat:${NLSPATH}:
$eippath$/msg/en_US/%N

```

6. Defina CMBROOT para \$cmcommon\$.

7. Defina os seguintes valores de token para LDR_CNTRL:

```

LDR_CNTRL=MAXDATA=0x30000000

```

Tarefas relacionadas:

Capítulo 3, “Instalando”, na página 15

“Configurando para Utilizar o Conjunto de Conexões do IBM WebSphere 4 com o eClient” na página 25

Referência relacionada:

A conexão simples é suportada no WebSphere Application Server AE dos servidores Content Manager Versão 8. Para obter informações adicionais sobre como configurar o WebSphere Application Server para conexão única, consulte

a documentação do WebSphere em:
www.ibm.com/software/webservers/appserv/support.html .

Configurando o eClient com o WebSphere Application Server 5

Para configurar manualmente o eClient com o WebSphere Application Server 5 no Windows, siga estas etapas:

1. Abra o Websphere Administrative Console.
2. Em Servers (Servidores), na exibição em árvore do WebSphere Administrative Console, selecione **Application Servers (Servidores de Aplicativos)**.
3. Clique em **New (Novo)** para adicionar um novo Servidor de Aplicativos com o nome eClient_Server.
4. Em Applications (Aplicativos), selecione **Enterprise Applications (Aplicativos Corporativos)**.
5. Clique em **Install (Instalar)** para adicionar o Aplicativo eClient:
 - a. Adicione o caminho no arquivo eClient82.ear e clique em **Next (Avançar)**.
 - b. Clique em **Next (Avançar)**.
 - c. Clique em **Next (Avançar)**.
 - d. Selecione Módulo da Web eClient82 e default_host do Host Virtual, em seguida, clique em **Next (Avançar)**.
 - e. Selecione Módulo eClient82 e o servidor de aplicativos eClient_Server criado para o eClient e clique em **Apply (Aplicar)**.
 - f. Clique em **Next (Avançar)**.
 - g. Clique em **Next (Avançar)**.
 - h. Clique em **Finish (Concluir)**.
6. Na exibição em árvore do WebSphere Administrative Console, em Servers (Servidores), selecione **Application Servers (Servidores de Aplicativos)**.
7. Selecione o servidor de aplicativos do eClient.
8. Clique em **Process Definition (Processar Definição)**.
9. Clique em **Java Virtual Machine**.
10. Adicione o classpath à propriedade classpath.
11. Clique em **Apply (Aplicar)**.
12. Na pasta Environment (Ambiente) no WebSphere Administrative Console, clique em **Update Web Server Plugin (Atualizar Plug-in do Servidor Web)**.
13. Reinicie o servidor HTTP.
14. Inicie o Servidor de Aplicativos do eClient.

Configurando para Utilizar o Conjunto de Conexões do IBM WebSphere 4 com o eClient

Com o eClient, você pode configurar para utilizar o conjunto de conexões do IBM WebSphere 4.

Pré-requisito:

Antes de configurar para utilizar o conjunto de conexões do IBM WebSphere 4, você deve atualizar o arquivo cmbpool.ini para ativar o conjunto de conexões do WebSphere.

A localização padrão para esse arquivo é em %CMCOMMON%:

- C:\Program Files\ibm\CMgmt nos servidores Windows

- /opt/IBMcmb/cmgmt no Solaris
- /usr/lpp/cmb/cmgmt no AIX

Nesse arquivo, defina a palavra-chave `JavaPool` para `JavaPool=DKPoolWAS` e defina a palavra-chave `JDBCPrefix` para `JDBCPrefix=jdbc/`.

Você deve adicionar os bancos de dados do Content Manager Versão 8 no WebSphere e verificar se o conjunto de conexões do WebSphere está operando neste novo ambiente.

Restrição:

O eClient suporta o conjunto de conexões apenas para conexões diretas do Content Manager.

Recomendação:

Pare o servidor de aplicativos da Web do eClient antes de iniciar esse processo de configuração.

Procedimento:

Para realizar esta tarefa, execute estas etapas:

1. Inclua um driver de banco de dados para o aplicativo eClient:
 - a. No WebSphere Advanced Administration Console, expanda a pasta **Resources** (Recursos).
 - b. Expand a pasta **JDBC Providers** (Provedores JDBC) e inclua um novo provedor. Para adicionar um novo provedor, clique com o botão direito do mouse na pasta **JDBC Providers** (Provedores JDBC) e clique em **New (Novo)** para abrir a janela **JDBC Provider Properties** (Propriedades do Provedor JDBC).
 - c. Conforme mostrados na Figura 1 na página 27, no campo **Name (Nome)**, insira **eClient** como o nome do provedor.
 - d. Na lista, selecione **COM.ibm.db2.jdbc.DB2ConnectionPoolDataSource** como a classe de implementação.

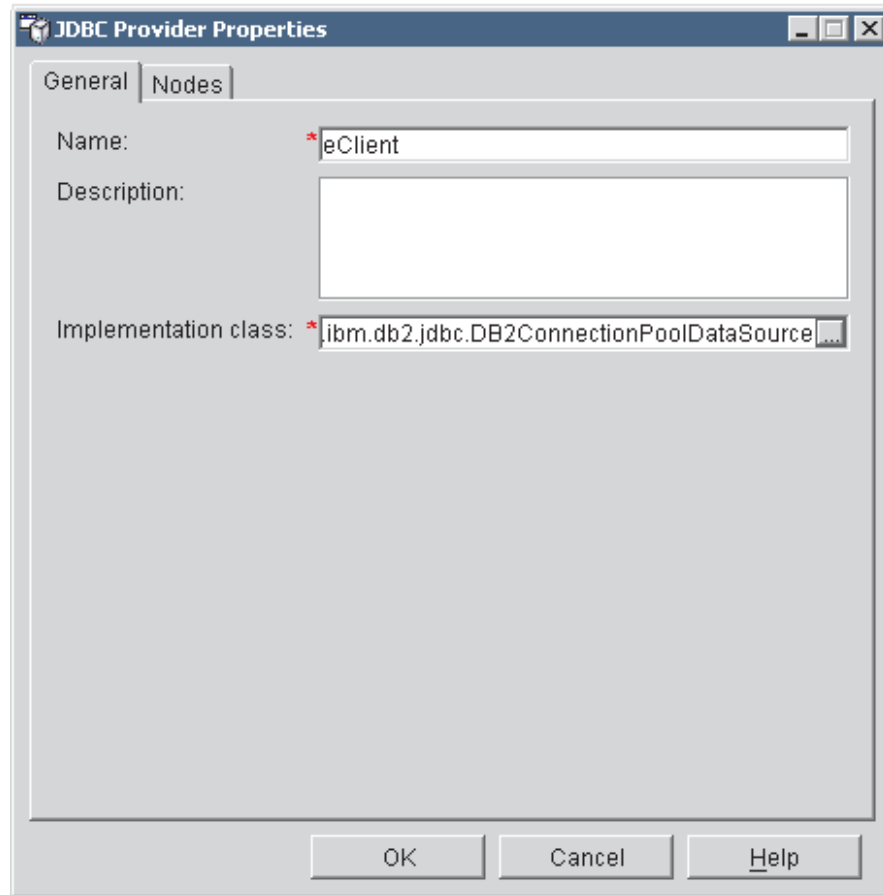


Figura 1. Janela JDBC Provider Properties (Propriedades do Provedor JDBC)

- e. Na página Nodes (Nós), clique em **Install New... (Instalar Novo...)** e selecione o nó no qual você deseja instalar o driver. O nó padrão é o nó local do servidor WebSphere.
 - f. Depois de selecionar o nó, clique em **Specify Driver (Especificar Driver)** e inclua o driver. O nome do driver deve ser o nome completo do caminho no qual o db2java.zip está localizado, tal como e:\SQLLIB\java\db2java.zip.
 - g. Depois de adicionar o driver, clique em **Install (Instalar)** para instalar o driver.
2. Inclua as origens de dados no driver de banco de dados:
 - a. Expanda **JDBC Providers (Provedores JDBC)** na árvore.
 - b. Expanda **eClient**. Este nome pode ser diferente, com base no nome do provedor definido anteriormente no campo Name (Nome) da janela JDBC Provider Properties (Propriedades do Provedor JDBC).
 - c. Clique com o botão direito do mouse na pasta Data Sources (Origens de Dados) e clique em **New (Novo)** para abrir a janela Data Source Properties (Propriedades da Origem de Dados). Você pode adicionar os bancos de dados do Content Manager Versão 8. No exemplo mostrado na Figura 2 na página 28, CM8390 é o nome do banco de dados.

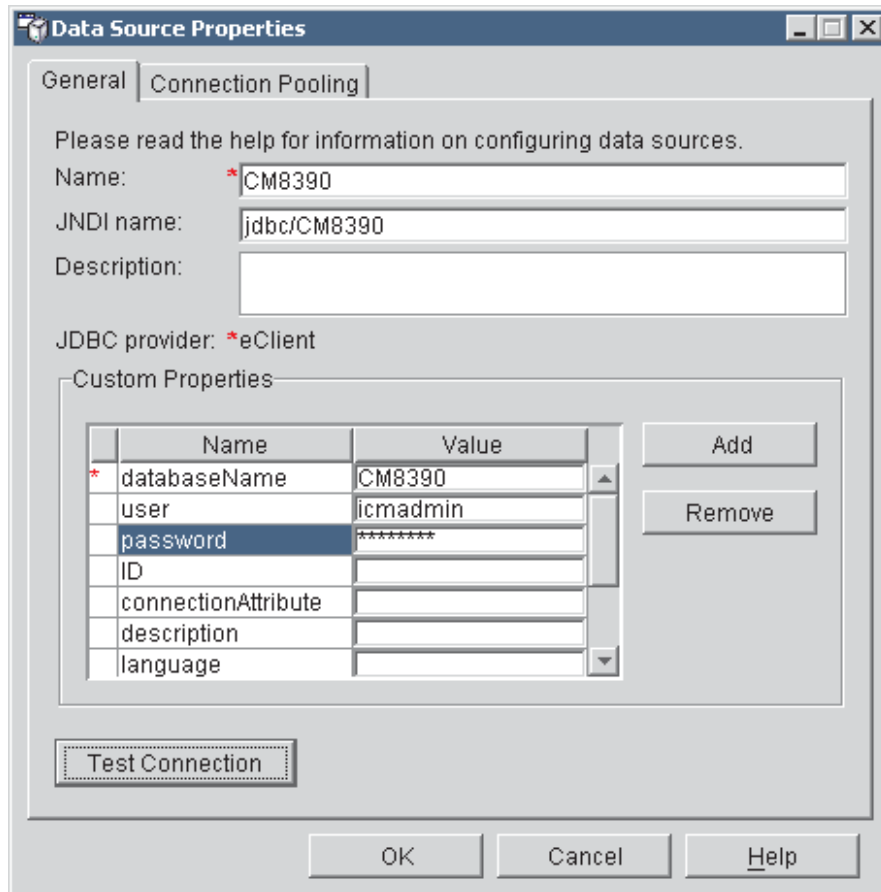


Figura 2. Janela Data Source Properties (Propriedades da Origem de Dados)

Nota:

No campo JNDI name (Nome JNDI), o prefix jdbc/ com o nome do banco de dados é como o conjunto de conexões do Content Manager Versão 8 se conecta ao banco de dados do Content Manager Versão 8. A palavra-chave JDBC Prefix no cmbpool.ini é concatenada com o nome do banco de dados para obter o nome JNDI. Estas entradas fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Se você especificar icmadmin como o valor para a propriedade do usuário, poderá utilizar apenas o ID do usuário icmadmin para efetuar login. Conforme mostrado na Figura 3 na página 29, se quiser criar outros IDs de usuários, como USER1 e USER2, você deve alterar a propriedade do usuário para icmconct ou o ID do usuário de conexão do DB2 especificado durante a instalação do Content Manager Versão 8 ou do EIP Versão 8. Não é necessário iniciar novamente o WebSphere Application Server para alterar os campos de usuário e senha do WebSphere. Depois de alterar o WebSphere para utilizar um usuário e uma senha diferentes, clique em **Apply (Aplicar)**. Se você especificar icmconct como o usuário, poderá efetuar login com USER1 ou USER2, mas não com icmadmin.

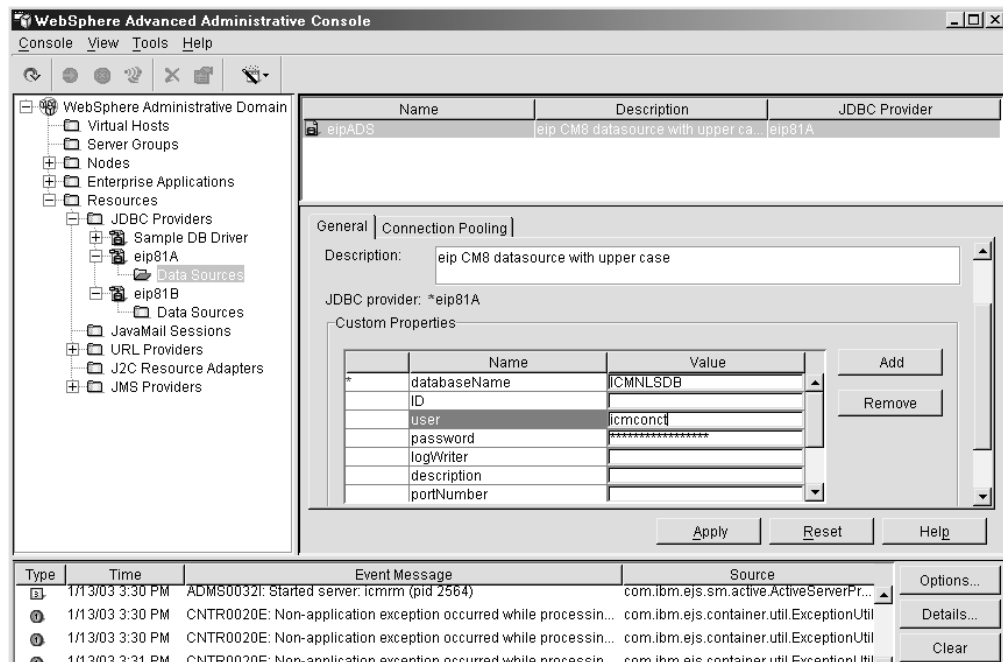


Figura 3. Usuário com valor icmconct

- Utilize o WebSphere Resource Analyzer para verificar se o conjunto de conexões está sendo utilizado pelo servidor de aplicativos do eClient. No WebSphere Advanced Administrative Console, selecione **Tools (Ferramentas)** --> **Resource Analyzer**. Conforme mostrado na Figura 4, o Conjunto de Conexões do Banco de Dados aparece na árvore.

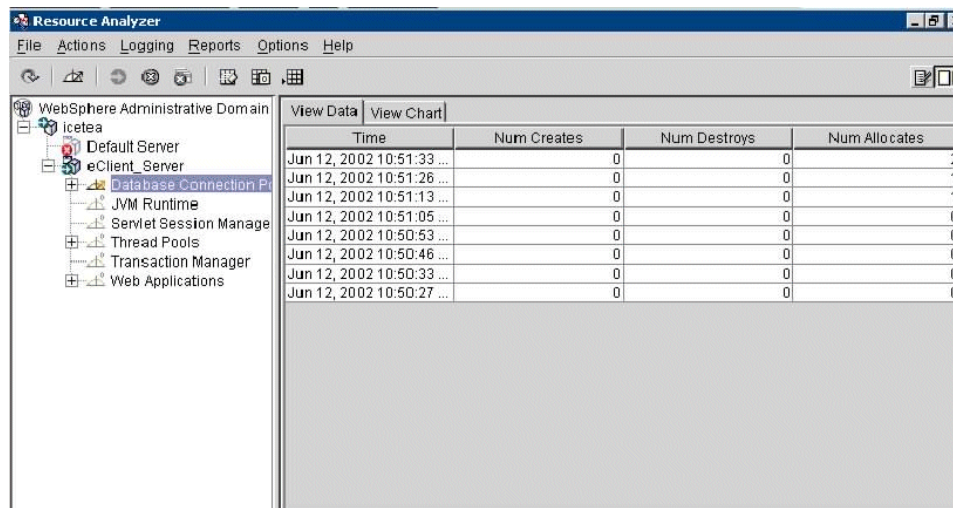


Figura 4. Janela Resource Analyzer

Tarefas Relacionadas:

- “Configurando o eClient com o WebSphere Application Server” na página 21
- “Selecionando Idiomas do eClient” na página 31

Configurando para Utilizar o Conjunto de Conexões do IBM WebSphere 5 com o eClient

Com o eClient, você pode configurar para utilizar o conjunto de conexões do IBM WebSphere 5.

Procedimento:

1. Inclua um driver de banco de dados para o aplicativo eClient:
 - a. No WebSphere Advanced Administration Console, expanda a pasta resources (recursos).
 - b. Selecione o Nó para criar o Provedor JDBC e clique em **New (Novo)** para abrir a janela JDBC Provider Properties (Propriedades do Provedor JDBC).
 - c. Selecione DB2 JDBC Provider (Provedor JDBC do DB2) para a opção JDBC Providers (Provedores JDBC) e clique em **Apply (Aplicar)**.
 - d. Na tela General Properties (Propriedades Gerais), adicione eClient para a propriedade name.
 - e. Clique em **Apply (Aplicar)**.
 - f. Clique em **Save (Salvar)** para salvar alterações na configuração local.
 - g. Clique em **Save (Salvar)** para salvar alterações na configuração mestre.
2. Inclua as origens de dados no driver de banco de dados:
 - a. Na árvore abaixo de Resources (Recursos), clique no link JDBC Providers (Provedores JDBC).
 - b. Clique no Provedor JDBC do eClient. Este nome pode ser diferente, ele é baseado no nome do provedor definido anteriormente no campo nome da janela JDBC Provider Properties (Propriedades do Provedor JDBC).
 - c. Sob Additional Properties (Propriedades Adicionais), clique em **Data Sources (Origens de Dados)**.
 - d. Clique em **New (Novo)**. Adicione o nome do banco de dados federado do Content Manager ou do EIP no campo name (nome).
 - e. Selecione **Apply (Aplicar)**.
 - f. Salve as alterações na configuração local.
 - g. Salve as alterações na configuração mestre.
3. Configure o driver da origem de dados:
 - a. Na árvore abaixo de Resources (Recursos), clique no link JDBC Providers (Provedores JDBC).
 - b. Clique no Provedor JDBC do eClient. Este nome pode ser diferente, ele é baseado no nome do provedor definido anteriormente no campo nome da janela JDBC Provider Properties (Propriedades do Provedor JDBC).
 - c. Sob Additional Properties (Propriedades Adicionais), clique em **Data Sources (Origens de Dados)**.
 - d. Selecione o nome da origem de dados criada na Etapa 2.
 - e. Na seção Related Items (Itens Relacionados), selecione J2C Authentication Data Entries (Entradas de Dados de Autenticação do J2C).
 - f. Clique em **New (Novo)** para criar novas Entradas de Dados de Autenticação do J2C.
 - g. Adicione eClient para a propriedade Alias.
 - h. Adicione o ID do usuário do Banco de Dados. **Nota:** Se você especificar icmadmin como o valor para a propriedade user ID, você poderá utilizar apenas o ID do usuário icmadmin para efetuar login. Para efetuar logon no eClient com um outro ID, diferente de icmadmin , você deve alterar a

propriedade user para icmconct ou ID do usuário de conexão do DB2 especificado durante a instalação do Content Manager ou do EIP.

- i. Adicione a senha para o ID do usuário especificado.
- j. Clique em **Apply (Aplicar)**.
- k. Salve as alterações da configuração local.
- l. Salve as alterações na configuração mestre.
- m. Navegue até a origem de dados do eClient e clique-a.
- n. Adicione o alias eClient no Alias de Autenticação Gerenciado pelo Componente.
- o. Adicione o alias eClient no Alias de Autenticação Gerenciado pelo Contêiner.
- p. Clique em **Apply (Aplicar)**.
- q. Salve as alterações da configuração local.
- r. Salve as alterações na configuração mestre.

Selecionando Idiomas do eClient

O IBM Content Manager eClient está disponível nos seguintes idiomas:

- Português do Brasil
- Tcheco
- Dinamarquês
- Holandês
- Inglês
- Finlandês
- Francês
- Alemão
- Hebraico
- Húngaro
- Italiano
- Japonês
- Norueguês
- Polonês
- Português
- Russo
- Chinês Simplificado
- Eslovaco
- Esloveno
- Espanhol
- Sueco
- Chinês Tradicional
- Turco

O eClient funciona com o NLS (National Language Support) do servidor de bibliotecas e do sistema operacional. Se o servidor de bibliotecas suporta Unicode, o eClient permite salvar e exibir todos os textos do idioma quando o sistema operacional suporta esse idioma. Se o servidor de bibliotecas suporta apenas uma

página de códigos específica, você deve assegurar que a página de códigos do sistema operacional no qual o servidor eClient está sendo executado corresponda àquela do servidor de bibliotecas.

O eClient utiliza UTF-8 para a codificação de caracteres. É necessário definir a entrada de codificação para o idioma para UTF-8 no arquivo `encoding.properties`. Esse arquivo reside na pasta `\appserver\properties` do WebSphere. Como um exemplo, para suportar o idioma chinês simplificado, defina `zh=UTF-8` no arquivo `encoding.properties`.

Para a maioria dos navegadores, você também deve especificar a definição do idioma. Siga estas etapas para especificar as definições de idiomas em seu navegador:

No Microsoft Internet Explorer 5.5

Selecione **Tools (Ferramentas) -> Internet Options (Opções da Internet)** e clique em **Languages (Idiomas)** para exibir as definições do idioma atual. Na janela Language Preference (Preferência de Idioma), clique em **Add (Adicionar)** para adicionar mais idiomas.

No Netscape Navigator 4.78

Selecione **Edit (Editar) -> Preferences (Preferências)**. No quadro esquerdo da janela Preferences (Preferências), clique em **Language (Idiomas)** para exibir as definições do idioma atual. Clique em **Add (Adicionar)** para adicionar mais idiomas.

No Netscape Navigator 6.1

No menu **View (Exibir)**, selecione a codificação de caracteres e o idioma.

Verificando a Instalação e a Configuração do eClient

Depois de instalar e configurar o eClient como um aplicativo da Web, você pode verificar sua instalação e configuração seguindo estas etapas:

1. Verifique se o aplicativo eClient foi implementado com êxito em seu WebSphere Application Server.

Para WebSphere 4.0.5 AE e WebSphere 5

- a. Abra o WebSphere Application Server Administrative Console.
- b. Verifique se o eClient_Server Application Server foi criado em Servers (Servidores).
- c. Verifique se o IBM eClient 82 Application está instalado sob Enterprise Applications (Aplicativos Corporativos).

Para WebSphere 4.0.5 AES

- a. Abra o WebSphere Application Server Administrative Console clicando em **Start (Iniciar) -> Programs (Programas) -> IBM WebSphere Application Server AE(s) V4.0 -> Administrator's Console**.
- b. Selecione **Open a configuration file to edit with the console (Abrir um arquivo de configuração para ser editado com o console)**.
- c. Selecione a opção Enter full path to file on server (Inserir caminho completo para o arquivo no servidor) e informe o caminho para o arquivo de configuração IDM_ICM.xml localizado em seu diretório Content Manager Common (por exemplo, `C:\Program Files\IBM\CMgmt`).

- d. No quadro esquerdo da topologia, expanda **WebSphere Administrative Domain** -> **Nodes (Nós)** -> *hostname (nome do host)* -> **Application Servers (Servidores de Aplicativos)** para localizar o servidor de aplicativos ICM_Server.
 - e. Expanda **WebSphere Administrative Domain** -> **Nodes (Nós)** -> *hostname (nome do host)* -> **Enterprise applications (Aplicativos corporativos)** para localizar o aplicativo da Web IBM eClient 82.
2. Inicie o aplicativo da Web eClient e aponte seu navegador para
- http://nome do host/nome do aplicativo da Web/IDMInit*

em que

hostname (nome do host)

Nome ou endereço IP da máquina do servidor

Web application name (nome do aplicativo da Web)

Name of the eClient Web application (Nome do aplicativo da Web eClient)

IDMInit

Servlet da conexão inicial

Um exemplo do endereço do aplicativo da Web eClient é

http://nome do host/eClient82/IDMInit

Se você tiver instalado o eClient corretamente e o endereço estiver correto, a seguinte janela Logon deverá abrir.



Figura 5. Janela de Logon do Content Manager eClient

Se você configurou o eClient corretamente, deverá ser possível acessar os servidores de conteúdo definidos. Os servidores de conteúdo que o eClient suporta incluem:

- IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 7.1
- IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 8.1
- IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 8.2
- IBM Content Manager OnDemand for Multiplatforms Versão 7.1
- IBM Content Manager OnDemand para OS/390 Versão 2.1
- IBM Content Manager OnDemand para OS/390 Versão 7.1
- IBM Content Manager OnDemand para iSeries Versão 4.5
- IBM Content Manager OnDemand para iSeries Versão 5.1
- IBM Content Manager ImagePlus para OS/390 Versão 3.1
- IBM VisualInfo para AS/400 Versão 4.3 ou Versão 5.1

Se a janela Logon não abrir ou você não conseguir acessar os servidores definidos durante a instalação, consulte “Problemas de Configuração” na página 122.

Tarefas Relacionadas:

“Instalando o eClient em um Servidor de Aplicativos no Windows” na página 15

“Instalando o eClient em um Servidor AIX ou Solaris” na página 16

Capítulo 4, “Configurando”, na página 21

“Configurando o eClient com o WebSphere Application Server” na página 21

Configurando a Integração de Aplicativos de Terceiros

Esta seção fornece informações sobre como configurar a integração de aplicativos de terceiros.

Tarefas relacionadas:

“Configurando o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager”

“Configurando o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 59

Configurando o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

Esta seção fornece as etapas que você deve completar para permitir que o PeopleSoft e o Content Manager eClient funcionem juntos.

Configurando o PeopleSoft e o eClient para Que Funcionem Juntos

Você pode configurar o PeopleSoft para que funcione com o eClient de duas formas. A primeira forma é uma associação desvinculada. A segunda forma é uma integração mais próxima que permite a conexão única e um caminho de interface com o usuário mais otimizado do portal do PeopleSoft para o IBM Content Manager eClient.

A forma mais fácil de associar o PeopleSoft e o IBM Content Manager é fornecer uma associação desvinculada entre os dois produtos. A finalidade da associação desvinculada é fornecer um método bem simples ao usuário do PeopleSoft para navegar de alguma parte no portal do PeopleSoft para a página de Logon do Content Manager eClient. Embora a integração seja muito simples de ser

estabelecida, a preparação da associação desvinculada requer que os usuários do PeopleSoft executem etapas adicionais, porque os força a executar as etapas de logon normais requeridas para o Content Manager eClient. A associação desvinculada requer que os usuários forneçam seus IDs de usuário, suas senhas e escolham um servidor.

A segunda forma de realizar a integração é estabelecer uma associação otimizada, que permite uma conexão única e um caminho de interface com o usuário mais otimizado do portal do PeopleSoft para o IBM Content Manager eClient. A vantagem da conexão única para usuários do PeopleSoft é que eles precisam inserir um ID do usuário e uma senha apenas uma vez: ao efetuar sign-on para o portal do PeopleSoft. Quando os usuários do PeopleSoft navegam até o link do Content Manager eClient, eles precisam apenas clicar nesse link. Não é necessário inserir novamente um ID do usuário e uma senha para utilizar o eClient.

Para estabelecer uma associação otimizada, você deve concluir algumas etapas adicionais além de configurar uma associação desvinculada. Você não apenas configura a conexão única, mas também pode determinar se os usuários precisam ou não, escolher um servidor.

Você pode fornecer um ou ambos os pontos de integração. A utilização de recursos de Segurança do PeopleSoft permite que você controle o acesso a pagelets no portal do PeopleSoft. Portanto, você pode estabelecer ambos os tipos de links para o IBM Content Manager e restringir o acesso do usuário a esses links, definindo a segurança apropriada para cada pagelet que contenha um link.

Tarefas relacionadas:

“Configurando o PeopleSoft para uma Associação Desvinculada com o IBM Content Manager”

“Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager” na página 36

“Instalando o PeopleSoft Integration para IBM Content Manager” na página 17

Configurando o PeopleSoft para uma Associação Desvinculada com o IBM Content Manager

A associação desvinculada é uma forma bem rápida de integrar o portal do PeopleSoft e o IBM Content Manager. Para fazer isso, defina um link do portal do PeopleSoft para o aplicativo da Web do IBM Content Manager eClient. Seus usuários clicam no link do Content Manager eClient e o eClient é lançado em uma nova janela do navegador, abrindo a página de Logon do eClient.

Para lançar a página de Logon do eClient a partir do portal do PeopleSoft, é necessário desenvolver um pagelet iScript com o PeopleCode. Você inserirá o pagelet no portal do PeopleSoft. Esse pagelet carrega o código iScript e cria o texto de hyperlink, permitindo que os usuários efetuem link com a página de Logon do IBM eClient a partir do portal do PeopleSoft. Esse processo requer a personalização do portal do PeopleSoft. O processo inclui estas tarefas:

1. “Criando um iScript para Associação Desvinculada no PeopleSoft Application Designer” na página 47
2. “Ativando a Segurança do Código iScript para Associação Desvinculada” na página 53
3. “Criando o Pagelet de Login do IBM Content Manager para Associação Desvinculada” na página 55

Tarefa relacionada:

“Antes de Começar a Configuração do Pagelet” na página 47

Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager

A associação otimizada permite a conexão única. As etapas de navegação do usuário do portal do PeopleSoft para o IBM Content Manager eClient são otimizadas: os usuários do PeopleSoft efetuam login para o portal do PeopleSoft de modo usual. Em seguida, eles podem efetuar o link como o Content Manager eClient; eles não precisam inserir novamente um ID do usuário e uma senha na página Logon do eClient.

Para estabelecer a associação otimizada, você deve executar as seguintes tarefas nesta ordem:

1. Configure o PeopleSoft Internet Architecture para que o cookie do PeopleSoft seja transmitido para a sessão do navegador do eClient. Consulte “Tarefa 1: Configurando o PeopleSoft Internet Architecture”.
2. Especifique que o ID do usuário do PeopleSoft deve ser transmitido para o Content Manager eClient pelo pagelet. Consulte “Tarefa 2: Configurando Especificações de Pagelet” na página 37.
3. Assegure que o nome do cookie de autenticação do PeopleSoft esteja especificado corretamente no arquivo IP (Integration Properties) e renomeie o arquivo para que fique consistente com o parâmetro de solicitação IPFile especificado no URL do eClient que é utilizado pelo pagelet do PeopleSoft. Consulte “Tarefa 3: Configurando o Arquivo de Propriedades de Integração” na página 39.
4. Sincronize os IDs de usuário entre o PeopleSoft e o Content Manager. Consulte “Tarefa 4: Sincronizando IDs de Usuário” na página 40.
5. Defina um ID do usuário adicional do PeopleSoft com acesso a interface do componente de sign-on único do portal do PeopleSoft (PRTL_SS_CI). Consulte “Tarefa 5: Definindo o ID da Interface do Componente PeopleSoft” na página 41.
6. Copie um arquivo para um diretório específico na máquina do Content Manager. Consulte “Tarefa 6: Copiando o Arquivo da Rotina de Saída do Usuário do Logon” na página 42.
7. Gere a Interface do Componente de Sign-on Único do Portal do PeopleSoft (PRTL_SS_CI) utilizando o PeopleSoft Application Designer. Consulte “Tarefa 7: Gerando a Interface do Componente de Sign-on Único do Portal do PeopleSoft” na página 43.
8. Especifique os parâmetros de configuração do PeopleSoft em um arquivo para serem utilizados pelo Content Manager para autenticar os usuários do PeopleSoft. Consulte “Tarefa 8: Especificando Parâmetros de Configuração do PeopleSoft para o Content Manager” na página 45.
9. Disponibilize o ambiente de tempo de execução do PeopleSoft para o eClient. Consulte “Tarefa 9: Acessando o Tempo de Execução do PeopleSoft” na página 46.

Tarefa 1: Configurando o PeopleSoft Internet Architecture: Esta tarefa é realizada durante a instalação do servidor PeopleSoft.

Você deve configurar o PIA (PeopleSoft Internet Architecture) para que o cookie do PeopleSoft seja transmitido para a sessão do navegador do eClient. O cookie do PeopleSoft contém as credenciais do usuário, que são transmitidas para o Content Manager eClient para autenticação. Os cookies do navegador do PeopleSoft são

utilizados para ativar a conexão única do PeopleSoft e para restringir o acesso do usuário a, por exemplo, recursos, páginas da Web, controles e bancos de dados.

Como o PeopleSoft utiliza seu cookie para permissões de acesso do usuário e para conexão única do PeopleSoft, o cookie do PeopleSoft deve estar sempre disponível para a sessão do navegador. Para que o cookie do PeopleSoft seja transmitido para a sessão do navegador do eClient, você deve especificar um domínio de autenticação que contenha ambos os servidores de aplicativos (o portal do PeopleSoft e o Content Manager eClient) quando você instalar o PIA. O PeopleSoft chama isso de domínio de autenticação (authTokenDomain).

Requisito: Ao especificar o domínio de autenticação durante a instalação do PIA, você deve iniciar o nome de domínio com um ponto (.). Não utilize espaços em branco incorporados. Por exemplo, se o domínio ao qual ambos os servidores de aplicativos pertencem é abc.def.ghi.com, sua especificação de domínio deve ser .abc.def.ghi.com. Posteriormente, os usuários devem fornecer o nome completo do host no URL utilizado para acessar o portal do PeopleSoft. Se você não fizer essas alterações, os usuários não poderão abrir a home page do portal do PeopleSoft.

Assegure que os navegadores utilizados para acessar o portal do PeopleSoft e o eClient tenham a segurança do navegador configurada para tratar dos cookies apropriadamente. Para o Microsoft Internet Explorer, é necessário definir as Opções da Internet para Segurança para ativar os cookies por sessão. Se os cookies por sessão estiverem desativados, você não poderá acessar essas páginas. Para o Netscape Navigator, é necessário aceitar todos os cookies ou aceitar apenas os cookies que são retornados para o servidor de origem. Se todos os cookies estiverem desativados, você não poderá acessar essas páginas. Antes de continuar, verifique se os cookies estão ativados.

Conceito relacionado:

“Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager” na página 36

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 2: Configurando Especificações de Pagelet”

“Ativando os Navegadores para Que Aceitem Cookies” na página 126

Tarefa 2: Configurando Especificações de Pagelet: Esta tarefa assume que você já configurou o PIA (PeopleSoft Internet Architecture), colocando o portal do PeopleSoft e o eClient no mesmo domínio. Ela é realizada no PeopleSoft Enterprise Portal.

Para esta tarefa, é necessário contruir um pagelet que vincule o Content Manager eClient ao portal PeopleSoft. Você deve criar um pagelet que aponte para o código iScript (Internet Script) do PeopleSoft que contenha o URL do Content Manager eClient, um ID do usuário do PeopleSoft e, dependendo do iType escolhido, o nome do servidor e o tipo do servidor. Para criar um pagelet, é necessário criar um iScript. O iScript contém um URL que aponta para a localização da janela de Logon do eClient ou de um banco de dados específico do Content Manager.

As etapas para construir o pagelet para associação desvinculada e associação otimizada são semelhantes, exceto pela construção do URL. Para a associação desvinculada, você deve apontar para a Janela de Logon do Content Manager eClient, que pode ser semelhante ao seguinte URL:

`http://host.abc.def.ghi.com/eClient82/IDMInit`

Enquanto um URL para uma associação otimizada pode ser semelhante a este link:

`http://host.abc.def.ghi.com/eClient82/IDMIntegrator?
&ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840&IPFile=PeopleSoft
&iType=logon&userid=PS`

Ou pode ser semelhante a este link:

`http://host.abc.def.ghi.com/eClient82/IDMIntegrator?
&ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840&IPFile=PeopleSoft
&iType=connection&server=ICMNLSD&serverType=Fed&userid=PS`

Uma instrução de URL deve especificar o nome do host (*host name*), a localização do aplicativo eClient (*eClient application name*), o nome do servlet (*servlet name*) e as propriedades do argumento (*argument properties*), por exemplo, `http://host name/eClient application name/servlet name?argument properties`.

Um URL válido para conexão única contém a especificação de servlet (IDMIntegrator para chamar a associação otimizada), quatro parâmetros obrigatórios (o argumento de nível de release, o nome do arquivo de propriedades do integrador, o *iType* e o ID do usuário) e dois parâmetros opcionais (os argumentos *server* e *serverType*).

Um URL contém as seguintes propriedades do argumento:

ReleaseLevel

Esta propriedade indica o nível de release do aplicativo PeopleTools. Os valores válidos aceitáveis são `ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840` ou `ReleaseLevel=PEOPLESOFTV841`.

IPFile Esta propriedade especifica o nome do arquivo de propriedades de integração. O Arquivo IP possui uma extensão de arquivo `.properties`, no entanto, você não inclui `.properties` quando especifica o valor *IPFile* no URL. A distinção entre maiúsculas e minúsculas da propriedade *IPFile* varia conforme a plataforma. Para obter mais informações sobre o arquivo de propriedades de integração, consulte “Tarefa 3: Configurando o Arquivo de Propriedades de Integração” na página 39.

iType Esta propriedade especifica o tipo de integração a ser utilizada. Para PeopleSoft, especifique `iType=logon` ou `iType=connection`. Utilize `iType=logon` quando não desejar especificar as propriedades *server* e *serverType*. Esta definição permite que o usuário do PeopleSoft selecione manualmente o servidor. Se o eClient tiver apenas um servidor de backend definido para ele, o eClient conduzirá o usuário diretamente para a home page desse servidor. Ao utilizar `iType=connection`, você deve especificar o parâmetro *server*. Se você não especificar um *serverType*, será assumido um *serverType* de Fed. Se você desejar que os usuários efetuem login para um *serverType* diferente de Fed, tal como o ICM, será necessário especificar o *serverType* no URL ou no arquivo de propriedades de integração. A definição `iType=connection` permite que os usuários efetuem o link direto com a home page de um servidor.

server Essa propriedade é o nome do banco de dados do servidor Content Manager ao qual o eClient conecta. O *server* deve ser especificado quando `iType=connection` for utilizado. Um exemplo de especificação é `server=ICMNLSD`. Se esse valor também for especificado no arquivo de propriedades de integração, o valor especificado no URL terá precedência.

serverType

Esta propriedade é o tipo de servidor Content Manager ao qual o eClient se conecta. As especificações válidas são `serverType=ICM` ou `serverType=Fed`. Quando `iType=connection`, o `serverType` é assumido automaticamente como `serverType=Fed`. Se você deseja que os usuários efetuem login para outro `serverType`, tal como o ICM, será necessário especificar o `serverType=ICM` no URL ou o arquivo de propriedades de integração. Quando você especificar a propriedade `serverType`, ela deverá ser especificada na mesma localização que a propriedade `server`. Por exemplo, especifique `server` e `serverType` no URL ou no arquivo de propriedades de integração. Se o valor `serverType` também for especificado no arquivo de propriedades de integração, o valor especificado no URL terá precedência.

userid Esta propriedade especifica o ID do usuário que foi utilizado para efetuar sign on para o portal do PeopleSoft e será utilizado para efetuar login para o banco de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager.

Conceito relacionado:

“Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager” na página 36

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 1: Configurando o PeopleSoft Internet Architecture” na página 36

“Tarefa 3: Configurando o Arquivo de Propriedades de Integração”

“Antes de Começar a Configuração do Pagelet” na página 47

“Criando o Pagelet de Login do IBM Content Manager para Associação Otimizada” na página 57

Tarefa 3: Configurando o Arquivo de Propriedades de Integração: Esta tarefa assume que você já criou o pagelet do PeopleSoft para associação otimizada. Ela é realizada no servidor eClient.

Um arquivo de propriedades de integração de amostra denominado `PeopleSoft.properties` é instalado com o eClient. Você pode localizá-lo no diretório `ECLIENTROOT\CMClient`, em que `ECLIENTROOT` é a localização na qual o Content Manager eClient foi instalado. Renomeie o arquivo de modo que fique consistente com o parâmetro de solicitação `IPFile` especificado no URL do eClient utilizada pelo pagelet do PeopleSoft. As propriedades especificadas nesse arquivo são:

authCookie

Esta propriedade especifica o nome do cookie de autenticação que o PeopleSoft utiliza para conexão única. A propriedade deve ser `authCookie=PS_TOKEN`.

server Essa propriedade é o nome do banco de dados do servidor Content Manager ao qual o eClient conecta. O `server` deve ser especificado quando `iType=connection` for utilizado. Um exemplo de especificação é `server=ICMNLSDb`. Se esse valor também for especificado no URL, o valor especificado no URL terá precedência.

serverType

Esta propriedade é o tipo de servidor Content Manager ao qual o eClient se conecta. As especificações válidas são `serverType=ICM` ou `serverType=Fed`. Quando `iType=connection`, o `serverType` é assumido automaticamente como `serverType=Fed`. Se você deseja que os usuários

efetuem login para outro serverType, tal como o ICM, será necessário especificar o serverType=ICM no URL ou o arquivo de propriedades de integração. Quando você especificar a propriedade serverType, ela deverá ser especificada na mesma localização que a propriedade server. Por exemplo, especifique server e serverType no URL ou no arquivo de propriedades de integração. Se o valor serverType também for especificado no arquivo de propriedades de integração, o valor especificado no URL terá precedência.

type Esta propriedade especifica o tipo de apresentação: ela especifica quais objetos e capacidades devem ser incluídos nas páginas da Web do eClient. Para PeopleSoft, você deve especificar type=3.

Conceito relacionado:

“Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager” na página 36

Tarefa relacionada:

“Tarefa 2: Configurando Especificações de Pagelet” na página 37

“Tarefa 4: Sincronizando IDs de Usuário”

Tarefa 4: Sincronizando IDs de Usuário: Esta tarefa assume que você já configurou o arquivo de propriedades de integração e as especificações de pagelet. Ela é realizada no servidor PeopleSoft e no cliente do Content Manager System Administration.

Você deve sincronizar IDs de usuário entre o PeopleSoft e o Content Manager para implementar com êxito o recurso conexão única. Os usuários que você deseja que tenham acesso de conexão única ao Content Manager precisam ter as mesmas informações do usuário no PeopleSoft e no Content Manager.

Depois de sincronizar os IDs de usuário, você deve configurar o PeopleSoft para autenticar usuários do PeopleSoft para o Content Manager. **Não é possível utilizar a autenticação do usuário do LDAP e o PeopleSoft Integration para IBM Content Manager ao mesmo tempo.** Você deve optar por utilizar um ou outro para autenticar usuários, não ambos.

Depois que os usuários efetuam login no IBM Content Manager eClient por meio da conexão única do PeopleSoft, o status do usuário não é sincronizado no portal do PeopleSoft e no IBM Content Manager eClient. Os usuários podem efetuar login para o IBM Content Manager eClient por meio da conexão única do PeopleSoft e, em seguida, podem efetuar logoff do Content Manager eClient sem afetar o status de sign-on no portal do PeopleSoft. De modo contrário, os usuários podem efetuar sign-off do portal do PeopleSoft sem afetar seus status de login no IBM Content Manager eClient.

Conceito relacionado:

“Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager” na página 36

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 3: Configurando o Arquivo de Propriedades de Integração” na página 39

“Tarefa 5: Definindo o ID da Interface do Componente PeopleSoft” na página 41

Tarefa 5: Definindo o ID da Interface do Componente PeopleSoft: Esta tarefa assume que você já sincronizou os IDs de usuário para conexão única. Ela é realizada no PeopleSoft Enterprise Portal.

Você deve definir um ID do usuário especial do PeopleSoft que tenha acesso à interface do componente de conexão única do portal do PeopleSoft (PRTL_SS_CI). O PRTL_SS_CI identifica o portal do PeopleSoft para Content Manager, permitindo que ocorra o sign-on. Quando o ID do usuário do PeopleSoft se conecta ao Content Manager, o Content Manager utiliza o PRTL_SS_CI para autenticar o ID do usuário como válido no Content Manager. Você precisa definir e utilizar um ID do usuário exclusivo que tenha acesso completo para o PRTL_SS_CI em sua lista de permissões. Esse ID do usuário exclusivo definido não deve ser utilizado para o portal PeopleSoft. Para evitar o comprometimento da segurança, não conceda permissões a esse ID do usuário além daquelas descritas nas etapas a seguir:

1. Crie uma lista de permissões:
 - a. No Enterprise Menu (Menu Corporativo) no portal do PeopleSoft, selecione **PeopleTools --> Security (Segurança) --> Permissions & Roles (Permissões e Funções)--> Permission Lists (Listas de Permissões)**.
 - b. Clique na guia **Add a New Value (Adicionar um Novo Valor)** e digite o nome da lista de permissões. Neste exemplo, ela foi nomeada **PERMISSION_PRTL_SS_CI**. Você pode nomeá-la como desejar.
 - c. Depois de nomear a nova lista de permissões, clique em **Add (Adicionar)**. A página **Permission Lists (Listas de Permissões)** é exibida.
 - d. Clique na guia **Component Interfaces (Interfaces de Componente)**. Pode ser necessário clicar na seta para a direita para ver essa guia.
 - e. Digite **PRTL_SS_CI** no campo **Name (Nome)** e clique em **Edit (Editar)**.
 - f. Especifique se os métodos **Authenticate**, **Get** e **Get_UserID** possuem **Full Access (Acesso Completo)** e, em seguida, clique em **OK**.
 - g. Preencha os demais campos da página **Permission Lists (Listas de Permissões)**, conforme necessário. Os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório.
 - h. Depois de preencher a página **Permission Lists (Listas de Permissões)**, clique em **Save (Salvar)**.
2. Crie uma função:
 - a. No Enterprise Menu (Menu Corporativo) no portal do PeopleSoft, selecione **PeopleTools --> Security (Segurança) --> Permission & Roles (Permissão e Funções) --> Roles (Funções)**.
 - b. Clique na guia **Add a New Value (Adicionar um Novo Valor)** e digite o nome da função. Neste exemplo, ela foi nomeada **ROLE_PRTL_SS_CI**. Você pode nomeá-la como desejar.
 - c. Depois de nomear a nova função, clique em **Add (Adicionar)**. A página **Roles (Funções)** é exibida.
 - d. Clique na guia **General (Geral)** e insira uma descrição para essa função.
 - e. Clique na guia **Permission Lists (Listas de Permissões)**.
 - f. Digite o nome da lista de permissões definida na etapa 1 na página 36, por exemplo, **PERMISSION_PRTL_SS_CI**. Se você não souber o nome exato da lista de permissões que deseja utilizar, clique na lupa próxima ao campo **Permission List (Lista de Permissões)**. A lista de permissões selecionada a partir dos resultados retornados é colocada no campo **Permission List (Lista de Permissões)**.
 - g. Preencha os demais campos da página **Roles (Funções)**, conforme necessário. Os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório.

- h. Depois de preencher a página Roles (Funções), clique em **Save (Salvar)**.
- 3. Crie um usuário:
 - a. No Enterprise Menu (Menu Corporativo) no portal do PeopleSoft, selecione: **PeopleTools --> Security (Segurança) --> User Profiles (Perfis de Usuário) --> User Profiles (Perfis de Usuário)**.
 - b. Clique na guia **Add a New Value (Adicionar um Novo Valor)** e digite o nome do usuário. Neste exemplo, ele foi nomeado USER_PRTL_SS_CI. Você pode nomeá-lo como desejar.
 - c. Depois de nomear o novo usuário, clique em **Add (Adicionar)**. A página User Profiles (Perfis de Usuário) é exibida.
 - d. Clique na guia **General (Geral)**. Digite uma senha e, em seguida, confirme a senha digitando-a novamente.
 - e. Clique na guia **ID** e escolha **None (Nenhum)** para o **ID type (Tipo de ID)**.
 - f. Clique na guia **Roles (Funções)** e digite ROLE_PRTL_SS_CI para o **Role Name (Nome da Função)**. Se você não souber o nome exato da função desejada, clique na lupa próxima ao campo **Role Name (Nome da Função)**. O nome da função selecionado a partir dos resultados retornados é colocado no campo **Role Name (Nome da Função)**.
 - g. Clique em **Save (Salvar)**. Se você não especificar um valor para o **Symbolic ID (ID Simbólico)**, uma mensagem de aviso será exibida. Um ID simbólico é utilizado como uma chave de pesquisa para um AccessID. Para obter informações adicionais sobre o ID simbólico, consulte a documentação do PeopleSoft.
 - h. Clique em **OK** para aceitar a mensagem.

A conta do usuário foi criada e está pronta para ser utilizada pela rotina de saída do usuário do sign-on: rotina de saída do usuário do logon.

Conceito relacionado:

“Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager” na página 36

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 4: Sincronizando IDs de Usuário” na página 40

“Tarefa 6: Copiando o Arquivo da Rotina de Saída do Usuário do Logon”

Tarefa 6: Copiando o Arquivo da Rotina de Saída do Usuário do Logon: Esta tarefa assume que você criou um ID do usuário exclusivo com acesso completo para a interface do componente de conexão única do portal do PeopleSoft (PRTL_SS_CI). Ela é realizada no banco de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager.

Uma saída do usuário é um local predefinido no código em que uma rotina de saída do usuário pode receber controle. A rotina de saída do usuário age como um plug-in e deve adotar a interface definida pela saída do usuário. A rotina de saída do usuário do logon fornece a interface para validar com a autenticação do PeopleSoft. Para permitir a conexão única, você deve configurar a rotina da interface com o usuário apropriadamente.

A conexão única sob o PeopleSoft requer alterações na pilha do Content Manager. Você precisa copiar um arquivo para um diretório específico na máquina do Content Manager. O portal do PeopleSoft e o Content Manager eClient podem estar em máquinas e tipos de servidores de aplicativos diferentes, mas devem estar

aptos a se comunicar. Na verdade, o eClient utiliza a interface do componente de conexão única do PeopleSoft (PTRL_SS_CI) para autenticar os credenciais. O eClient envia os resultados dessa etapa de autenticação à rotina de saída do usuário de logon que conclui o processo de autenticação.

Os conectores do servidor de backend suportados pelas rotinas de saída do usuário de logon são o Conector ICM (IBM Content Manager) versão 8 e o Conector Federado Enterprise Information Portal versão 8. Você deve copiar o arquivo denominado ICMXLSLG.DLL para o diretório *ICMROOT\nome do banco de dados\DLL* do diretório *ICMROOT\integration\peoplesoft* para Windows ou *ICMDLL/nome do banco de dados/DLL/* no sistema operacional baseado em Unix, em que *ICMROOT* é a localização onde o Content Manager foi instalado, *ICMDLL* é o valor da variável de ambiente *ICMDLL* e *nome do banco de dados* é o nome do banco de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager. Esta etapa não é executada automaticamente porque os clientes que não se integram ao PeopleSoft podem sofrer uma perda de desempenho e a cópia desse arquivo sobrescreve o arquivo da rotina de saída do usuário de logon do LDAP, substituindo a autenticação do usuário utilizando LDAP.

Restrição: Não é possível utilizar a autenticação do LDAP e a conexão única do PeopleSoft ao mesmo tempo. Você pode especificar apenas uma rotina de saída do usuário de logon em um determinado momento.

Conceito relacionado:

“Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager” na página 36

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 5: Definindo o ID da Interface do Componente PeopleSoft” na página 41

“Tarefa 7: Gerando a Interface do Componente de Sign-on Único do Portal do PeopleSoft”

Tarefa 7: Gerando a Interface do Componente de Sign-on Único do Portal do PeopleSoft: Esta tarefa assume que você já copiou o ICMXLSLG.DLL para a sua localização apropriada. Você conclui esta tarefa no servidor PeopleSoft e no servidor eClient.

Você precisa gerar a interface do componente de conexão única do portal do PeopleSoft (PTRL_SS_CI) utilizando o PeopleSoft Application Designer. Utilizando o Application Designer, você deve:

- Criar e compilar os pacotes necessários ao ICMPSO0.java.
- Compilar o ICMPSO0.java.
- Instalar todos esses arquivos de classe nos diretórios apropriados.

O arquivo ICMPSO0.java está na máquina do servidor eClient, em um diretório chamado *ECLIENTROOT\integration\peoplesoft*, em que *ECLIENTROOT* é a localização onde o eClient foi instalado.

A interface do componente de conexão única do portal do PeopleSoft, PTRL_SS_CI, permite a integração de uma solução de conexão única com o portal do PeopleSoft. Utilize o PeopleSoft Application Designer para construir as classes que suportam a API PTRL_SS_CI. Para ativar essa API, execute as seguintes etapas:

1. Gere a API da interface do componente de conexão única do portal do PeopleSoft (PTRL_SS_CI) para permitir que a rotina de saída do usuário do

logon se comunique com o PeopleSoft. Para gerar as classes Java pré-requeridas do PeopleSoft que suportam a interface do componente, execute as seguintes etapas:

- a. Abra o PeopleSoft Application Designer e conecte-se.
 - b. No Application Designer, selecione **File (Arquivo) --> Open (Abrir)**. A janela Open Definition (Abrir Definição) é aberta.
 - c. Na janela Open Definition (Abrir Definição), clique em **Definition (Definição) --> Component Interface (Interface do Componente)**.
 - d. No grupo **Selection Criteria (Critérios de Seleção)**, digite PRTL_SS_CI no campo **Name (Nome)** e clique em **Open (Abrir)**. A janela PRTL_SS_CI (Component Interface) (PRTL_SS_CI (Interface do Componente)) é aberta.
 - e. Na janela principal do Application Designer, selecione **Build (Construir) --> PeopleSoft APIs (APIs do PeopleSoft)**. A janela Build PeopleSoft API Bindings (Construir Ligações da API do PeopleSoft) é aberta.
 - f. Na janela Build PeopleSoft API Bindings (Construir Ligações da API do PeopleSoft), as caixas de opções **Build (Construir)** para o grupo **COM Type Library (Biblioteca do Tipo COM)** e o grupo **Java Classes (Classes Java)** aparecem, por padrão, selecionadas. Limpe a caixa de opções do grupo **OM Type Library (Biblioteca do Tipo COM)**.
 - g. No grupo **Java Classes (Classes Java)**, digite o nome do diretório de destino. Por exemplo, você pode utilizar o diretório C:\CM_SS0.
 - h. Na mesma janela, há uma lista de APIs para construção. Clique em **All (Todas)** para selecionar todas as APIs a serem construídas e, em seguida, clique em **OK**.
 - i. Feche o PeopleSoft Application Designer.
2. Compile o código Java do PeopleSoft gerado nas etapas anteriores. O caminho completo de psjoa.jar deve ser definido no CLASSPATH ou especificado como um parâmetro de linha de comandos. Para realizar esta etapa, você pode executar os seguintes comandos em uma janela de comando (observe que as etapas seguintes assumem que C:\CM_SS0 foi especificado como o diretório de destino no grupo **Java Classes (Classes Java)** na etapa anterior):
- a. Digite C:
 - b. Digite CD \CM_SS0\PeopleSoft\Generated\CompIntfc
 - c. Digite javac -classpath PS_HOME\class\psjoa.jar *.java, em que PS_HOME é a localização na qual você instalou o PeopleSoft.
 - d. Digite CD \CM_SS0\PeopleSoft\Generated\PeopleSoft
 - e. Digite javac -classpath PS_HOME\class\psjoa.jar *.java, em que PS_HOME é a localização na qual você instalou o PeopleSoft.
 - f. As classes dos dois pacotes do PeopleSoft (PeopleSoft.Generated.CompIntfc e PeopleSoft.Generated.PeopleSoft) devem estar disponíveis para o eClient. Portanto, dependendo do acordo de licença do PeopleSoft, você pode ter permissão para copiar as classes para o servidor eClient. Por exemplo, o WebSphere Application Server Advanced Edition para Windows utiliza as seguintes localizações de diretórios para as classes geradas:

`ECLIENTROOT\installedApp\eClient82.ear\eClient82.war\WEB-INF\classes\PeopleSoft\Generated\CompIntfc\`

e

`ECLIENTROOT\installedApp\eClient82.ear\eClient82.war\WEB-INF\classes\PeopleSoft\Generated\PeopleSoft\`

Se seu acordo de licença do PeopleSoft não permitir que você copie os arquivos de classe, então, você deverá configurar o WebSphere Application Server para acessá-las no servidor PeopleSoft.

3. Você deve adicionar a localização dos diretórios nos quais os dois pacotes PeopleSoft (PeopleSoft.Generated.CompIntfc e PeopleSoft.Generated.PeopleSoft) residem no CLASSPATH para compilar o ICMPSSSO.java na próxima etapa. Os arquivos de classe nesses dois pacotes devem permanecer no CLASSPATH para que o código de tempo de execução possa acessá-los.
4. Compile o arquivo ICMPSSSO.java instalado com o eClient. O caminho completo do psjoa.jar deve ser definido no CLASSPATH ou especificado como um parâmetro de linha de comandos. Para realizar esta etapa, execute o seguinte comando em uma janela de comando:
 - a. Insira `CD ECLIENROOT\integration\peoplesoft`, em que *ECLIENROOT* é a localização onde o eClient foi instalado.
 - b. Digite `javac -classpath PS_HOME\class\psjoa.jar ICMPSSSO.java`, em que *PS_HOME* é a localização na qual você instalou o PeopleSoft.
 - c. Copie o arquivo de classe para o servidor eClient. Por exemplo, o WebSphere Application Server Advanced Edition para Windows utiliza a seguinte localização de diretório para a classe:
`ECLIENROOT\installedApp\eClient82.ear\eClient82.war\WEB-INF\classes\`

Importante: O arquivo ICMPSSSO.class deve estar disponível para o eClient.

Conceito relacionado:

“Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager” na página 36

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 6: Copiando o Arquivo da Rotina de Saída do Usuário do Logon” na página 42

“Tarefa 8: Especificando Parâmetros de Configuração do PeopleSoft para o Content Manager”

Tarefa 8: Especificando Parâmetros de Configuração do PeopleSoft para o

Content Manager: Esta tarefa assume que você já ativou a API da interface do componente de conexão única do portal do PeopleSoft. Você conclui esta tarefa no servidor eClient.

Especifique os parâmetros de configuração do PeopleSoft no arquivo ICMPSSSO.properties para serem utilizados com o eClient para autenticar os usuários do PeopleSoft. Esses parâmetros de configuração incluem o nome do servidor PeopleSoft, a porta na qual o servidor PeopleSoft está atendendo e um ID do usuário e uma senha para conexão. Os valores de ID do usuário e da senha são aqueles que você adicionou de acordo com as instruções em “Tarefa 5: Definindo o ID da Interface do Componente PeopleSoft” na página 41.

Para que o eClient se comunique com a interface do componente PeopleSoft, ele deve saber onde o software PeopleSoft está instalado. Para configurar o eClient, você deve editar o arquivo denominado ICMPSSSO.properties, localizado no seguinte diretório: `ECLIENROOT\integration\peoplesoft\`

Copie o arquivo ICMPSSS0.properties no mesmo diretório em que você colocou o arquivo ICMPSSS0.class. Abra o arquivo ICMPSSS0.properties em um editor e modifique os seguintes pares de nome-valor:

ServerName=PS*Server*

Nome do servidor PeopleSoft que fornece a autenticação

ServerPort=PS*Port*

Número da porta na qual o servidor PeopleSoft está atendendo

UserID=USER_PRTL_SS_CI

ID do usuário autorizado a executar as funções da interface de componente PRTL_SS_CI

Password=UserID*password*

Senha para o UserID

Depois de modificar o ICMPSSS0.properties, salve-o.

Conceito relacionado:

“Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager” na página 36

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 7: Gerando a Interface do Componente de Sign-on Único do Portal do PeopleSoft” na página 43

“Tarefa 9: Acessando o Tempo de Execução do PeopleSoft”

Tarefa 9: Acessando o Tempo de Execução do PeopleSoft: Esta tarefa assume que você já tenha uma cópia modificada do arquivo ICMPSSS0.properties no mesmo diretório do arquivo ICMPSSS0.class. Você conclui esta tarefa no servidor eClient.

Nota: O eClient deve ter acesso ao arquivo de tempo de execução do PeopleSoft no CLASSPATH do WebSphere Application Server. O arquivo de tempo de execução é um arquivo JAR denominado psjoa.jar. Em uma instalação padrão do PeopleSoft 8.4, o psjoa.jar está em: PS_HOME\web\psjoa\psjoa.jar. Por exemplo, o WebSphere Application Server Advanced Edition utiliza a seguinte localização de diretório:

ECLIENTROOT\installedApps\eClient82.ear\eClient82.war\WEB_INF\lib\psjoa.jar. Dependendo do acordo de licença do PeopleSoft, você pode ter permissão para copiar o arquivo de tempo de execução do PeopleSoft para o servidor eClient. Se o acordo de licença do PeopleSoft não permitir copiar o arquivo de tempo de execução, você deve configurar o WebSphere Application Server para acessar o arquivo de tempo de execução no servidor PeopleSoft.

Se você não tiver configurado o ICMPSSS0.properties corretamente, o Content Manager não permitirá que você efetue login. Se for encontrado um problema ao testar inicialmente o caminho de conexão única, procure no arquivo de log na máquina do Content Manager por um dos códigos de retorno a seguir. O nome do arquivo de log padrão é ICMSEVER.LOG. Se o registro e o rastreo estiverem definidos, o arquivo de log gravará os códigos de retorno. Dependendo do que falhou, você poderá receber um dos seguintes códigos de retorno:

7123 RC_INVALID_PARAMETER: Há um ponteiro ou valor inválido.

7006 RC_DLL_LOAD_ERROR: Content Manager não pôde carregar um DLL.

7011 RC_GET_PROC_ADDRESS_ERROR: Content Manager não pôde obter um procedimento.

Se você configurou o `ICMPSSS0.properties` corretamente, o arquivo de log listará um código de retorno 0.

Você pode ativar o registro e rastreo na janela Content Manager System Administration Library Server Configuration Log and Trace (Log e Rastreo da Configuração do Servidor de Bibliotecas do Content Manager System Administration) no cliente do System Administration.

Conceito relacionado:

“Configurando para Associação Otimizada do PeopleSoft e IBM Content Manager” na página 36

Tarefa relacionada:

“Tarefa 8: Especificando Parâmetros de Configuração do PeopleSoft para o Content Manager” na página 45

Referência relacionada:

“Obtendo Informações Adicionais sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 137

Antes de Começar a Configuração do Pagelet

Antes de começar a configuração do pagelet, é necessário excluir o cache do navegador para que as definições do navegador utilizem as alterações que você precisou fazer no pagelet. Se você não excluir o que existe no cache, as alterações feitas no pagelet serão ignoradas.

Para excluir o cache, execute as seguintes etapas:

1. Pare o WebSphere Application Server.
2. Pare o servidor de aplicativos do PeopleSoft. Para obter instruções sobre como parar o servidor de aplicativos do PeopleSoft, consulte a documentação do PeopleSoft.
3. Exclua o cache do servidor de aplicativos do PeopleSoft:
PS_HOME\appserv\PSEP\cache, em que *PS_HOME* é a localização na qual você instalou os arquivos do PeopleSoft e *PSEP* é o nome da versão do PeopleSoft utilizada, por exemplo, PeopleSoft 8.40 seria PSEP84.
4. Exclua o cache do servidor WebSphere PeopleSoft:
WebSphere\AppServer\installedApps\peoplesoft\portal\ps\cache, em que *WebSphere* é onde você instalou os arquivos do WebSphere.
5. Inicie o servidor de aplicativos do PeopleSoft. Para obter instruções sobre como iniciar o servidor de aplicativos do PeopleSoft, consulte a documentação do PeopleSoft.
6. Inicie o WebSphere Application Server.

Tarefas relacionadas:

“Criando um iScript para Associação Desvinculada no PeopleSoft Application Designer”

“Criando um iScript para Integração Otimizada no PeopleSoft Application Designer” na página 50

Criando um iScript no PeopleSoft Application Designer

Criando um iScript para Associação Desvinculada no PeopleSoft Application Designer: Esta tarefa assume que você já concluiu todas as etapas em “Antes de Começar a Configuração do Pagelet”.

Um iScript define a localização da janela de Logon do eClient. Você desenvolve o iScript com o conhecimento das seguintes regras:

- O URL do eClient deve ser uma definição HTML.
- A definição HTML deve estar em um FieldFormula, isto é, o iScript.
- O FieldFormula deve estar em um Field.
- O Field deve estar em um Record.
- A flexibilidade do portal do PeopleSoft permite que você crie pagelets utilizando seu próprio método preferencial sem utilizar o PeopleSoft Application Designer. Estas informações descrevem apenas como criar pagelets utilizando o PeopleSoft Application Designer.

1. Abra o PeopleSoft Application Designer. Em uma instalação padrão do PeopleTools 8.4, o Application Designer está em *PS_HOME\bin\client\winx86\pside.exe*, em que *PS_HOME* é onde você instalou os arquivos do PeopleSoft.

Quando você efetua sign-on no PeopleSoft Application, o Nome do Servidor de Aplicativos é o servidor no qual o PeopleTools está instalado. Utilize um ID do usuário e uma senha que tenham autoridade para definição, por exemplo, um ID de administrador do sistema. **Importante:** No PeopleSoft, os IDs de usuário e senhas fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

2. Crie uma definição HTML:

- a. No Application Designer, selecione **File (Arquivo) --> New (Novo)**. A janela New Definition (Nova Definição) é aberta.
- b. Selecione **HTML** e clique em **OK**. Uma janela para redigir o HTML é aberta.
- c. Digite uma instrução HTML, por exemplo, Clique here para efetuar login no IBM CM eClient.
- d. Substitua o nome do host, por exemplo host.abc.def.ghi.com, pelo nome de DNS do host no qual o Content Manager eClient reside. Você deve modificar eClient82 se não tiver aceitado o caminho de instalação padrão do eClient. O link de amostra avisa, Clique aqui para efetuar login para o IBM Content Manager eClient. Escolha as palavras do aviso que você desejar. Com a versão inglês do PeopleSoft, utilize apenas o conjunto de caracteres ASCII portáteis.
- e. Agora selecione **File (Arquivo) --> Save As (Salvar Como)** para salvar este novo arquivo. Neste exemplo, o arquivo HTML é salvo como L00SEHTML. Você pode nomeá-lo como desejar.

3. Crie uma definição de campo:

- a. No Application Designer, selecione **File (Arquivo) --> New (Novo)**. A janela New Definition (Nova Definição) é aberta.
- b. Selecione **Field (Campo)** e, em seguida, clique em **OK**. A janela Field (Campo) é aberta.
- c. Preencha o **Label ID (ID do Rótulo)**, o **Long Name (Nome Longo)** e o **Short Name (Nome Curto)**. A caixa de opções **Def** é selecionada automaticamente. Você pode deixar os demais com os valores padrão.
- d. Selecione **File (Arquivo) --> Save As (Salvar Como)** para salvar este novo campo. Neste exemplo, a definição de campo é salva como L00SEFIELD. Você pode nomeá-la como desejar, mas não com um nome que já tenha sido utilizado.

4. Crie uma definição de registro:

- a. No Application Designer, selecione **File (Arquivo) --> New (Novo)**. A janela New Definition (Nova Definição) é aberta.
 - b. Selecione **Record (Registro)** e, em seguida, clique em **OK**. A janela Record (Registro) é aberta.
 - c. Na janela principal do PeopleSoft Application Designer, selecione **Insert (Inserir) --> Field (Campo)**. A janela Insert Field (Inserir Campo) é aberta.
 - d. Digite um nome no campo **Selection Criteria Name (Nome do Critério de Seleção)**. Utilize o mesmo nome que foi especificado na etapa 3 na página 48, por exemplo, L00SEFIELD.
 - e. Clique em **Insert (Inserir)**. Esta ação insere o campo que você criou na janela Record (Registro) e torna-se uma parte do registro que está sendo criado.
 - f. Feche a janela Insert Field (Inserir Campo).
 - g. Na janela Record (Registro), clique na guia **Record Type (Tipo de Registro)**.
 - h. Selecione o botão de rádio **Derived/Work (Derivado/Trabalho)** como o tipo de registro.
 - i. Selecione **File (Arquivo) --> Save As (Salvar Como)** e digite o nome do registro. Neste exemplo, o nome é WEBLIB_L00SEREC. **Requisito:** O nome do registro deve começar com WEBLIB_ para que funcione.
5. Edite o iScript PeopleCode:
- a. Na janela Record (Registro), clique na guia **Record Fields (Campos de Registro)**.
 - b. Clique com o botão direito do mouse na linha que representa o campo recém-inserido (neste exemplo, esse campo é denominado L00SEFIELD) e clique em **View PeopleCode (Exibir PeopleCode)**. A janela Record PeopleCode (Registrar PeopleCode) é aberta. O título dessa janela possui uma cadeia com os seguintes valores separados por pontos (.):
 - Nome da definição do registro (por exemplo, WEBLIB_L00SEREC)
 - Nome da definição de campo (por exemplo, L00SEFIELD)
 - Nome do evento do PeopleSoft, FieldFormula
 - c. Verifique se a lista à esquerda mostra o nome do campo especificado, por exemplo, L00SEFIELD.
 - d. Verifique se a lista à direita mostra FieldFormula. Na parte editável grande dessa janela, digite o seguinte código:


```
Function IScript_CML00SELOG()
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.L00SEHTML));
End-Function;
```

Em que:

 - CML00SELOG é o nome da função iScript.
 - L00SEHTML é o arquivo HTML criado na etapa 2 na página 48.
 - e. Quando concluir a edição do script, selecione **File (Arquivo) --> Save (Salvar)** para salvá-lo.
6. Depois de concluir o PeopleSoft Application Designer, você pode fechar a ferramenta.

Depois de criar um iScript, é necessário restringir o acesso a ele. Comece esta tarefa em "Ativando a Segurança do Código iScript para Associação Desvinculada" na página 53.

Criando um iScript para Integração Otimizada no PeopleSoft Application

Designer: Esta tarefa assume que você já concluiu todas as etapas em “Antes de Começar a Configuração do Pagelet” na página 47.

Um iScript define a localização da janela de Logon do eClient. Você desenvolve o iScript com o conhecimento das seguintes regras:

- O URL do eClient deve ser uma definição HTML.
- A definição HTML deve estar em um FieldFormula, isto é, o iScript.
- O FieldFormula deve estar em um Field.
- O Field deve estar em um Record.
- A flexibilidade do portal do PeopleSoft permite que você crie pagelets utilizando seu próprio método preferencial sem utilizar o PeopleSoft Application Designer. Estas informações descrevem apenas como criar pagelets utilizando o PeopleSoft Application Designer.

No caso da integração otimizada, você deve criar três definições de HTML. Nestas etapas, escolha as palavras do aviso que você desejar. Com a versão inglês do PeopleSoft, utilize apenas o conjunto de caracteres ASCII portáteis.

1. Abra o PeopleSoft Application Designer. Em uma instalação padrão do PeopleTools 8.4, o Application Designer está em `PS_HOME\bin\client\winx86\pside.exe`, em que `PS_HOME` é onde você instalou os arquivos do PeopleSoft.

Quando você efetua sign-on no PeopleSoft Application, o Nome do Servidor de Aplicativos é o servidor no qual o PeopleTools está instalado. Utilize um ID do usuário e uma senha que tenham autoridade para definição, por exemplo, um ID de administrador do sistema. **Importante:** No PeopleSoft, os IDs de usuário e senhas fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

2. Crie uma definição HTML:
 - a. No PeopleSoft Application Designer, selecione **File (Arquivo) --> New (Novo)**. A janela New Definition (Nova Definição) é aberta.
 - b. Role para baixo, selecione **HTML** e clique em **OK**. Uma janela para redigir o HTML é aberta.
 - c. Digite a primeira parte de uma instrução HTML de três partes. Por exemplo, se você desejar que o pagelet leia Clique aqui para efetuar login automaticamente no IBM CM eClient., sua primeira parte do HTML deverá avisar Clique. Selecione **File (Arquivo) --> Save As (Salvar Como)** para salvar este novo arquivo. Especifique um nome que indique que esse arquivo é a primeira parte da instrução HTML para associação otimizada, por exemplo, `HTML_CM_LEAD`.
 - d. Crie uma segunda definição HTML. Selecione **File (Arquivo) --> New (Novo)**. A janela New Definition (Nova Definição) é aberta. Role para baixo, selecione **HTML** e clique em **OK**. Uma janela para redigir o HTML é aberta. Digite a parte central de uma instrução HTML de três partes. Neste exemplo, o pagelet avisa, Clique aqui para efetuar login automaticamente no IBM CM eClient.. A parte central do HTML deve avisar aqui. Selecione **File (Arquivo) --> Save As (Salvar Como)** para salvar este novo arquivo. Especifique um nome que indique que este arquivo contém o link da instrução HTML para associação otimizada, por exemplo `HTML_CM_LINK`.
 - e. Crie uma terceira definição HTML. Selecione **File (Arquivo) --> New (Novo)**. A janela New Definition (Nova Definição) é aberta. Role para baixo, selecione **HTML** e clique em **OK**. Uma janela para redigir o HTML é aberta. Digite a última parte de uma instrução HTML de três partes. Neste

exemplo, o pagelet avisa, Clique aqui para efetuar login automaticamente no IBM CM eClient.. A última parte do HTML deve avisar para efetuar login automaticamente no IBM CM eClient.. Selecione **File (Arquivo) --> Save As (Salvar Como)** para salvar este novo arquivo. Especifique um nome que indique que este é o último arquivo da instrução HTML para associação otimizada, por exemplo, HTML_CM_TRAIL.

3. Crie uma definição de campo:

- a. No Application Designer, selecione **File (Arquivo) --> New (Novo)**. A janela New Definition (Nova Definição) é aberta.
- b. Selecione **Field (Campo)** e, em seguida, clique em **OK**. A janela Field (Campo) é aberta.
- c. Preencha o **Label ID (ID do Rótulo)**, o **Long Name (Nome Longo)** e o **Short Name (Nome Curto)**. A caixa de opções **Def** é selecionada automaticamente. Você pode deixar os demais com os valores padrão.
- d. Selecione **File (Arquivo) --> Save As (Salvar Como)** para salvar este novo campo. Neste exemplo, a definição de campo é salva como OPT_FIELD. Você pode nomeá-la como desejar, mas não com um nome que já tenha sido utilizado.

4. Crie uma definição de registro:

- a. No PeopleSoft Application Designer, selecione **File (Arquivo) --> New (Novo)**. A janela New Definition (Nova Definição) é aberta.
- b. Selecione **Record (Registro)** e, em seguida, clique em **OK**. A janela Record (Registro) é aberta.
- c. Na janela principal do PeopleSoft Application Designer, selecione **Inserir --> Field (Campo)**. A janela Insert Field (Inserir Campo) é aberta.
- d. Digite um nome no campo **Selection Criteria Name (Nome do Critério de Seleção)**. Utilize o mesmo nome que foi especificado na etapa 3, por exemplo, OPT_FIELD.
- e. Clique em **Insert (Inserir)**. Esta ação insere o campo que você criou no registro que está sendo criado.
- f. Feche a janela Insert Field (Inserir Campo).
- g. Na janela Record (Registro), clique na guia **Record Type (Tipo de Registro)**.
- h. Selecione o botão de rádio **Derived/Work (Derivado/Trabalho)** como o tipo de registro.
- i. Selecione **File (Arquivo) --> Save As (Salvar Como)** e digite o nome do registro. Neste exemplo, o nome é WEBLIB_OPT_REC. **Requisito:** O nome do registro deve começar com WEBLIB_ para que funcione.

5. Edite o iScript PeopleCode:

- a. Na janela Record (Registro), clique na guia **RecordFields (Campos de Registro)**.
- b. Clique com o botão direito do mouse na linha que representa o campo recém-inserido (neste exemplo, esse campo é denominado OPT_FIELD) e clique em **View PeopleCode (Exibir PeopleCode)**. A janela Record PeopleCode (Registrar PeopleCode) é aberta. O título dessa janela possui uma cadeia com os seguintes valores separados por pontos (.):
 - Nome da definição de registro (por exemplo, WEBLIB_OPT_REC)
 - Nome da definição de campo (por exemplo, OPT_FIELD)
 - Nome do evento do PeopleSoft, FieldFormula
- c. Verifique se a lista à esquerda mostra o nome do campo especificado, por exemplo, OPT_FIELD.

d. Verifique se a lista à direita mostra FieldFormula. Na parte editável grande dessa janela, digite um dos seguintes códigos:

- Para o tipo de integração de logon simples:

```
Function IScript_CMOPTLOG1()  
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LEAD));  
    %Response.Write(" <a ");  
    %Response.Write("href=");  
    %Response.Write("http://host.abc.def.ghi.com/");  
    %Response.Write("eClient82/IDMIntegrator");  
    %Response.Write("?&ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840");  
    %Response.Write("&IPFile=PeopleSoft");  
    %Response.Write("&iType=logon");  
    %Response.Write("&userid=");  
    %Response.Write(%UserId);  
    %Response.Write(">");  
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LINK));  
    %Response.Write("</a> ");  
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_TRAIL));  
End-Function;
```

- Para quando especificar iType=connection, em que server e serverType são especificados no arquivo de propriedades de integração (Arquivo IP):

```
Function IScript_CMOPTLOG2()  
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LEAD));  
    %Response.Write(" <a ");  
    %Response.Write("href=");  
    %Response.Write("http://host.abc.def.ghi.com/");  
    %Response.Write("eClient82/IDMIntegrator");  
    %Response.Write("?&ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840");  
    %Response.Write("&IPFile=PeopleSoft");  
    %Response.Write("&iType=connection");  
    %Response.Write("&userid=");  
    %Response.Write(%UserId);  
    %Response.Write(">");  
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LINK));  
    %Response.Write("</a> ");  
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_TRAIL));  
End-Function;
```

- Para quando especificar iType=connection, em que server e serverType são especificados no URL:

```
Function IScript_CMOPTLOG3()  
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LEAD));  
    %Response.Write(" <a ");  
    %Response.Write("href=");  
    %Response.Write("http://host.abc.def.ghi.com/");  
    %Response.Write("eClient82/IDMIntegrator");  
    %Response.Write("?&ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840");  
    %Response.Write("&IPFile=PeopleSoft");  
    %Response.Write("&iType=connection");  
    %Response.Write("&server=ICMNLADB&serverType=Fed");  
    %Response.Write("&userid=");  
    %Response.Write(%UserId);  
    %Response.Write(">");  
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LINK));  
    %Response.Write("</a> ");  
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_TRAIL));  
End-Function;
```

Em que:

- CMOPTLOG1, CMOPTLOG2 e CMOPTLOG3 são os nomes de suas funções do IScript.
- HTML_CM_LEAD, HTML_CM_LINK e HTML_CM_TRAIL são os arquivos HTML criados na etapa 2 na página 50.

- `host.abc.def.ghi.com` é o nome completo do host real no qual o Content Manager eClient reside.
- `eClient82` é o caminho onde o eClient foi instalado.
- `&ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840` fornece a versão do PeopleTools utilizada, `PEOPLESOFTV840` ou `PEOPLESOFTV841`.
- `&IPFile=PeopleSoft` reflete o nome do arquivo de propriedades de integração utilizado na máquina do eClient. Observe que a extensão `.properties` não ocorre na especificação.
- `&server=ICMNLSDb` especifica o nome do servidor ao qual você precisa se conectar.
- `&serverType=Fed` especifica a utilização do conector Federado (Fed) Enterprise Information Portal ou do conector Content Manager versão 8 (ICM).

e. Quando concluir a edição do script, selecione **File (Arquivo) --> Save (Salvar)** para salvá-lo.

Depois de criar um iScript, é necessário restringir o acesso a ele. Comece esta tarefa em "Ativando a Segurança do Código iScript para Associação Otimizada" na página 54.

Ativando a Segurança do Código iScript

Ativando a Segurança do Código iScript para Associação Desvinculada: Esta tarefa assume que você já criou um iScript.

Depois de definir um iScript, você deve proteger o acesso a ele. Como o iScript fica encoberto dentro de um registro, você deve ativar a segurança para o registro. Para ativar a segurança de um registro, execute as seguintes etapas:

1. Efetue sign on para o PeopleSoft Enterprise Portal com um ID do usuário que tenha permissão para Definição, por exemplo um ID de administração do sistema.
2. No Enterprise Menu (Menu Corporativo), no lado esquerdo do portal, selecione **PeopleTools --> Security (Segurança) --> Permissions and Roles (Permissões e Funções) --> Permission Lists (Listas de Permissões)**.
3. Clique em **Search by (Pesquisar por) --> Permission List (Lista de Permissões)** e, em seguida, clique em **Search (Pesquisar)**.
4. Selecione **ALLPORTL** a partir dos resultados da pesquisa retornados e, em seguida, selecione a guia **Web Libraries (Bibliotecas da Web)** da lista de permissões **ALLPORTL**. Pode ser necessário clicar na seta para a direita para ver esta guia.
5. Digite o nome do registro definido no PeopleSoft Application Designer e, em seguida, clique na lupa para pesquisa. Se um botão ou campo de pesquisa não aparecer, clique no sinal de mais (+) e um campo de pesquisa será exibido. Este exemplo utiliza o nome do registro **WEBLIB_LOOSEREC**. **Requisito:** Os registros da biblioteca da Web devem começar com o prefixo **WEBLIB_**.
6. Depois que a pesquisa for concluída, clique no nome do registro da biblioteca da Web, por exemplo, **WEBLIB_LOOSEREC**, na lista de resultados. Esta ação coloca o registro da biblioteca da Web na lista de permissões **ALLPORTL**.
7. Clique em **Edit (Editar)**. A janela Web Library Permissions (Permissões da Biblioteca da Web) é aberta.
8. Selecione **Full Access (Acesso Completo)** a partir da lista **Access Permissions (Permissões de Acesso)** para sua função, por exemplo, **LOOSEFIELD.FieldFormula.iScript_CML00SELOG**.

9. Clique em **OK**. Você retorna para a janela da lista de permissões **ALLPORTL**.
10. Clique em **Save (Salvar)** para concluir a ativação da segurança para seu iScript.

Tarefas relacionadas:

“Criando um iScript para Associação Desvinculada no PeopleSoft Application Designer” na página 47

“Criando o Pagelet de Login do IBM Content Manager para Associação Desvinculada” na página 55

Ativando a Segurança do Código iScript para Associação Otimizada: Esta tarefa assume que você já criou um iScript.

Depois de definir um iScript, você deve proteger o acesso a ele. Como o iScript fica encoberto dentro de um registro, você deve ativar a segurança para o registro. Para ativar a segurança de um registro, execute as seguintes etapas:

1. Efetue sign on para o PeopleSoft Enterprise Portal com um ID do usuário que tenha permissão para Definição, por exemplo um ID de administração do sistema.
2. No Enterprise Menu (Menu Corporativo), no lado esquerdo do portal, selecione **PeopleTools --> Security (Segurança) --> Permissions and Roles (Permissões e Funções) --> Permission Lists (Listas de Permissões)**.
3. Clique em **Search by (Pesquisar por) --> Permission List (Lista de Permissões)** e, em seguida, clique em **Search (Pesquisar)**.
4. Selecione **ALLPORTL** a partir dos resultados da pesquisa retornados e, em seguida, selecione a guia **Web Libraries (Bibliotecas da Web)** da lista de permissões **ALLPORTL**. Pode ser necessário clicar na seta para a direita para ver esta guia.
5. Digite o nome do registro definido no PeopleSoft Application Designer e, em seguida, clique na lupa para pesquisa. Se um botão ou campo de pesquisa não aparecer, clique no sinal de mais (+) e um campo de pesquisa será exibido. Este exemplo utiliza o nome do registro **WEBLIB_OPT_REC**. **Requisito:** Os registros da biblioteca da Web devem começar com o prefixo **WEBLIB_**.
6. Depois que a pesquisa for concluída, clique no nome do registro da biblioteca da Web, por exemplo, **WEBLIB_OPT_REC**, na lista de resultados. Esta ação coloca o registro da biblioteca da Web na lista de permissões **ALLPORTL**.
7. Clique em **Edit (Editar)**. A janela Web Library Permissions (Permissões da Biblioteca da Web) é aberta.
8. Selecione **Full Access (Acesso Completo)** a partir da lista **Access Permissions (Permissões de Acesso)** para sua função, por exemplo, **OPT_FIELD.FieldFormula.iScript_CMPTLOG**.
9. Clique em **OK**. Você retorna para a janela da lista de permissões **ALLPORTL**.
10. Clique em **Save (Salvar)** para concluir a ativação da segurança para seu iScript.

Tarefas relacionadas:

“Criando um iScript para Integração Otimizada no PeopleSoft Application Designer” na página 50

“Criando o Pagelet de Login do IBM Content Manager para Associação Otimizada” na página 57

Criando o Pagelet de Login do IBM Content Manager

Criando o Pagelet de Login do IBM Content Manager para Associação

Desvinculada: Esta tarefa assume que você já criou um iScript e um registro e ativou a segurança para o registro.

Para criar um pagelet, execute as seguintes etapas:

1. No Enterprise Menu (Menu Corporativo), no lado esquerdo do portal, selecione **PeopleTools --> Portal --> Structure and Content (Estrutura e Conteúdo)**. A janela Structure and Content (Estrutura e Conteúdo) é aberta.
2. Na lista de objetos, clique em **Portal Objects (Objetos do Portal)**.
3. Clique em **Pagelets** na lista de pastas.
4. Clique em **Demo** na lista de pastas. A página atual define a estrutura e o conteúdo para pagelets de demonstração. Nesta página, clique em **Add Content Reference (Adicionar Referência de Conteúdo)** para definir um novo pagelet. Pode ser necessário efetuar a rolagem para baixo para ver **Add Content Reference (Adicionar Referência de Conteúdo)**. O formulário Administração de Ref. de Conteúdo é exibido.
5. Preencha o formulário Administração de Ref. de Conteúdo, fornecendo os valores para os seguintes campos (os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório):

***Nome**

Digite o nome interno de seu pagelet, por exemplo, IBM_CM_LOOSE_LOGIN.

***Rótulo**

Especifique o rótulo para o título do pagelet, por exemplo, Associação Desvinculada. Esse rótulo também aparece na lista de referências de conteúdo de pagelets.

Tipo de Utilização

Selecione **Pagelet**.

***Nome do Nó**

Selecione **Sempre utilizar local**.

Tipo de URL

Selecione **Script do PeopleSoft**.

***Nome do Registro (Tabela)**

Especifique o nome do seu registro de biblioteca da Web, por exemplo, WEBLIB_LOOSEREC.

***Nome do Campo**

Especifique o nome do campo, por exemplo, LOOSEFIELD.

***Nome do Evento do PeopleCode**

Selecione **FieldFormula**.

***Nome da Função do PeopleCode**

Selecione o nome do iScript, por exemplo, IScript_CML00SELOG.

Atenção: Alguns dos campos acima podem ficar ocultos até que você escolha os valores apropriados.

6. Defina o nível de segurança para o pagelet:
 - a. Na parte superior deste formulário Administração de Ref. de Conteúdos, clique na guia **Security (Segurança)**.
 - b. Selecione **Public (Público)** como o **Access Type (Tipo de Acesso)**.

7. Clique em **Save (Salvar)**. Se você desejar adicionar esse pagelet em uma guia, continue com a etapa 8. Caso contrário, a configuração do pagelet neste portal está concluída. Vá para a etapa 9.
8. **Opcional:** Inclua o pagelet em uma nova guia:
 - a. No Enterprise Menu (Menu Corporativo), no lado esquerdo do portal, selecione **PeopleTools --> Portal --> Structure and Content (Estrutura e Conteúdo)**. A janela Structure and Content (Estrutura e Conteúdo) é aberta.
 - b. Na lista de objetos, clique em **Portal Objects (Objetos do Portal)**.
 - c. Clique em **Homepage** na lista de pastas. Na janela seguinte, clique na pasta **Tabs (Guias)**. A página agora exibida define a estrutura e o conteúdo para as guias na home page do portal do PeopleSoft. Nessa página, clique em **Add Content Reference (Adicionar Referência de Conteúdo)** para definir uma nova guia.
 - d. Preencha o formulário Administração de Ref. de Conteúdo, fornecendo os valores para os seguintes campos (os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório):

***Nome**
 Digite o nome interno de sua guia, por exemplo, IBM_CM_TAB.

***Rótulo**
 Especifique o rótulo para o título da guia, por exemplo, IBM CM.
 Esse rótulo também aparece na lista de referências de conteúdo de guias.

Número de Seqüência
 Especifique um número que posicione sua guia no portal. Na página que representa a estrutura e o conteúdo das guias (volte uma página), é possível ver os números de seqüência das outras guias. A primeira guia será 0 e a segunda guia será 10. Escolha um número de seqüência que ainda não esteja sendo utilizado. Por exemplo, se você desejar que a sua guia seja a terceira, especifique 20.

Tipo de Utilização
 Selecione **Guia Homepage**.

Atenção: Alguns dos campos acima podem ficar ocultos até que você escolha os valores apropriados.
 - e. Na parte superior deste formulário Administração de Ref. de Conteúdos, clique na guia **Security (Segurança)**.
 - f. Selecione **Public (Público)** como o **Access Type (Tipo de Acesso)**.
 - g. Na parte superior deste formulário Administração de Ref. de Conteúdo, clique na guia **Tab Content (Conteúdo da Guia)**.
 - h. Localize a seção **Demo**, selecione a caixa de opções que corresponda ao rótulo do pagelet, por exemplo, Associação Desvinculada e selecione **Required (Obrigatório)**.
 - i. Clique em **Save (Salvar)**.
9. Feche o navegador da Web.

Tarefas relacionadas:

“Criando um iScript para Associação Desvinculada no PeopleSoft Application Designer” na página 47

“Ativando a Segurança do Código iScript para Associação Desvinculada” na página 53

“Lançar a Limpeza da Configuração do Pagelet” na página 58

Criando o Pagelet de Login do IBM Content Manager para Associação

Otimizada: Esta tarefa assume que você já criou um iScript e um registro e ativou a segurança para o registro.

Para criar um pagelet, execute as seguintes etapas:

1. No Enterprise Menu (Menu Corporativo), no lado esquerdo do portal, selecione **PeopleTools --> Portal --> Structure and Content (Estrutura e Conteúdo)**. A janela Structure and Content (Estrutura e Conteúdo) é aberta.
2. Na lista de objetos, clique em **Portal Objects (Objetos do Portal)**.
3. Clique em **Pagelets** na lista de pastas.
4. Clique em **Demo** na lista de pastas. A página atual define a estrutura e o conteúdo para pagelets de demonstração. Nesta página, clique em **Add Content Reference (Adicionar Referência de Conteúdo)** para definir um novo pagelet. Pode ser necessário efetuar a rolagem para baixo para ver **Add Content Reference (Adicionar Referência de Conteúdo)**. O formulário Administração de Ref. de Conteúdo é exibido.
5. Preencha o formulário Administração de Ref. de Conteúdo, fornecendo os valores para os seguintes campos (os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório):

***Nome**

Digite o nome interno de seu pagelet, por exemplo, IBM_CM_OPT_LOGIN.

***Rótulo**

Especifique o rótulo que deverá aparecer na lista de referências de conteúdo de pagelets. Se você pretende definir vários pagelets para diferentes servidores, poderá especificar o nome do servidor e o tipo do servidor como o rótulo, por exemplo ICMNLSDB (FED).

Tipo de Utilização

Selecione **Pagelet**.

***Nome do Nó**

Selecione **Sempre utilizar local**.

Tipo de URL

Selecione **Script do PeopleSoft**.

***Nome do Registro (Tabela)**

Especifique o nome do seu registro de biblioteca da Web, por exemplo WEBLIB_OPT_REC.

***Nome do Campo**

Especifique o nome do campo, por exemplo, OPT_FIELD.

***Nome do Evento do PeopleCode**

Selecione **FieldFormula**.

***Nome da Função do PeopleCode**

Selecione o nome do iScript, por exemplo, IScript_CM0PTLOG1.

6. Defina o nível de segurança para o pagelet:

- a. Na parte superior deste formulário Administração de Ref. de Conteúdos, clique na guia **Security (Segurança)**.
- b. Selecione **Public (Público)** como o **Access Type (Tipo de Acesso)**.

7. Clique em **Save (Salvar)**. Se você desejar adicionar esse pagelet em uma guia, continue com a etapa 8 na página 56. Caso contrário, a configuração do pagelet neste portal está concluída. Vá para a etapa 9 na página 56.

8. **Opcional:** Inclua o pagelet em uma nova guia:

- a. No Enterprise Menu (Menu Corporativo), no lado esquerdo do portal, selecione **PeopleTools --> Portal --> Structure and Content (Estrutura e Conteúdo)**. A janela Structure and Content (Estrutura e Conteúdo) é aberta.
- b. Na lista de objetos, clique em **Portal Objects (Objetos do Portal)**.
- c. Clique em **Homepage** na lista de pastas. Na janela seguinte, clique na pasta **Tabs (Guias)**. A página agora exibida define a estrutura e o conteúdo para as guias na home page do portal do PeopleSoft. Nessa página, clique em **Add Content Reference (Adicionar Referência de Conteúdo)** para definir uma nova guia.
- d. Preencha o formulário Administração de Ref. de Conteúdo, fornecendo os valores para os seguintes campos (os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório):

***Nome**

Digite o nome interno de sua guia, por exemplo, IBM_CM_TAB.

***Rótulo**

Especifique o rótulo para o título da guia, por exemplo IBM CM. Esse rótulo também aparece na lista de referências de conteúdo de guias.

Número de Seqüência

Especifique um número que posicione sua guia no portal. Na página que representa a estrutura e o conteúdo das guias (volte uma página), é possível ver os números de seqüência das outras guias. A primeira guia será 0 e a segunda guia será 10. Escolha um número de seqüência que ainda não esteja sendo utilizado. Por exemplo, se você desejar que a sua guia seja a terceira, especifique 20.

Tipo de Utilização

Selecione **Guia Homepage**.

- e. Na parte superior deste formulário Administração de Ref. de Conteúdos, clique na guia **Security (Segurança)**.
 - f. Selecione **Public (Público)** como o **Access Type (Tipo de Acesso)**.
 - g. Na parte superior deste formulário Administração de Ref. de Conteúdo, clique na guia **Tab Content (Conteúdo da Guia)**.
 - h. Localize a seção **Demo**, selecione a caixa de opções que corresponda ao rótulo do pagelet, por exemplo, ICMNLSDB (FED) e selecione **Required (Obrigatório)**.
 - i. Clique em **Save (Salvar)**.
9. Feche o navegador da Web.

Tarefas relacionadas:

“Criando um iScript para Integração Otimizada no PeopleSoft Application Designer” na página 50

“Ativando a Segurança do Código iScript para Associação Otimizada” na página 54

“Lançar a Limpeza da Configuração do Pagelet”

Lançar a Limpeza da Configuração do Pagelet

Esta tarefa assume que você criou um pagelet e está pronto para utilizá-lo.

Você precisa limpar o cache do navegador para impedi-lo de utilizar informações antigas e começar a utilizar suas novas definições.

1. Pare o WebSphere Application Server.
2. Pare o servidor de aplicativos do PeopleSoft.
3. Exclua o cache do servidor de aplicativos do PeopleSoft:
PS_HOME\appserv\PSEP\cache, em que *PS_HOME* é a localização na qual você instalou os arquivos do PeopleSoft e *PSEP* é o nome da versão do PeopleSoft utilizada, por exemplo, PeopleSoft 8.40 seria PSEP84.
4. Exclua o cache do servidor WebSphere PeopleSoft:
WebSphere\AppServer\installedApps\peoplesoft\portal\ps\cache, em que *WebSphere* é onde você instalou os arquivos do WebSphere.
5. Inicie o servidor de aplicativos do PeopleSoft.
6. Inicie o WebSphere Application Server.

Tarefas relacionadas:

“Criando o Pagelet de Login do IBM Content Manager para Associação Desvinculada” na página 55

“Criando o Pagelet de Login do IBM Content Manager para Associação Otimizada” na página 57

Configurando o Siebel Integration for IBM Content Manager

Esta seção fornece as etapas que você deve completar para permitir que o Siebel e o Content Manager eClient funcionem juntos.

Configurando o WebSphere Application Server para Executar o eClient

É necessário assegurar que o valor de tempo limite da sessão do WAS (WebSphere Application Server) esteja definido corretamente para a comunidade de usuários do Siebel. Inicie o WAS e defina o valor de tempo limite da sessão antes de executar o eClient.

Procedimento:

Etapas 1: Lançando o WebSphere Administrator's Console

Para lançar o WebSphere Administrator's Console no Windows, selecione **Start (Iniciar) --> Programs (Programas) --> IBM WebSphere --> Application Server V4.0 --> Administrator's Console**.

Para lançar o WebSphere Administrator's Console no AIX e Sun Solaris, siga estas etapas:

1. Abra um novo terminal.
2. No prompt, digite *WebSphere/AppServer/bin*, em que *WebSphere* é o diretório raiz no qual o WebSphere Application Server está instalado.
3. Digite: *./adminclient.sh host_name portnumber* (por exemplo, *./adminclient.sh localhost 900*).

Etapas 2: Definir Valor de Tempo Limite de Sessão para o WebSphere

1. Selecione **WebSphere Administrative Domain (Domínio Administrativo do WebSphere) --> Nodes (Nós) --> Host Name (Nome do Host) --> Application Servers (Servidores de Aplicativos) --> eClient_server (servidor do eClient)**.
2. Quando as propriedades do servidor de aplicativos forem exibidas na janela Properties View (Exibição de Propriedades), clique em **Services (Serviços)**.

3. Na lista de serviços, selecione **Session Manager Service (Serviço do Gerenciador de Sessão)** e clique em **Edit Properties (Editar Propriedades)**.
4. Na janela Session Manager Service (Serviço do Gerenciador de Sessão), clique na guia **Advanced (Avançado)**.
5. Selecione **Set Timeout (Definir Tempo Limite)** e defina o valor para **Invalidation Timeout (Tempo Limite de Invalidação)** em minutos. Este valor deve ser pelo menos dois minutos.
6. Clique em **OK**.
7. Clique em **General (Geral)**.
8. Clique em **Environment (Ambiente)**.
9. Clique em **OK**.
10. Clique em **Apply (Aplicar)**.
11. Inicie novamente o servidor de aplicativos do eClient para assegurar que a alteração seja efetivada imediatamente.

Depois de configurar o WebSphere Application Server, você pode continuar com “Configurando o eClient”.

Tarefa relacionada:

“Configurando o eClient”

Configurando o eClient

Para configurar o eClient, é necessário especificar valores para as propriedades no arquivo IP.

Procedimento:

1. Utilize um editor de texto para abrir o arquivo IP.
2. Especifique os valores para as quatro propriedades requeridas no arquivo IP.

eClientToken

Especifique um valor de propriedade eClientToken para controlar o acesso aos servidores de conteúdo. Esse valor é fornecido em um URL pelo aplicativo Siebel, quando ele tenta acessar servidores de conteúdo suportados. Em seguida, o Siebel Integration for IBM Content Manager compara o token fornecido no URL com o token no arquivo IP. O Content Manager permite acesso apenas a dados não-estruturados quando esses dois tokens correspondem. Isso assegura que o URL originado de um servidor Siebel designado tenha acesso ao data store do Content Manager.

A propriedade eClientToken faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Os caracteres válidos são quaisquer caracteres ISO8859-1 Latim 1, com exceção dos seguintes caracteres, que são reservados para utilização na cadeia de consulta de um URL:

;

/

?

:

@

&

=

+

,
\$

Exemplo:

eClientToken=integrator

type A propriedade type especifica a aparência e comportamento das páginas da Web que são produzidas pelas JavaServer Pages. Para o Siebel Integration for IBM Content Manager, defina o tipo para 1. Se você especificar qualquer outro valor, as páginas da Web produzidas pelas JavaServer Pages não terão a aparência e comportamento da interface com o usuário do Siebel.

cssPrefix

A propriedade cssPrefix especifica um prefixo de nome de arquivo para o arquivo Cascading Style Sheet utilizado pelas JavaServer Pages para integração com o Siebel. Para o Siebel Integration for IBM Content Manager, defina a propriedade cssPrefix para alt1.

iconPrefix

A propriedade iconPrefix especifica um prefixo de nome de arquivo para os arquivos de ícones utilizados pelas JavaServer Pages para integração com o Siebel. Para o Siebel Integration for IBM Content Manager, defina a propriedade iconPrefix para alt1.

3. **Opcional:** Especifique o valor para a propriedade printEnabled. A propriedade printEnabled especifica se um recurso de impressão está incluído na barra de ferramentas dos visualizadores de documentos. Ela pode ser definida para true ou false. O valor padrão é true.
4. Especifique os valores para as três propriedades opcionais--server, userid e password. Você pode especificá-las como propriedades no arquivo IP ou especificá-las como argumentos no URL dentro do campo calculado de um componente de negócios. Se você especificá-las em ambos os locais, os valores no campo calculado terão precedência sobre os valores no arquivo IP.

server

A propriedade server especifica o nome do banco de dados do servidor federado que é acessado pelo servlet Siebel Integration for IBM Content Manager.

Exemplo:

server=icmn1sdb

userid

Definindo a propriedade userid, você especifica o ID do usuário que é utilizado para acessar o banco de dados do servidor federado.

Exemplo:

userid=newuser

password

A propriedade password especifica a senha para o ID do usuário que é utilizado para acessar o banco de dados do servidor federado.

Exemplo:

password=password

5. **Opcional:** Se você planeja utilizar o applet eClient viewer, siga estas etapas para configurar o ambiente do navegador:
 - a. Assegure que o JRE 1.4 esteja instalado corretamente:

- 1) Instale o Java 2 Runtime Environment SE v 1.4.0_02 em sua máquina do navegador.
 - 2) Designe o plug-in Java como o tempo de execução Java padrão para o Microsoft Internet Explorer.
- b. Assegure que o Microsoft Internet Explorer esteja configurado corretamente:
- 1) Selecione **Tools (Ferramentas) --> Internet Options (Opções da Internet) --> Advanced (Avançado)**.
 - 2) Na lista Settings (Configurações), localize a seção com o título Java (Sun) e desmarque a caixa de opções intitulada "Utilizar Java 2 v 1.4.0_02 para <applet> (requer que você inicie novamente)".

Nota: O arquivo IP é incluído nos valores de campo calculado especificados quando você configura o Siebel. Portanto, se você alterar o nome do arquivo IP, certifique-se de alterar também os valores do argumento IPFile nos campos calculados, conforme necessário. Se você utilizar um URL simbólico para configurar o Siebel 7.5.2, certifique-se de alterar os valores do argumento IPFile nos URLs simbólicos.

Tarefas relacionadas:

- "Configurando o WebSphere Application Server para Executar o eClient" na página 59
- "Personalizando e Configurando o Siebel 7.0.4"
- "Tarefa 1: Personalizando a Camada de Objetos de Negócios" na página 63
- "Personalizando e Configurando o Siebel 7.5.2" na página 75
- "Tarefa 1: Configurando um Componente de Negócios para Manipular Dados Externos Utilizando um URL Simbólico" na página 77

Personalizando e Configurando o Siebel 7.0.4

Introdução à Personalização e Configuração do Siebel 7.0.4: Se você estiver utilizando o Siebel 7.0.4, você deve especificar um URL dentro do campo calculado de um componente de negócios do Siebel. A configuração do Siebel 7.0.4 consiste em três tarefas: personalizar a camada de objetos de negócios, personalizar a camada da interface com o usuário e configurar o aplicativo Siebel.

Pré-requisitos:

Para configurar o Siebel 7.0.4 com êxito, verifique se você:

- Criou um servidor federado Enterprise Information Portal
- Configurou um servidor Content Manager (Content Manager Versão 7, Content Manager Versão 8, Content Manager OnDemand for Multiplatforms Versão 7.1, Content Manager OnDemand para OS/390 Versão 2.1, Versão 7.1, Content Manager OnDemand para OS/400 Versão 4.5, Versão 5.1 ou ImagePlus for OS/390 Versão 7.1) utilizando o cliente do EIP System Administration ou aplicativo equivalente
- Criou tipos de itens
- Importou dados para o(s) servidor(es) Content Manager
- Criou entidades federadas e gabaritos de pesquisa no EIP
- Criou usuários do Siebel no Windows

Recomendação:

Arquive os objetos do repositório Siebel que você pretende alterar. Se você precisar remover o Siebel Integration for IBM Content Manager posteriormente, poderá importar essas definições de objeto arquivadas para restaurar seu ambiente do aplicativo Siebel para o nível em que estava antes desta configuração.

Durante o processo de configuração, você precisa definir valores para vários objetos (tais como o nome do applet e o valor do campo calculado). Muitas vezes você precisa utilizar um valor que definiu anteriormente para definir um novo objeto. Portanto, é bastante recomendável manter um registro de todos os valores definidos.

Este documento inclui um exemplo para ajudá-lo a compreender o processo de configuração do Siebel 7.0.4 para acessar dados não-estruturados que estão armazenados no Content Manager. Este exemplo fornece valores específicos para definições de campo dentro das etapas de cada tarefa. Por exemplo, na Etapa 1 da Tarefa 2:

Nome Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Applet Web Page Calc Value).

Este exemplo assume que você definiu os seguintes valores para os argumentos no campo calculado durante o processo de configuração:

nome do host
eipserver

número da porta
80

eClient application name
eClient82

eClientToken
token

IPFile Siebel

gabarito de pesquisa
2k_DriverLicense

Este exemplo também assume que você configurou um usuário John Smith no Siebel e definido o idioma para inglês em todos os aplicativos e serviços.

Tarefas relacionadas:

“Configurando o eClient” na página 60

“Validando o Ambiente Configurado” na página 93

“Tarefa 1: Personalizando a Camada de Objetos de Negócios”

Tarefa 1: Personalizando a Camada de Objetos de Negócios: Para associar os dados não-estruturados gerenciados pelo IBM Content Manager com uma entidade do Siebel, você deve adicionar um campo calculado em um componente de negócios para essa entidade.

Siga estas etapas para adicionar um campo calculado em um componente de negócios:

1. Lance **Siebel Tools (Ferramentas do Siebel)**.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Business Component (Componente de Negócios)**.

3. Na janela Componentes de Negócios, selecione um componente de negócios (em nosso exemplo, Service Request). Esse registro é realçado depois que você o seleciona.
4. No menu, selecione **Tools (Ferramentas) --> Lock Project (Travar Projeto)**.
5. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Business Component (Componente de Negócios) --> Field (Campo)**. A janela Fields (Campos) é aberta e todos os campos no componente de negócios selecionado (em nosso exemplo, Service Request) são exibidos.
6. Na janela Fields (Campos) , clique com o botão direito do mouse e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco é exibido acima de todos os registros existentes.
7. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Archived Content).

Calculated

TRUE

Nota: O valor TRUE é representado por um visto na interface. Isso se aplica a todas as ocorrências de TRUE.

Calculated Value

Forneça um valor válido calculado (em nosso exemplo, "<iframe height=300 width=960 frameborder=0 src='http://eipserver:80/eClient82/IDMIntegrator? eClientToken=token&IPFile=Siebel&Entity= 2k_DriverLicense &Lastname="+[Contact Last Name]+"&ReleaseLevel=SIEBELV704'> </iframe>"). Consulte "Propriedade Calculated Value" para obter informações adicionais sobre como definir um valor calculado para um campo calculado.

Tipo DTYPE_TEXT

Sensibilidade Padrão de Uso

TRUE

8. Mova o cursor para fora deste registro para consolidá-lo.

Propriedade Calculated Value: Esta propriedade calculated value contém uma marcação IFRAME HTML com um atributo src que contém um URL para chamar o servlet de integração. A propriedade calculated value aparece geralmente nesta forma:

```
"<iframe height=height width=width frameborder=0
src='http://hostname:port/eClientApp/IDMIntegrator?
eClientToken=eClientToken&IPFile=IPFilename&
Entity=Entity&SearchCriterionName=SearchCriterionValue&
ReleaseLevel=SIEBELV704&server=Server&userid=UserID
&password=Password'>
Sorry your browser does not support IFRAMES.</iframe>"
```

Explicação de variáveis utilizadas na sintaxe acima:

height O valor do atributo height para o IFRAME

width O valor do atributo width para o IFRAME

hostname:port

O nome do host e a porta a serem utilizados para acessar o servidor de aplicativos do eClient

| ***eClientApp***

| Nome do aplicativo eClient

| ***eClientToken***

| O valor da propriedade eClientToken especificada no arquivo IP

| ***IPFilename***

| Nome do arquivo IP

| ***Entity*** Nome do gabarito de pesquisa

| ***SearchCriterionName=SearchCriterionValue***

| Par nome-valor do nome do critério de pesquisa e do valor do critério de
| pesquisa

| ***Server*** Nome do banco de dados do servidor federado

| ***UserID***

| ID do usuário a ser utilizado para acessar o banco de dados do servidor
| federado

| ***Senha*** Senha a ser utilizada para acessar o banco de dados do servidor federado

| Os seguintes argumentos são requeridos no campo calculado:

| ***eClientToken***

| Um aplicativo Siebel deve fornecer o valor eClientToken em um URL ao
| tentar acessar o Content Manager. O Siebel Integration for IBM Content
| Manager compara o token fornecido no URL com o token especificado no
| arquivo IP para controlar o acesso aos dados gerenciados pelos servidores
| de conteúdo. O valor especificado para o eClientToken faz distinção entre
| maiúsculas e minúsculas.

| ***IPFile*** O valor para o argumento IPFile especifica o nome do arquivo IP.

| ***Entity*** O valor para o argumento Entity especifica o nome do gabarito de
| pesquisa para a pesquisa federada. Os nomes dos gabaritos de pesquisa
| fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

| ***search criterion name=search criterion value***

| Cada critério de pesquisa consiste em um par nome-valor. O nome do
| critério de pesquisa é qualquer nome válido definido para o gabarito de
| pesquisa especificado. O valor do critério de pesquisa é qualquer valor
| válido para esse nome de critério de pesquisa.

| Normalmente, o valor do critério de pesquisa é o nome de um campo
| dentro do registro de componente de negócios que contém o campo
| calculado. O nome do campo é especificado utilizando a seguinte sintaxe:
| "+[field_name]+" em que *field_name* é o nome do campo dentro do
| registro de componente de negócios. Quando o valor do campo calculado é
| determinado, o valor do campo dentro do registro de componente de
| negócios atual é utilizado para o valor do critério de pesquisa.

| O valor do critério de pesquisa não precisa ser o nome de um campo
| dentro do registro de componente de negócios que contenha o campo
| calculado. Pode ser uma expressão construída a partir de nomes de
| arquivos, funções padrão e operações de cadeia, numéricas e lógicas.
| Consulte o Siebel Tools Reference para obter detalhes adicionais.

| Um valor do critério de pesquisa avaliado deve ser um valor de atributo
| federado.

Nota: Na sintaxe do nome do critério de pesquisa--"*search criterion name=search criterion value*", apenas o operador igual (=) é suportado. Os critérios de pesquisa fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

ReleaseLevel

O valor do argumento ReleaseLevel especifica o nível de release do aplicativo Siebel. Ao utilizar o Siebel 7.0.4, o valor do ReleaseLevel é SIEBELV704.

Os argumentos a seguir são opcionais se você especificou as propriedades server, userid e password no arquivo IP. Se você especificá-los no campo calculado e no arquivo IP, os valores no campo calculado terão precedência sobre os valores no arquivo IP.

server O argumento server especifica o nome do banco de dados do servidor federado a ser acessado.

userid O argumento userid especifica o ID do usuário que será utilizado para acessar o banco de dados do servidor federado.

password

O argumento password especifica a senha que será utilizada para acessar o banco de dados do servidor federado.

O comprimento máximo da propriedade calculated value de um campo calculado dentro de um componente de negócios é 255 bytes. Para especificar uma expressão com mais de 255 bytes, você deve definir a propriedade calculated value como uma concatenação de outras propriedades calculated value, cada uma tendo um comprimento menor ou igual a 255.

Exemplo: Considere o exemplo a seguir de uma propriedade calculated value para um campo denominado Archived Content de um componente de negócios denominado Service Request, que faz referência ao campo SR Number do componente de negócios Service Request. Essa propriedade calculated value excede 255 bytes e não pode ser inserida no campo **Calculated Value** dentro do campo calculado. Portanto, você deve especificá-la como [AC1] + [SR Number] + [AC3], em que AC1 e AC3 são os nomes de outros campos calculados dentro do componente de negócios Service Request.

- Propriedade calculated value para o campo calculado AC1:

```
<iframe height=300 width=960 frameborder=0  
src='http://ec82fvt:80/eClient82/  
IDMIntegrator?eClientToken=token&IPFile=Siebel&Entity=SRST&RN='
```

- Propriedade calculated value para o campo calculado AC3:

```
&ReleaseLevel=SIEBELV704&server=eipserver&userid=newuser&password=password'>  
Sorry your browser does not support IFRAMES.</iframe>
```

Conceito relacionado:

“Introdução à Personalização e Configuração do Siebel 7.0.4” na página 62

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 2: Personalizando a Camada da Interface com o Usuário”

“Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web” na página 67

Tarefa 2: Personalizando a Camada da Interface com o Usuário:

Visão Geral da Tarefa: Depois de personalizar a camada de objeto de negócios, você deve personalizar a camada de interface com o usuário, para que os dados

não-estruturados que o eClient recupera dos servidores de conteúdo possam ser exibidos para os usuários finais do Siebel.

Esta tarefa consiste em 11 etapas:

- “Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web”
- “Etapa 2: Criando um Objeto Arquivo do Gabarito da Web”
- “Etapa 3: Criando um Applet” na página 68
- “Etapa 4: Criando um Controle de Applet” na página 68
- “Etapa 5: Criando um Gabarito da Web do Applet” na página 69
- “Etapa 6: Criando um Item do Gabarito da Web do Applet” na página 70
- “Etapa 7: Criando uma Exibição” na página 70
- “Etapa 8: Criando um Gabarito da Web de Exibição” na página 71
- “Etapa 9: Criando Itens do Gabarito da Web de Exibição” na página 72
- “Etapa 10: Atualizando o Objeto Tela” na página 73
- “Etapa 11: Compilando” na página 73

Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web:

1. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Web Template (Gabarito da Web)**. A janela Web Templates (Gabaritos da Web) é aberta.
2. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
3. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:
 - Nome** Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Applet Web Page Calc Value).
 - Projeto** Forneça o nome do projeto para o componente de negócios que está sendo modificado (em nosso exemplo, Service).
 - Tipo** Applet Template - Form
4. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 66

Tarefa relacionada:

“Etapa 2: Criando um Objeto Arquivo do Gabarito da Web”

Etapa 2: Criando um Objeto Arquivo do Gabarito da Web:

1. Selecione o objeto gabarito da Web que você criou na “Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web”.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Web Template (Gabarito da Web) --> Web Template File (Arquivo do Gabarito da Web)**. A janela Web Template Files (Arquivos de Gabarito da Web) é aberta.
3. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Forneça o mesmo nome que aquele do gabarito da Web criado na “Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web” na página 67 (em nosso exemplo, Applet Web Page Calc Value).

Nome do Arquivo
EIP81Applet.swt

5. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 66

Tarefa relacionada:

“Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web” na página 67

“Etapa 3: Criando um Applet”

Etapa 3: Criando um Applet:

1. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Applet**. A janela Applets é aberta.
2. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
3. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Service Request Archived Content Applet).

Projeto

Forneça o nome do projeto para o componente de negócios que está sendo modificado (em nosso exemplo, Service).

Business Component (Componente de Negócios)

Forneça o nome do componente de negócios ao qual você adicionou o campo calculado na “Tarefa 1: Personalizando a Camada de Objetos de Negócios” na página 63 (em nosso exemplo, Service Request).

Classe CSSFrameBase

Título Forneça um nome significativo. Este pode ser igual ao nome do campo calculado (em nosso exemplo, Archived Content).

Tipo Padrão

4. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Etapa 2: Criando um Objeto Arquivo do Gabarito da Web” na página 67

“Etapa 4: Criando um Controle de Applet”

Etapa 4: Criando um Controle de Applet:

1. Selecione o applet que você criou na “Etapa 3: Criando um Applet”.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Applet --> Control (Controle)**. A janela Controls (Controles) é aberta.

3. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Fornece o mesmo nome do dado ao campo calculado (em nosso exemplo, Archived Content).

Formato de Exibição
Texto em HTML

Campo
Fornece o mesmo nome do dado ao campo calculado (em nosso exemplo, Archived Content).

Modo de Exibição HTML
DontEncodeData

Apenas HTML
TRUE

Linha HTML Sensitiva
TRUE

Tipo de HTML
Field

Apenas para Leitura
TRUE

Ordenação
TRUE

Alinhamento de Texto
Left

Visível
TRUE

5. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Etapa 3: Criando um Applet” na página 68

“Etapa 5: Criando um Gabarito da Web do Applet”

Etapa 5: Criando um Gabarito da Web do Applet:

1. Selecione o applet que você criou na “Etapa 3: Criando um Applet” na página 68.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Applet --> Applet Web Template (Gabarito da Web do Applet)**. A janela Applet Web Templates (Gabaritos da Web do Applet) é aberta.
3. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Base

Tipo Base

Gabarito da Web

Forneça o nome do Objeto Gabarito da Web criado na “Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web” na página 67 (em nosso exemplo, Applet Web Page Calc Value).

5. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Etapa 4: Criando um Controle de Applet” na página 68

“Etapa 6: Criando um Item do Gabarito da Web do Applet”

Etapa 6: Criando um Item do Gabarito da Web do Applet:

1. Selecione o gabarito da Web do applet que você criou na “Etapa 5: Criando um Gabarito da Web do Applet” na página 69.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Applet --> Applet Web Template (Gabarito da Web do Applet) --> Applet Web Template Item (Item do Gabarito da Web do Applet)**. A janela Applet Web Template Items (Itens do Gabarito da Web do Applet) é aberta.
3. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Forneça o mesmo nome que o campo calculado criado na “Tarefa 1: Personalizando a Camada de Objetos de Negócios” na página 63 (em nosso exemplo, Archived Content).

Controle

Selecione o controle do applet criado na “Etapa 4: Criando um Controle de Applet” na página 68 (em nosso exemplo, Archived Content).

Identificador de Item

1301

Tipo Control

5. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Etapa 5: Criando um Gabarito da Web do Applet” na página 69

“Etapa 7: Criando uma Exibição”

Etapa 7: Criando uma Exibição:

1. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> View (Exibição)**. A janela Views (Exibições) é aberta.
2. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
3. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Service Request Detail Archived Content View).

Projeto

Forneça o nome do componente de negócios que você está modificando (em nosso exemplo, Service).

Objeto de Negócios

Selecione o objeto de negócios que corresponde à tela na qual esta exibição será colocada. Este é geralmente o objeto de negócios para o componente de negócios que foi modificado na “Tarefa 1: Personalizando a Camada de Objetos de Negócios” na página 63 (em nosso exemplo, Service Request).

Menu de Tela

TRUE

Título Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Service Request Archived Content).

Applet de Encadeamento

Forneça o nome do applet que contém o valor de dados para o campo de encadeamento (em nosso exemplo, Service Request Detail Applet).

Campo de Encadeamento

Forneça o nome do campo cujo valor de dados está incluído na caixa de seta, após o Título do Encadeamento (em nosso exemplo, SR Number).

Título do Encadeamento

Forneça o texto utilizado no encadeamento para identificar a exibição (em nosso exemplo, SR#:).

4. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Etapa 6: Criando um Item do Gabarito da Web do Applet” na página 70

“Etapa 8: Criando um Gabarito da Web de Exibição”

Etapa 8: Criando um Gabarito da Web de Exibição:

1. Selecione a exibição criada na “Etapa 7: Criando uma Exibição” na página 70.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> View (Exibição) --> View Web Template (Gabarito da Web de Exibição)**. A janela View Web Templates (Gabaritos da Web de Exibição) é aberta.
3. Na janela View Web Templates (Gabaritos da Web de Exibição), clique com o botão direito do mouse e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Base

Gabarito da Web

View Detail

5. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Etapa 7: Criando uma Exibição” na página 70

“Etapa 9: Criando Itens do Gabarito da Web de Exibição”

Etapa 9: Criando Itens do Gabarito da Web de Exibição: Você deve criar um item do gabarito da Web de exibição para cada applet que está sendo mostrado na exibição. Em nosso exemplo, estamos adicionando Service Request Detail Applet e nosso novo applet, o Service Request Archived Content Applet, na exibição. Portanto, estamos criando dois itens do gabarito da Web de exibição para os dois applets mostrados na exibição.

Siga estas etapas para criar cada item do gabarito da Web de exibição:

1. Selecione o gabarito da Web de exibição que você criou na “Etapa 8: Criando um Gabarito da Web de Exibição” na página 71.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> View (Exibição) --> View Web Template (Gabarito da Web de Exibição) --> View Web Template Item (Item do Gabarito da Web de Exibição)**. A janela View Web Template Items (Itens do Gabarito da Web de Exibição) é aberta.
3. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Service Request Detail Applet para o primeiro item do gabarito da Web de exibição e Service Request Archived Content Applet para o segundo item do gabarito da Web de exibição).

Identificador de Item

Um identificador de item fornece o mapeamento para um controle dentro de um arquivo de gabarito da Web do Siebel (.swt) (em nosso exemplo, 1 para o primeiro item do gabarito da Web de exibição e 2 para o segundo item do gabarito da Web de exibição).

Applet

Forneça o nome do applet que está sendo incluído nesta exibição (em nosso exemplo, Service Request Detail Applet para o primeiro item do gabarito da Web de exibição e Service Request Archived Content Applet, o nome do applet criado na “Etapa 3: Criando um Applet” na página 68, para o segundo item do gabarito da Web de exibição).

Modo de Applet

Forneça o modo a ser utilizado para o applet ao apresentar a exibição (em nosso exemplo, Edit para o primeiro item do gabarito da Web de exibição e Base para o segundo item do gabarito da Web de exibição).

5. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Etapa 8: Criando um Gabarito da Web de Exibição” na página 71

“Etapa 10: Atualizando o Objeto Tela”

Etapa 10: Atualizando o Objeto Tela:

1. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Screen (Tela)**. A janela Screens (Telas) é aberta.
2. Selecione a tela na qual você deseja adicionar a exibição criada na “Etapa 7: Criando uma Exibição” na página 70 (em nosso exemplo, Service Request Screen).
3. Selecione **Tools (Ferramentas) --> Lock Project (Travar Projeto)**.
4. Expanda **Screen (Tela)** e selecione **Screen View (Exibição de Tela)**. A janela Screen Views (Exibições de Tela) é aberta.
5. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
6. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Exibição

Forneça o nome da exibição que você criou na “Etapa 7: Criando uma Exibição” na página 70 (em nosso exemplo, Service Request Detail Archived Content View).

Texto do Menu Categoria

Forneça o texto que você deseja exibir no menu **categoria** no Siebel (em nosso exemplo, Archived Content).

Texto da Barra de Exibição de Categoria

Forneça o texto que você deseja exibir na barra de exibição de categoria no Siebel (em nosso exemplo, Archived Content).

Texto do Menu

Forneça o texto que você deseja exibir no menu no Siebel (em nosso exemplo, Archived Content).

Texto da Barra de Exibição

Forneça o texto que você deseja exibir na guia da barra de exibição no Siebel (em nosso exemplo, Archived Content).

Seqüência

Forneça um número que coloca a guia exibição na localização desejada na tela do aplicativo Siebel (em nosso exemplo, 292).

7. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Etapa 9: Criando Itens do Gabarito da Web de Exibição” na página 72

“Etapa 11: Compilando”

Etapa 11: Compilando:

1. Selecione **Tools (Ferramentas) --> Compile Project (Compilar Projeto)**. A janela Object Compiler (Compilador de Objetos) é aberta.
2. Em **Projects (Projetos)**, selecione **Locked Projects (Projetos Travados)**.
3. No campo de texto à esquerda de **Search (Procurar)**, especifique o caminho para o diretório de destino do arquivo SRF (em nosso exemplo, C:\sea703\client\OBJECTS\ENU\).

4. Clique em **Compile (Compilar)**.
5. Selecione **Tools (Ferramentas) --> Unlock Project (Destravar Projeto)** para destravar os projetos travados.
6. Saia de **Siebel Tools (Ferramentas do Siebel)**.

Conceitos relacionados:

“Introdução à Personalização e Configuração do Siebel 7.0.4” na página 62
“Visão Geral da Tarefa” na página 66

Tarefa relacionada:

“Etapa 10: Atualizando o Objeto Tela” na página 73

Tarefa 3: Configurando o Aplicativo Siebel:

Visão Geral da Tarefa: Depois de configurar a camada da interface com o usuário, você deve configurar um aplicativo Siebel para a integração com o produto de portfolio do IBM Content Manager.

Esta tarefa consiste em 3 etapas:

- “Etapa 1: Efetuando Logon para o Siebel Call Center como um Administrador”
- “Etapa 2: Configurando uma Nova Exibição no Siebel Call Center”
- “Etapa 3: Criando uma Responsabilidade” na página 75

Etapa 1: Efetuando Logon para o Siebel Call Center como um Administrador: Siga estas etapas para efetuar logon para o Siebel Call Center como um administrador:

1. Selecione **Start (Iniciar) --> Programs (Programas) --> Siebel Client 7.0.4 --> Siebel Call Center-ENU**.
2. Digite seu ID do usuário e sua senha.
3. Selecione **Connect to (Conectar a) --> Server (Servidor)**.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa”

Tarefa relacionada:

“Etapa 2: Configurando uma Nova Exibição no Siebel Call Center”

Etapa 2: Configurando uma Nova Exibição no Siebel Call Center: Siga estas etapas para configurar uma nova exibição no Siebel Call Center:

1. Selecione **View (Exibir) --> Site Map (Mapa do Site) --> Application Administration (Administração do Aplicativo)**.
2. Selecione **Views (Exibições)**.
3. Clique em **New (Novo)**.
4. Defina valores para os seguintes campos:

Nome Forneça o nome da exibição que você criou na “Etapa 7: Criando uma Exibição” na página 70 (em nosso exemplo, Service Request Detail Archived Content View).

Descrição

Forneça uma descrição para esta exibição (em nosso exemplo, View for Siebel Integration for IBM Content Manager).

5. Saia desta exibição para consolidá-la.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 74

Tarefa relacionada:

“Etapa 1: Efetuando Logon para o Siebel Call Center como um Administrador” na página 74

“Etapa 3: Criando uma Responsabilidade”

Etapa 3: Criando uma Responsabilidade:

1. Selecione **View (Exibir) --> Site Map (Mapa do Site) --> Application Administration (Administração do Aplicativo)--> Responsibilities (Responsabilidades)**.

2. Clique em **New (Novo)**.

3. Informe o seguinte:

Responsabilidade

Forneça um nome para a responsabilidade (em nosso exemplo, Call Center Manager for Content Manager).

Descrição

Forneça uma descrição para esta responsabilidade.

Organização

Organização Padrão

4. Saia deste registro para consolidá-lo.
5. Na janela User (Usuário), selecione um usuário (em nosso exemplo, John Smith).
6. Na janela View (Exibição), selecione **Service Request Detail Archived Content View**.
7. Saia deste registro para consolidá-lo.
8. Efetue logoff do Siebel Call Center.

Conceitos relacionados:

“Introdução à Personalização e Configuração do Siebel 7.0.4” na página 62

“Visão Geral da Tarefa” na página 74

Tarefa relacionada:

“Etapa 2: Configurando uma Nova Exibição no Siebel Call Center” na página 74

Depois de concluir todas as tarefas acima, continue com “Validando o Ambiente Configurado” na página 93.

Personalizando e Configurando o Siebel 7.5.2

Introdução à Personalização e Configuração do Siebel 7.5.2: Você pode personalizar e configurar o Siebel 7.5.2 de duas maneiras:

- Utilize a mesma abordagem que a utilizada para o Siebel 7.0.4--especifique um URL no campo calculado de um componente de negócios do Siebel. Se você escolher esta opção, siga as instruções em “Personalizando e Configurando o Siebel 7.0.4” na página 62.

Nota: Quando você criar o valor de campo Calculated Value, utilize SIEBELV75 para o valor de argumento ReleaseLevel.

- Utilize a estrutura de portal do Siebel 7.5.2 para definir um URL simbólico no campo calculado de um componente de negócios do Siebel.

Esta seção descreve como utilizar a estrutura de portal para configurar o Siebel 7.5.2.

O Siebel Versão 7.5.2 fornece agentes de portal que permitem que você integre dados externos (por exemplo, dados não-estruturados que são gerenciados pelo Content Manager) à interface com o usuário do Siebel. Você utiliza um URL simbólico para configurar um campo calculado no componente de negócios para manipular dados externos. Em seguida, configura um applet para exibir o conteúdo HTML externo dentro do contêiner de applets em uma exibição.

A configuração do Siebel Versão 7.5.2 consiste em três tarefas: configurar um componente de negócios para tratar de dados externos utilizando um URL simbólico, exibir conteúdo externo dentro de um applet e configurar o aplicativo Siebel.

Pré-requisitos:

Para configurar o Siebel 7.5.2 com êxito, verifique se você:

- Criou um servidor federado Enterprise Information Portal
- Configurou um servidor Content Manager (Content Manager Versão 7, Content Manager Versão 8, Content Manager OnDemand para OS/390 Versão 2.1, Versão 7.1, Content Manager OnDemand for Multiplatforms Versão 7.1, Content Manager OnDemand para iSeries Versão 4.5, Versão 5.1 ou ImagePlus for OS/390 Versão 7.1) utilizando cliente do EIP System Administration ou um aplicativo equivalente
- Criou tipos de itens
- Importou dados para o(s) servidor(es) Content Manager
- Criou entidades federadas e gabaritos de pesquisa no EIP
- Criou usuários do Siebel no Windows

Recomendação:

Arquive os objetos do repositório Siebel que você pretende alterar. Se você precisar remover o Siebel Integration for IBM Content Manager posteriormente, poderá importar essas definições de objeto arquivadas para restaurar seu ambiente do aplicativo Siebel para o nível em que estava antes desta configuração.

Durante este processo, você precisa definir valores para vários objetos (tais como o nome do applet e o valor do campo calculado). Muitas vezes você precisa utilizar um valor que definiu anteriormente para definir um novo objeto. Portanto, é bastante recomendável manter um registro de todos os valores definidos.

Este documento inclui um exemplo para ajudá-lo a compreender o processo de configuração do Siebel 7.5.2 para acessar dados não-estruturados que estão armazenados em um servidor de conteúdo. Este exemplo fornece valores específicos para definições de campo dentro das etapas de cada tarefa. Por exemplo, na Etapa 1 da Tarefa 2:

Nome Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Applet Web Page Calc Value)

Este exemplo assume que você definiu os seguintes valores para os argumentos no campo calculado durante o processo de configuração:

```

nome do host
    eipserver

número da porta
    80

eClient application name
    eClient82

eClientToken
    token

IPFile Siebel

gabarito de pesquisa
    2k_DriverLicense

```

Este exemplo também assume que você configurou um usuário John Smith no Siebel e definiu o idioma para inglês em todos os aplicativos e serviços.

Tarefas relacionadas:

- “Configurando o eClient” na página 60
- “Validando o Ambiente Configurado” na página 93
- “Tarefa 1: Configurando um Componente de Negócios para Manipular Dados Externos Utilizando um URL Simbólico”

Tarefa 1: Configurando um Componente de Negócios para Manipular Dados

Externos Utilizando um URL Simbólico: Para configurar componentes de negócios para manipular dados externos utilizando um URL simbólico, você precisa criar um novo campo calculado no componente de negócios. Em vez de representar o conteúdo estruturado, como registros em um banco de dados, este campo representa o conteúdo HTML enviado de um host externo.

Siga estas etapas para criar um campo calculado no componente de negócios:

1. Lance **Siebel Tools (Ferramentas do Siebel)**.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Business Component(Componente de Negócios)**.
3. Na janela Business Components (Componentes de Negócios), selecione um componente de negócios (em nosso exemplo, Service Request).
4. No menu, selecione **Tools (Ferramentas) --> Lock Project (Travar Projeto)**.
5. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Componente de Negócios --> Field (Campo)**. A janela Fields (Campos) é aberta, exibindo todos os campos no componente de negócios selecionado (em nosso exemplo, Service Request).
6. Na janela Fields (Campos) , clique com o botão direito do mouse e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
7. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Archived Content).

Calculated
TRUE

Nota: O valor TRUE é representado por um visto na interface. Isso se aplica a todas as ocorrências de TRUE.

Calculated Value

Insira o nome do URL simbólico (entre aspas) que você deseja utilizar para enviar a solicitação HTTP (em nosso exemplo, "SRSU").

Tipo DTYPE_TEXT

Sensibilidade Padrão de Uso

TRUE

Conceito relacionado:

"Introdução à Personalização e Configuração do Siebel 7.5.2" na página 75

Tarefas relacionadas:

"Tarefa 2: Exibindo Conteúdo Externo dentro de um Applet"

"Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web"

Tarefa 2: Exibindo Conteúdo Externo dentro de um Applet:

Visão Geral da Tarefa: Depois de criar o campo calculado para o componente de negócios, utilize um controle em um applet de formulário para expô-lo na interface com o usuário.

Esta tarefa consiste em 11 etapas:

"Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web"

"Etapa 2: Criando um Objeto Arquivo do Gabarito da Web" na página 79

"Etapa 3: Criando um Applet" na página 79

"Etapa 4: Criando um Controle de Applet" na página 80

"Etapa 5: Criando um Gabarito da Web do Applet" na página 81

"Etapa 6: Criando um Item do Gabarito da Web do Applet" na página 81

"Etapa 7: Criando uma Exibição" na página 82

"Etapa 8: Criando um Gabarito da Web de Exibição" na página 83

"Etapa 9: Criando Itens do Gabarito da Web de Exibição" na página 83

"Etapa 10: Atualizando o Objeto Tela" na página 84

"Etapa 11: Compilando" na página 85

Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web:

1. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel)** --> **Web Template (Gabarito da Web)**. A janela Web Templates (Gabaritos da Web) é aberta.
2. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
3. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Applet Web Page Calc Value).

Projeto

Forneça o nome do projeto para o componente de negócios que está sendo modificado (em nosso exemplo, Service).

Tipo Applet Template - Form

4. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 78

Tarefa relacionada:

“Etapa 2: Criando um Objeto Arquivo do Gabarito da Web”

Etapa 2: Criando um Objeto Arquivo do Gabarito da Web:

1. Selecione o objeto gabarito da Web que você criou na “Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web” na página 78.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Web Template (Gabarito da Web) --> Web Template File (Arquivo do Gabarito da Web)**. A janela Web Template Files (Arquivos de Gabarito da Web) é aberta.
3. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:
Nome Forneça o mesmo nome que aquele do gabarito da Web criado na “Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web” na página 78 (em nosso exemplo, Applet Web Page Calc Value).
Nome do Arquivo
EIP81Applet.swt
5. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web” na página 78

“Etapa 3: Criando um Applet”

Etapa 3: Criando um Applet:

1. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Applet**. A janela Applets é aberta.
2. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
3. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:
Nome Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Service Request Archived Content Applet).
Projeto
Forneça o nome do projeto para o componente de negócios que está sendo modificado (em nosso exemplo, Service).
Componente de Negócios
Forneça o nome do componente de negócios ao qual você adicionou o campo calculado na “Tarefa 1: Configurando um Componente de Negócios para Manipular Dados Externos Utilizando um URL Simbólico” na página 77 (em nosso exemplo, Service Request).
Classe CSSFrameBase

Título Forneça um nome significativo. Este pode ser igual ao nome do campo calculado (em nosso exemplo, Archived Content).

Tipo Standard

4. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Etapa 2: Criando um Objeto Arquivo do Gabarito da Web” na página 79

“Etapa 4: Criando um Controle de Applet”

Etapa 4: Criando um Controle de Applet:

1. Selecione o applet que você criou na “Etapa 3: Criando um Applet” na página 79.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Applet --> Control (Controle)**. A janela Controls (Controles) é aberta.
3. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Fornece o mesmo nome do dado ao campo calculado (em nosso exemplo, Archived Content).

Formato de Exibição

Texto em HTML

Campo

Fornece o mesmo nome do dado ao campo calculado (em nosso exemplo, Archived Content).

Tipo de Recuperação de Campo

Symbolic URL

Modo de Exibição HTML

DontEncodeData

Apenas HTML

TRUE

Linha HTML Sensitiva

TRUE

Tipo de HTML

Field

Apenas para Leitura

TRUE

Ordenação

TRUE

Alinhamento de Texto

Left

Visível

TRUE

5. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Etapa 3: Criando um Applet” na página 79

“Etapa 5: Criando um Gabarito da Web do Applet”

Etapa 5: Criando um Gabarito da Web do Applet:

1. Selecione o applet que você criou na “Etapa 3: Criando um Applet” na página 79.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Applet --> Applet Web Template (Gabarito da Web do Applet)**. A janela Applet Web Templates (Gabaritos da Web do Applet) é aberta.
3. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Base

Tipo Base

Gabarito da Web

Forneça o nome do Objeto Gabarito da Web criado na “Etapa 1: Criando um Objeto Gabarito da Web” na página 78 (em nosso exemplo, Applet Web Page Calc Value).

5. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Etapa 4: Criando um Controle de Applet” na página 80

“Etapa 6: Criando um Item do Gabarito da Web do Applet”

Etapa 6: Criando um Item do Gabarito da Web do Applet:

1. Selecione o gabarito da Web do applet que você criou na “Etapa 5: Criando um Gabarito da Web do Applet”.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Applet --> Applet Web Template (Gabarito da Web do Applet) --> Applet Web Template Item (Item do Gabarito da Web do Applet)**. A janela Applet Web Template Items (Itens do Gabarito da Web do Applet) é aberta.
3. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Forneça o mesmo nome que o campo calculado criado na “Tarefa 1: Configurando um Componente de Negócios para Manipular Dados Externos Utilizando um URL Simbólico” na página 77 (em nosso exemplo, Archived Content).

Controle

Selecione o controle do applet criado na “Etapa 4: Criando um Controle de Applet” na página 80 (em nosso exemplo, Archived Content).

Identificador de Item

1301

Tipo

Control

5. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Etapa 5: Criando um Gabarito da Web do Applet” na página 81

“Etapa 7: Criando uma Exibição”

Etapa 7: Criando uma Exibição:

1. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> View (Exibição)**. A janela Views (Exibições) é aberta.
2. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
3. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Service Request Detail Archived Content View).

Projeto

Forneça o nome do componente de negócios que você está modificando (em nosso exemplo, Service).

Objeto de Negócios

Selecione o objeto de negócios que corresponde à tela na qual esta exibição será colocada. Este é geralmente o objeto de negócios para o componente de negócios que foi modificado na “Tarefa 1: Configurando um Componente de Negócios para Manipular Dados Externos Utilizando um URL Simbólico” na página 77 (em nosso exemplo, Service Request).

Menu de Tela

TRUE

Título Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Service Request Archived Content).

Applet de Encadeamento

Forneça o nome do applet que contém o valor de dados para o campo de encadeamento (em nosso exemplo, Service Request Detail Applet).

Campo de Encadeamento

Forneça o nome do campo cujo valor de dados está incluído na caixa de seta, após o Título do Encadeamento (em nosso exemplo, SR Number).

Título do Encadeamento

Forneça o texto utilizado no encadeamento para identificar a exibição (em nosso exemplo, SR#:).

4. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Etapa 6: Criando um Item do Gabarito da Web do Applet” na página 81

“Etapa 8: Criando um Gabarito da Web de Exibição”

Etapa 8: Criando um Gabarito da Web de Exibição:

1. Selecione a exibição criada na “Etapa 7: Criando uma Exibição” na página 82.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> View (Exibição) --> View Web Template (Gabarito da Web de Exibição)**. A janela View Web Templates (Gabaritos da Web de Exibição) é aberta.
3. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Base

Gabarito da Web

View Detail

5. Mova o cursor para fora deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Etapa 7: Criando uma Exibição” na página 82

“Etapa 9: Criando Itens do Gabarito da Web de Exibição”

Etapa 9: Criando Itens do Gabarito da Web de Exibição: Você deve criar um item do gabarito da Web de exibição para cada applet que está sendo mostrado na exibição. Em nosso exemplo, estamos adicionando Service Request Detail Applet e nosso novo applet, o Service Request Archived Content Applet, na exibição. Portanto, estamos criando dois itens do gabarito da Web de exibição para os dois applets mostrados na exibição.

Siga estas etapas para criar cada item do gabarito da Web de exibição:

1. Selecione o gabarito da Web de exibição que você criou na “Etapa 8: Criando um Gabarito da Web de Exibição”.
2. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> View (Exibição) --> View Web Template (Gabarito da Web de Exibição) --> View Web Template Item (Item do Gabarito da Web de Exibição)**. A janela View Web Template Items (Itens do Gabarito da Web de Exibição) é aberta.
3. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
4. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Nome Forneça um nome significativo (em nosso exemplo, Service Request

Detail Applet para o primeiro item do gabarito da Web de exibição e Service Request Archived Content Applet para o segundo item do gabarito da Web de exibição).

Identificador de Item

Um identificador de item fornece o mapeamento para um controle dentro de um arquivo de gabarito da Web do Siebel (.swt) (em nosso exemplo, 1 para o primeiro item do gabarito da Web de exibição e 2 para o segundo item do gabarito da Web de exibição).

Applet

Forneça o nome do applet que está sendo incluído nesta exibição (em nosso exemplo, Service Request Detail Applet para o primeiro item do gabarito da Web de exibição e Service Request Archived Content Applet, o nome do applet criado na “Etapa 3: Criando um Applet” na página 79, para o segundo item do gabarito da Web de exibição).

Modo de Applet

Forneça o modo a ser utilizado para o applet ao apresentar a exibição (em nosso exemplo, Edit para o primeiro item do gabarito da Web de exibição e Base para o segundo item do gabarito da Web de exibição).

5. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Etapa 8: Criando um Gabarito da Web de Exibição” na página 83

“Etapa 10: Atualizando o Objeto Tela”

Etapa 10: Atualizando o Objeto Tela:

1. No Object Explorer (Explorador de Objetos), selecione **Siebel Objects (Objetos do Siebel) --> Screen (Tela)**. A janela Screens (Telas) é aberta.
2. Selecione a tela na qual você deseja adicionar a exibição criada na “Etapa 7: Criando uma Exibição” na página 82 (em nosso exemplo, Service Request Screen).
3. Selecione **Tools (Ferramentas) --> Lock Project (Travar Projeto)**.
4. Expanda **Screen (Tela)** e selecione **Screen View (Exibição de Tela)**. A janela Screen Views (Exibições de Tela) é aberta.
5. Clique com o botão direito e selecione **New Record (Novo Registro)**. Um novo registro em branco aparece acima de todos os registros existentes.
6. Role sobre este registro para definir valores para os seguintes campos e mantenha os valores padrão para todos os outros campos:

Exibição

Forneça o nome da exibição que você criou na “Etapa 7: Criando uma Exibição” na página 82 (em nosso exemplo, Service Request Detail Archived Content View).

Texto do Menu Categoria

Forneça o texto que você deseja exibir no menu **categoria** no Siebel (em nosso exemplo, Archived Content).

Texto da Barra de Exibição de Categoria

Forneça o texto que você deseja exibir na guia de categoria no Siebel (em nosso exemplo, Archived Content).

Texto do Menu

Forneça o texto que você deseja exibir no menu no Siebel (em nosso exemplo, Archived Content).

Texto da Barra de Exibição

Forneça o texto que você deseja exibir na guia da barra de exibição no Siebel (em nosso exemplo, Archived Content).

Seqüência

Forneça um número que coloca a guia exibição na localização desejada na tela do aplicativo Siebel (em nosso exemplo, 292).

7. Saia deste registro para consolidá-lo.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Etapa 11: Compilando”

“Etapa 9: Criando Itens do Gabarito da Web de Exibição” na página 83

Etapa 11: Compilando:

1. Selecione **Tools (Ferramentas)** --> **Compile Project (Compilar Projeto)**. A janela Object Compiler (Compilador de Objetos) é aberta.
2. Em **Projects (Projetos)**, selecione **Locked Projects (Projetos Travados)**.
3. No campo de texto à esquerda de **Search (Procurar)**, especifique o caminho para o diretório de destino do arquivo SRF (em nosso exemplo, C:\sea705\client\OBJECTS\ENU\).
4. Clique em **Compile (Compilar)**.
5. Selecione **Tools (Ferramentas)** --> **Unlock Project (Destruir Projeto)** para destravar os projetos travados.
6. Saia de **Siebel Tools (Ferramentas do Siebel)**.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 78

Tarefa relacionada:

“Etapa 10: Atualizando o Objeto Tela” na página 84

Tarefa 3: Configurando o Aplicativo Siebel:

Visão Geral da Tarefa: Depois de configurar a camada da interface com o usuário, você deve configurar o aplicativo Siebel para a integração com o servidor IBM Content Manager.

Esta tarefa consiste em oito etapas:

- “Etapa 1: Efetuando Logon para o Siebel Call Center como um Administrador” na página 86
- “Etapa 2: Definindo o Host dos Dados Externos” na página 86
- “Etapa 3: Definindo um URL Simbólico” na página 86
- “Etapa 4: Definindo Argumentos de URL Simbólico Obrigatórios” na página 87
- “Etapa 5: Definindo Argumentos de URL Simbólico (Opcionais)” na página 89
- “Etapa 6: Especificando um Aplicativo da Web Externo e Definindo Credenciais de Login (Opcional)” na página 91

- “Etapa 7: Configurando uma Nova Exibição no Siebel Call Center” na página 92
- “Etapa 8: Criando uma Responsabilidade” na página 92

Etapa 1: Efetuando Logon para o Siebel Call Center como um Administrador: Siga estas etapas para efetuar logon para o Siebel Call Center como um administrador:

1. Selecione **Start (Iniciar) --> Programs (Programas) --> Siebel Client 7.5 --> Siebel Call Center-ENU**.
2. Digite seu ID do usuário e sua senha.
3. Selecione **Connect to (Conectar a) --> Server (Servidor)**.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 85

Tarefa relacionada:

“Etapa 2: Definindo o Host dos Dados Externos”

Etapa 2: Definindo o Host dos Dados Externos: Nesta etapa, você define o host dos dados externos na exibição Host Administration (Administração do Host):

1. Lance o **Siebel Call Center 7.5**.
2. No menu, selecione **View (Exibir) --> Site Map (Mapa do Site) --> Integration Administration (Administração de Integração) --> Host Administration (Administração do Host)**.
3. Clique em **New (Novo)**.
4. Informe o seguinte:

Nome Especifique o nome do host para o sistema no qual o eClient está instalado. O nome do host deve incluir o sufixo de domínio (em nosso exemplo, `server.mycompany.com`).

Nome Virtual

Forneça um nome definido pelo usuário para o host (em nosso exemplo, `"eipserver"`).

Tipo de Autenticação

Deixe este campo em branco.

Valor da Autenticação

Deixe este campo em branco.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 85

Tarefa relacionada:

“Etapa 1: Efetuando Logon para o Siebel Call Center como um Administrador”

“Etapa 3: Definindo um URL Simbólico”

Etapa 3: Definindo um URL Simbólico: Nesta etapa, você define os URLs simbólicos referenciados nos campos de valor calculado da “Tarefa 1: Configurando um Componente de Negócios para Manipular Dados Externos Utilizando um URL Simbólico” na página 77.

1. No menu, selecione **View (Exibir) --> Site Map (Mapa do Site) --> Integration Administration (Administração de Integração) --> Symbolic URL Administration (Administração de URL Simbólico)**.

2. Na exibição Symbolic URL Administration (Administração de URL Simbólico), clique em **New (Novo)**.

3. Informe o seguinte:

Nome Forneça o nome do URL simbólico (em nosso exemplo, "SRSU").

URL Forneça o URL para chamar o servlet eClient Integration. Este URL tem o seguinte formato: *esquema do URL://Nome do host virtual/nome do aplicativo eClient/IDMIntegrator* (em nosso exemplo, *http://eipserver:80/eClient82/IDMIntegrator*).

Nome do Host

Forneça o nome virtual do host definido na exibição Host Administration (Administração do Host) na etapa 4 da "Etapa 2: Definindo o Host dos Dados Externos" na página 86 (em nosso exemplo, *server.mycompany.com*).

Nome do Ajuste

Padrão

Tratamento de Multivalores

Deixe este campo em branco.

Disposição de SSO

IFrame

Aplicativo da Web

Deixe este campo em branco.

Conceito relacionado:

"Visão Geral da Tarefa" na página 85

Tarefas relacionadas:

"Etapa 2: Definindo o Host dos Dados Externos" na página 86

"Etapa 4: Definindo Argumentos de URL Simbólico Obrigatórios"

Etapa 4: Definindo Argumentos de URL Simbólico Obrigatórios: Nesta etapa, você define os argumentos para o URL simbólico:

1. No menu, selecione **Site Map (Mapa do Site) --> Integration Administration (Administração de Integração) --> Symbolic URL Administration (Administração de URL Simbólico)**. A janela Symbolic URL Administration (Administração de URL Simbólico) é aberta.

2. Selecione o URL simbólico que você deseja configurar.

3. No applet Symbolic URL Arguments (Argumentos de URL Simbólico), clique em **New (Novo)**.

4. Informe o seguinte:

Nome method

Requerido

Sim

Tipo de Argumento

Comando

Valor do Argumento

A Symbolic URL Administration (Administração de URL Simbólico) do Siebel oferece dois campos de valores Argument. Digite PostRequest no primeiro campo de valor Argument e deixe o segundo campo de valor em branco.

Anexar como Argumento

Sim

Seqüência

1

5. Clique em **New (Novo)**.

6. Informe o seguinte:

Nome eClientToken

Requerido

Sim

Tipo de Argumento

Constante

Valor do Argumento

Igual ao valor de propriedade eClientToken especificado no arquivo IP (em nosso exemplo, token). O Siebel Integration for IBM Content Manager compara o token fornecido no URL com o token especificado no arquivo IP para controlar o acesso aos dados gerenciados pelos servidores de conteúdo. O valor eClientToken faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Anexar como Argumento

Sim

Seqüência

2

7. Clique em **New (Novo)**.

8. Informe o seguinte:

Nome IPFile

Requerido

Sim

Tipo de Argumento

Constante

Valor do Argumento

Forneça o nome de seu arquivo IP (em nosso exemplo, Siebel).

Anexar como Argumento

Sim

Seqüência

3

9. Clique em **New (Novo)**.

10. Informe o seguinte:

Nome ReleaseLevel

Requerido

Sim

Tipo de Argumento

Constante

Valor do Argumento

Especifique o nível de release do servidor de aplicativos Siebel (em nosso exemplo, SIEBELV75).

Anexar como Argumento

Sim

Seqüência

4

11. Clique em **New (Novo)**.

12. Informe o seguinte:

Nome Entity

Requerido

Sim

Tipo de Argumento

Constante

Valor do Argumento

Forneça o nome do gabarito de pesquisa federado que você definiu utilizando o cliente do EIP System Administration (em nosso exemplo, 2k_DriverLicense).

Anexar como Argumento

Sim

Seqüência

5

13. Defina os critérios de pesquisa. Para cada critério de pesquisa, clique em **New (Novo)** e forneça as seguintes informações:

Nome Forneça o nome do critério de pesquisa.

Requerido

Sim

Tipo de Argumento

Field ou Constant

Utilize um valor de tipo de argumento Field se o valor do argumento for um campo no registro para a entidade Siebel. Utilize um valor de tipo de argumento Constant se o valor do argumento for uma constante.

Valor do Argumento

Forneça o valor do critério de pesquisa (em nosso exemplo, Contact Last Name).

Anexar como Argumento

Sim

Seqüência

<próximo número de seqüência>

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 85

Tarefas relacionadas:

“Etapa 3: Definindo um URL Simbólico” na página 86

“Etapa 5: Definindo Argumentos de URL Simbólico (Opcionais)”

Etapa 5: Definindo Argumentos de URL Simbólico (Opcionais): Há três argumentos de URL simbólico opcionais: server, userid e password. Não é necessário defini-los no URL simbólico se você especificou as propriedades server, userid e password no

arquivo IP. Se você especificá-los no URL simbólico e no arquivo IP, os valores no URL simbólico terão precedência sobre os valores no arquivo IP.

Siga estas etapas para definir os argumentos de URL simbólico:

1. Na janela Symbolic URL Administration (Administração de URL Simbólico), clique em **New (Novo)**.
2. Informe o seguinte:

Nome server

Requerido
Sim

Tipo de Argumento
Constante

Valor do Argumento
Forneça o nome do banco de dados do servidor a ser acessado.

Anexar como Argumento
Sim

Seqüência
<próximo número de seqüência>

3. Clique em **New (Novo)**.

4. Informe o seguinte:

Nome userid

Requerido
Sim

Tipo de Argumento
Se você estiver utilizando a capacidade de conexão única do Siebel, defina Tipo de Argumento para Command, caso contrário, defina-o para Constant.

Valor do Argumento
Se o Tipo de Argumento for Command, especifique UserLoginID. Se o Tipo de Argumento for Constant, especifique o ID do usuário que será utilizado para acessar o banco de dados do servidor.

Anexar como Argumento
Sim

Seqüência
<próximo número de seqüência>

5. Clique em **New (Novo)**.

6. Informe o seguinte:

Nome senha

Requerido
Sim

Tipo de Argumento
Se você estiver utilizando a capacidade de conexão única do Siebel, defina Tipo de Argumento para Command, caso contrário, defina-o para Constant.

Valor do Argumento
Se o Tipo de Argumento for Command, especifique UserLoginPassword.

Se o Tipo de Argumento for Constant, especifique a senha que será utilizada para acessar o banco de dados do servidor.

Anexar como Argumento

Sim

Seqüência

<próximo número de seqüência>

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 85

Tarefas relacionadas:

“Etapa 4: Definindo Argumentos de URL Simbólico Obrigatórios” na página 87

“Etapa 6: Especificando um Aplicativo da Web Externo e Definindo Credenciais de Login (Opcional)”

Etapa 6: Especificando um Aplicativo da Web Externo e Definindo Credenciais de Login (Opcional): O Siebel 7.5.2 fornece também a capacidade de conexão única. A vantagem da conexão única para usuários do Siebel é que eles precisam inserir um ID do usuário e uma senha apenas uma vez, quando utilizam um aplicativo Siebel eBusiness, que acessa dados não-estruturados gerenciados pelo IBM Content Manager. Você só precisará executar esta etapa se estiver utilizando a capacidade de conexão única do Siebel.

Nesta etapa, você especifica um aplicativo da Web externo e define credenciais de login:

1. Selecione um usuário existente do Siebel ou crie um usuário do Siebel.
2. No menu, selecione **Site Map (Mapa do Site) --> Integration Administration (Administração de Integração) --> SSO Systems Administration (Administração de Sistemas SSO) --> Set the SSO System Value (Definir o Valor do Sistema SSO)**.
 - a. Especifique um valor para **System Name (Nome do Sistema)** (em nosso exemplo, SSO).
 - b. No quadro de listagem **Symbolic URI Name (Nome do URL Simbólico)**, selecione o nome do URL simbólico (em nosso exemplo, SRSU).
3. No menu, selecione **Site Map (Mapa do Site) --> Integration Administration (Administração de Integração) --> SSO Systems Administration (Administração de Sistemas SSO) --> Set the SSo System Users (Definir os Usuários do Sistema SSO)**.
 - a. No quadro de listagem **Login Name (Nome de Login)** do Siebel, selecione seu nome de login do Siebel (em nosso exemplo, siebel_user).
 - 1) Defina o Nome de Login para o nome do usuário que você utiliza para efetuar logon para o banco de dados do servidor (em nosso exemplo, newuser).
 - 2) Defina a Senha para a senha que você utiliza para efetuar logon para o banco de dados do servidor (em nosso exemplo, password).

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 85

Tarefas relacionadas:

“Etapa 5: Definindo Argumentos de URL Simbólico (Opcionais)” na página 89

“Etapa 7: Configurando uma Nova Exibição no Siebel Call Center” na página 92

Etapa 7: Configurando uma Nova Exibição no Siebel Call Center: Siga estas etapas para configurar uma nova exibição no Siebel Call Center:

1. Selecione **View (Exibir) --> Site Map (Mapa do Site) --> Application Administration (Administração do Aplicativo)**.

2. Selecione **Views (Exibições)**.

3. Clique em **New (Novo)**.

4. Defina valores para os seguintes campos:

Nome Forneça o nome da exibição que você criou na “Etapa 7: Criando uma Exibição” na página 70 (em nosso exemplo, Service Request Detail Archived Content View).

Descrição

Forneça uma descrição para esta exibição (em nosso exemplo, View for Siebel Integration para IBMContent Manager).

5. Saia desta exibição para consolidá-la.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 85

Tarefa relacionada:

“Etapa 6: Especificando um Aplicativo da Web Externo e Definindo Credenciais de Login (Opcional)” na página 91

“Etapa 8: Criando uma Responsabilidade”

Etapa 8: Criando uma Responsabilidade: Siga estas etapas para criar uma responsabilidade:

1. Selecione **View (Exibir) --> Site Map (Mapa do Site) --> Application Administration (Administração do Aplicativo) --> Responsibilities (Responsabilidades)**.

2. Clique em **New (Novo)**.

3. Informe o seguinte:

Responsabilidade

Forneça um nome para a responsabilidade (em nosso exemplo, Call Center Manager for Content Manager).

Descrição

Forneça uma descrição para esta responsabilidade.

Organização

Organização Padrão

4. Saia deste registro para consolidá-lo.

5. Na janela User (Usuário), selecione um usuário (em nosso exemplo, John Smith).

6. Na janela View (Exibição), selecione **Service Request Detail Archived Content View**.

7. Saia deste registro para consolidá-lo.

8. Efetue logoff do Siebel Call Center.

Conceito relacionado:

“Visão Geral da Tarefa” na página 85

Tarefa relacionada:

| “Etapa 7: Configurando uma Nova Exibição no Siebel Call Center” na página 92

| Depois de concluir todas as tarefas acima, continue com “Validando o Ambiente Configurado”.

| **Validando o Ambiente Configurado**

| Depois de concluir a instalação e configuração do Siebel Integration for IBM Content Manager, é bastante recomendável validar seu ambiente configurado.

| Efetue login para o Siebel Call Center utilizando o ID do usuário e a senha configurados (em nosso exemplo, o ID do usuário e a senha para John Smith).

| Siga estas etapas para validar seu ambiente configurado:

- | 1. Durante a configuração, você modificou um componente de negócios (em nosso exemplo, Service Request) para uma entidade Siebel (em nosso exemplo, Service Request) e criou uma exibição (em nosso exemplo, o Service Request Detail Archived Content View) que permite a exibição de dados não-estruturados associados a essa entidade. Clique na guia tela para obter uma tela que contenha a exibição que você criou (em nosso exemplo, service).
- | 2. Clique em **New (Novo)** para criar um novo registro para a entidade Siebel.
- | 3. Especifique valores para cada um dos campos no registro que sejam referenciados no critério de pesquisa dentro do campo calculado ou por argumentos de URL simbólico (em nosso exemplo, Last Name).
- | 4. Clique na guia exibição que inicia a pesquisa para obter os dados não-estruturados (em nosso exemplo, archived content).
- | 5. Verifique se os dados não-estruturados esperados são exibidos nos resultados da pesquisa.

Capítulo 5. Iniciando e Parando o eClient

Esta seção fornece informações sobre como iniciar e parar o eClient no WebSphere 4 e no WebSphere 5 no Windows, no AIX e no Solaris.

Iniciando o eClient

Esta seção descreve como iniciar o eClient no WebSphere 4 e no WebSphere 5 no Windows, no AIX e no Solaris.

Iniciando o eClient no WebSphere 4

Você pode iniciar o eClient no WebSphere 4 executando os arquivos .bat (arquivos .sh para o AIX e o Solaris) ou utilizando o WebSphere Administrative Console.

Para iniciar o eClient executando os arquivos .bat (arquivos .sh para o AIX e o Solaris):

1. Se no Windows, vá para o subdiretório \Save; se no AIX ou no Solaris, vá para o subdiretório /Save.
- 2.

No Windows:

Para o WebSphere Application Server 4.0.5 AE, abra o arquivo startIDMAE.bat ; para o WebSphere Application Server 4.0.5 AES, abra o arquivo startIDMAES.bat .

No AIX ou no Solaris

Para o WebSphere Application Server 4.0.5 AE, insira startIDMAE.sh; para o WebSphere Application Server 4.0.5 AES, insira startIDMAES.sh.

Para iniciar o eClient utilizando o WebSphere Administrative Console:

1. Navegue até a entrada do servidor de aplicativos do eClient para a sua máquina de servidor de aplicativos no WebSphere Administrative Domain.
2. Caso você não tenha iniciado o eClient, clique com o botão direito do mouse e selecione **Start (Iniciar)**. Caso você já tenha iniciado o eClient e quiser iniciá-lo novamente, clique com o botão direito e selecione **Stop (Parar)**. Após a conclusão do comando Stop (Parar), clique com o botão direito do mouse e selecione **Start (Iniciar)**.

Iniciando o eClient no WebSphere 5

Você pode iniciar o eClient no WebSphere 5 executando os arquivos .bat (arquivos .sh para o AIX e o Solaris).

Para iniciar o eClient executando o arquivo .bat (arquivo .sh para o AIX e o Solaris):

1. Se no Windows, vá para o subdiretório \Save; se no AIX ou no Solaris, vá para o subdiretório /Save.
- 2.

No Windows

Abra o arquivo startIDMServer.bat .

No AIX e no Solaris

Insira `startIDMServer.sh` .

Tarefas Relacionadas:

Capítulo 4, “Configurando”, na página 21

Capítulo 7, “Gerenciando o Aplicativo eClient”, na página 105

Parando o eClient

Esta seção descreve como parar o eClient no WebSphere 4 e no WebSphere 5 no Windows, no AIX e no Solaris.

Parando o eClient no WebSphere 4

Você pode parar o eClient no WebSphere 4 executando os arquivos `.bat` (arquivos `.sh` para o AIX e o Solaris):

1. Se no Windows, vá para o subdiretório `\Save`; se no AIX ou no Solaris, vá para o subdiretório `/Save`.
- 2.

No Windows

Para o WebSphere Application Server 4.0.5 AE, abra o arquivo `stopIDMAE.bat` ; para o WebSphere Application Server 4.0.5 AES, abra o arquivo `stopIDMAES.bat` .

No AIX ou no Solaris

Para o WebSphere Application Server 4.0.5 AE, insira `stopIDMAE.sh`; para o WebSphere Application Server 4.0.5 AES, insira `stopIDMAES.sh`.

Parando o eClient no WebSphere 5

Você pode parar o eClient no WebSphere 4 executando o arquivo `.bat` (arquivos `.sh` para o AIX e o Solaris):

1. Se no Windows, vá para o subdiretório `\Save`; se no AIX ou no Solaris, vá para o subdiretório `/Save`.
- 2.

No Windows

Abra o arquivo `stopIDMServer.bat` .

No AIX ou no Solaris

Insira `stopIDMServer.sh` .

Tarefas Relacionadas:

Capítulo 4, “Configurando”, na página 21

Capítulo 7, “Gerenciando o Aplicativo eClient”, na página 105

Capítulo 6. Personalizando o Aplicativo eClient

Você pode personalizar seu aplicativo eClient para atender às necessidades de sua organização.

Tarefas relacionadas:

“JavaServer Pages do eClient”

“Personalizando Gráficos do eClient” na página 101

“Personalizando a Ajuda do eClient” na página 102

JavaServer Pages do eClient

O eClient é implementado utilizando um conjunto de JSP. Essas JSP estão localizadas no diretório onde você instalou o eClient. Para personalizar o eClient, você pode modificar as JSP ou substituí-las por suas próprias páginas.

O eClient inclui as seguintes JSP:

JSP do eClient relacionada a itens individuais

Blank.jsp	Exibe uma página em branco
IDMActionPage.jsp	Abre a home page do eClient, onde seu usuário pode começar a utilizar as funções do eClient.
IDMAddedItem.jsp	Confirma que um item foi adicionado em uma pasta ou lista de trabalho
IDMAddItemtoFolder.jsp	Permite que um documento ou pasta seja incluído a uma pasta
IDMChangePassword.jsp	Exibido quando o usuário deseja alterar a senha.
IDMCloseWindow.jsp	Fecha uma janela
IDMDeleteItem.jsp	Permite que um item seja excluído do banco de dados.
IDMDeletedItem.jsp	Verifica se um item foi excluído.
IDMClipboard.jsp	Permite que itens sejam visualizados na área de transferência.
IDMEditAttributes.jsp	Exibe os atributos de um item e permite atualização dos atributos. Utilizado para alterar a forma como um item é indexado.
IDMEmail.jsp	Exibido quando o usuário deseja criar uma mensagem de e-mail com um objeto anexado.
IDMLogon.jsp	Exibido quando o usuário acessa pela primeira vez o eClient e para registrar-se no servidor. Essa página exibe o gráfico do banner (banner.gif). Para personalizar o banner, você pode fornecer um gráfico diferente e chamá-lo nessa página.
IDMLogon2.jsp	Exibe a página Logon
IDMLogonNewPassword.jsp	Exibe a página Change Password (Alterar Senha), onde seus usuários podem alterar suas senhas.
mail.jsp	Permite enviar um documento por e-mail.
IDMMessageBox.jsp	Exibe uma caixa de mensagens
IDMItemTypeList.jsp	Lista o tipo solicitado de item.
IDMItemTypeListFrame.jsp	Exibe a lista de tipos de item e a barra de título dessa lista.
IDMItemTypeListTitlebar.jsp	Exibe o título do tipo de item.

	IDMItemTypeList.jsp	Exibe a lista de tipos de itens, classes de índices ou gabaritos de pesquisa. Essa JSP faz parte do conjunto de quadros IDMItemTypeListFrame
	IDMItemTypeListFrame.jsp	Exibe o conjunto de quadros que contém IDMItemTypeListFrame e IDMItemTypeListTitlebar
	IDMItemTypeListTitlebar.jsp	A barra de título que exibe as informações do conjunto de quadros para exibir a lista de tipos de itens, classes de índices, pastas OnDemand ou gabaritos de pesquisa.
	IDMItemVersions.jsp	Exibe uma lista de todas as versões de um item
	IDMNoteLog.jsp	Exibe a janela onde um usuário pode visualizar ou adicionar ao Notelog a partir de um servidor Content Manager Versão 8
	IDMResultsFrameBottom.jsp	Exibe o painel de resultados da pesquisa no quadro inferior da página IDMSearchFrame .
	IDMQueryBuilder.jsp	Exibe o resultado da pesquisa.
	Heading.jsp	Exibe o título da página de resultados da pesquisa.
	ItemTable.jsp	Exibe uma coleção de itens.
	ItemTableHeader.jsp	Exibe cabeçalhos de tabelas para uma coleta de itens.
	ItemTabs.jsp	Exibe guias de tipos de itens para uma coleta de itens.
	IDMItemVersions.jsp	Exibe versões de um item.
	ControlPrt.jsp	Permite ao usuário imprimir conteúdo baseado em HTML a partir do navegador.
	ErrorPage.jsp	Exibido quando é encontrado um erro.
	LocalPrintFrameset.jsp	Exibe as opções de impressão.
	IDMUserIDMapping.jsp	Fornecer ao usuário uma janela de logon para modificar o ID do usuário e a senha mapeados para o banco de dados administrativo do EIP de um servidor federado.
	IDMProcessing.jsp	Exibe o gráfico "Processing" (Processando) ou "Please Wait" (Aguarde) quando houver um processo em andamento
	IDMProgressIndicator.jsp	Exibe o indicador de progresso
	IDMUserIDMapping.jsp	Permite que seus usuários mapeiem seus IDs dos usuários para acessar vários servidores de conteúdo através do servidor federado

JSP do eClient relacionada à pesquisa

IDMAdvancedSearch.jsp	Exibe a página de pesquisa avançada em um quadro controlado por IDMSearchFrame.jsp .
IDMBasicSearch.jsp	Exibe a página de pesquisa básica em um quadro controlado por IDMSearchFrame .
IDMSearchFrame.jsp	Exibe o conjunto de quadros da página de pesquisa principal.
IDMSearchResults.jsp	Exibe os resultados da pesquisa.
IDMSearchTemplate.jsp	Exibe a página que contém a lista de gabaritos de pesquisa válidos ou tipos de itens que um usuário pode utilizar para a pesquisa.
IDMSearchToolbar.jsp	Exibe a barra de ferramentas da pesquisa.
IDMViewApplet.jsp	Abre a página HTML com o applet de visualizador.
IDMViewFrames.jsp	Exibe a página View (Exibir); quando o item inteiro é enviado para o navegador, esta página grava o item no navegador.

	IDMViewPage.jsp	Exibe a área de janela que contém a página atual do item selecionado na página View (Exibir); esta página é exibida no quadro inferior de IDMViewFrame utilizando as definições atuais para tamanho, rotações e outros parâmetros.
	IDMViewToolBar.jsp	Quando um tipo de item é exibido, exibe a barra de ferramentas no quadro superior de IDMViewFrame .
	IDMResultsFrameBottom.jsp	Exibe o conjunto de quadros inferior dos resultados da pesquisa.

JSP do eClient relacionada às pastas

	IDMAddItem.jsp	Exibe as páginas Import Document (Importar Documento), Create Folder (Criar Pasta) e Create Federated Folder (Criar Pasta Federada)
	IDMFolderContents.jsp	Exibe o conteúdo de um diretório dos resultados de pesquisa.
	IDMFolderDeleteItem.jsp	Exibido quando o usuário deseja remover um item de uma pasta.
	IDMFolderContents.jsp	Exibe o conteúdo em uma pasta. Isso está em uma lista de trabalho ou nos resultados da pesquisa. É exibido no mesmo quadro que a lista de trabalho dos resultados da pesquisa.
	IDMFolderDeleteItem.jsp	Exclui um item ou vários itens de uma pasta

JSP do eClient relacionada às anotações

	IDMODAnnotationsBB.jsp	Exibe o conjunto de botões inferior para anotações em um quadro de IDMODAnnotationsFrame .
	IDMODAnnotationsBS.jsp	Exibe o título da moldura para anotações em um quadro de IDMODAnnotationsFrame .
	IDMODAnnotationsBT.jsp	Exibe o conjunto de botões superior para localizar uma anotação em um quadro de IDMODAnnotationsFrame .
	IDMODAnnotationsFrame.jsp	Exibe a página View Annotations (Anotações de Exibição); esse arquivo contém o conjunto de quadros da página.
	IDMODAnnotationsList.jsp	Exibe a lista de anotações para o documento selecionado em um quadro de IDMODAnnotationsFrame .
	IDMODAnnotationsView.jsp	Exibe a anotação em um quadro de IDMODAnnotationsFrame.
	IDMODAnnotationsBB.jsp	Exibe a área inferior da interface de anotações do OnDemand
	IDMODAnnotationsBS.jsp	Exibe o quadro da área de pesquisa da interface de anotações do OnDemand
	IDMODAnnotationsBT.jsp	Exibe a área superior da interface de anotações do OnDemand
	IDMODAnnotationsFrame.jsp	Exibe o conjunto de quadros da interface de anotações do OnDemand
	IDMODAnnotationsEntry.jsp	Exibe uma interface estruturada formada por vários quadros
	IDMODAnnotationsList.jsp	Exibe uma interface estruturada formada por vários quadros
	IDMODAnnotationsView.jsp	Exibe o conteúdo da anotação para a anotação selecionada na interface de anotações do OnDemand

JSP do eClient relacionada a workflow e a roteamento de documentos

IDMWorkLists.jsp	Relaciona as listas de trabalho que o usuário pode recuperar.
IDMWorkItems.jsp	Exibe os itens de trabalho numa lista de trabalho.
IDMWorkflowCheckIn.jsp	Seleciona itens de trabalho.
IDMWorkflowFrames.jsp	Contêm IDMWorkflowToolbar.jsp e IDMWorkItems.jsp .
IDMWorkflowNotifications.jsp	Exibe as notificações de trabalho.
IDMWorkflowStartOnFolder.jsp	Inicia workflows para vários itens.
IDMWorkflowToolbar.jsp	Barra de ferramentas para o IDMWorkItems.jsp
IDMWorkflowChange.jsp	Move o item selecionado do workflow atual para outro workflow.
IDMWorkflowInfo.jsp	Exibe as informações sobre o workflow ou o roteamento de documentos.
IDMWorkflowStart.jsp	Inicia um item em um workflow do EIP ou em um processo de roteamento de documentos do Content Manager
IDMWorkflowStrings.jsp	Exibe variáveis de workflow para o item de trabalho. Cada item de um workflow do EIP tem até 5 variáveis que podem ser exibidas ou editadas.
IDMWorkflowSuspend.jsp	Permite ao usuário suspender o workflow em um documento escolhido durante um tempo especificado.
IDMWorkflowDelNotif.jsp	Exclui uma lista de notificações do workflow
WFPageHeading.jsp	Exibe os cabeçalhos de colunas para a lista de trabalho
WFPageItemTable.jsp	Exibe uma lista geral dos itens, como documentos e pastas
WFPageItemTableHeader.jsp	Constrói os cabeçalhos de tabelas ou cabeçalhos de colunas
WFPageItemTabs.jsp	Constrói as guias para itens de diferentes tipos de itens ou classes de índice.

JSP do eClient relacionada a roteamento de documentos

IDMDocRoutingConfirmWindow.jsp	Abre uma janela e exibe uma página que confirma que item foi colocado em um processo de roteamento de documentos
IDMDocRoutingGetWork.jsp	JSP interna que recupera itens de um processo de roteamento de documentos ou workflow e ocupa uma lista de trabalho
IDMDocRoutingInfo.jsp	Exibe as informações de roteamento de documentos para um item individual a partir dos resultados da pesquisa
IDMDocRoutingPriority.jsp	Altera a prioridade de um item em um processo de roteamento de documentos
IDMDocRoutingSelectUser.jsp	Exibe uma janela para selecionar um usuário ao qual atribuir o trabalho a partir de uma lista de trabalho
IDMDocRoutingSetOwner.jsp	Define o proprietário de um processo de roteamento de documentos

Se você substituir suas próprias páginas JSP ou se colocar as páginas modificadas em um diretório diferente, você deve atualizar as páginas JSP do Servlet no arquivo `IDM.properties`. Para obter informações sobre como configurar o eClient para utilizar suas JSP personalizadas, consulte “Configurando Parâmetros para um Cliente Personalizado” na página 109

Personalizando Gráficos do eClient

Todos os gráficos (incluindo os ícones) que são utilizados pela JSP e pela ajuda estão localizados no diretório `\CMeClient\installedApp\eClient82.ear\eClient82.war\icons` no Windows e no `/opt/CMeClient/installedApp/eClient82.ear/eClient82.war/icons` no AIX e Solaris, em que `/opt/CMeClient` é o diretório em que o eClient está instalado.

Os gráficos mais comuns a serem alterados são os gráficos de plano de fundo. Quatro diferentes gráficos de plano de fundo são utilizados no eClient e cada um é especificado com uma classe CSS individual. Substituir esses gráficos de plano de fundo por arquivos com o mesmo nome irá alterar o plano de fundo dessas páginas que utilizam uma classe CSS relacionada. Consulte a tabela abaixo para determinar quais arquivos e classes modificar. Todos os planos de fundo podem ser especificados para utilizar o mesmo gráfico ou não utilizar nenhum gráfico, mas 4 classes e planos de fundo diferentes são utilizados por padrão para fornecer flexibilidade na interface.

Tabela 5. Gráficos de classes CSS e de plano de fundo

Classe CSS ou elemento	Gráfico de plano de fundo	Descrição
BODYLOGON	<code>icons/logon_bk.jpg</code>	Utilizada para as páginas Logon e Change Password (Alterar Senha) no eClient
BODYHOME	<code>icons/home_bk.jpg</code>	Utilizada para a Home Page no eClient. Essa é a primeira página que é exibida depois da página Logon.
BODYMINI	<code>icons/mini_bk.jpg</code>	Utilizada para páginas estruturadas no eClient. As páginas do viewer Basic Search (Pesquisa Básica), Advanced Search (Pesquisa Avançada) e Search Template (Gabarito de Pesquisa) utilizam essa classe.
BODYDIALOG	<code>icons/dialog_bk.jpg</code>	Utilizada para janelas do eClient. As janelas Import (Importar), Edit Attributes (Editar Atributos), E-mail e muitas outras utilizam essa classe.
BODY	N/D	Para todas as outras páginas do eClient, o elemento da folha de estilo em cascata define a aparência. O elemento BODY não especifica, por padrão, um gráfico de plano de fundo, mas especifica a cor do plano de fundo = branco.

Você pode substituir a ilustração por uma sua, para personalizar os gráficos para seu eClient. Você pode definir a fonte, as cores e as cores dos planos de fundo do eClient no arquivo da folha de estilo em cascata `eclient81.css`. Se a localização padrão para os ícones ou gráficos forem alteradas, o estilo CSS que especifica uma imagem de plano de fundo pode também precisar ser modificado. Abaixo estão as classes CSS que são especificadas na folha de estilo em cascata utilizada pelo eClient:

```
/* main body - plain white background */
BODY {
background : White;
padding-top : 0px;
padding-left : 0px;
/*background-image : url(icons/background.jpg);
*/
}/* body - For Logon screen */
.BODYLOGON {
background : White;
padding-top : 0px;
padding-left : 0px;
background-image : url(icons/logon_bk.jpg);
}
/* body - Home page or Action Page */
.BODYHOME {
background : White;
padding-top : 0px;
padding-left : 0px;
background-image : url(icons/home_bk.jpg);
}
/* body - For Frame pages background */
.BODYMINI {
background : White;
padding-top : 0px;
padding-left : 0px;
background-image : url(icons/mini_bk.jpg);
background-repeat : no-repeat;
}
/* body - background for Dialog windows */
.BODYDIALOG {
background : White;
padding-top : 0px;
padding-left : 0px;
background-image : url(icons/dialog_bk.jpg);
}
```

Personalizando a Ajuda do eClient

Como parte da personalização do eClient para seus usuários, você pode oferecer ajuda on-line personalizada e adicionar suas próprias dicas. Os arquivos de ajuda são gravados em HTML (Hypertext Markup Language) e residem no diretório no qual o eClient está instalado.

Os arquivos da ajuda utilizam uma folha de estilo em cascata (`eclient81.css`) e um arquivo JavaScript (`generalFunctionsIDM.js`). Ambos residem no diretório no qual o eClient está instalado. Se você utilizar sua própria folha de estilo ou seu arquivo de script, altere os links nos arquivos de ajuda.

Os arquivos de ajuda utilizam um gráfico para o plano de fundo, `bkgrd.gif`, localizado no diretório `icons`. Se você fornecer seu próprio gráfico, altere a folha de estilo para identificá-lo.

Se você adicionar seus próprios tópicos de ajuda, deverá modificar as páginas JSP das páginas ou painéis a partir dos quais deseja exibir os novos tópicos de ajuda. Especifique os novos arquivos HTML que você fornece nas chamadas de ajuda.

Personalizando o Applet Viewer

Você pode personalizar o applet viewer, modificando o arquivo de configuração padrão, `CMBViewerConfiguration.properties`, localizado no arquivo `cmbviewer81.jar` ou criando um novo arquivo de configuração. Consulte "Working with the Java document viewer toolkit" no *Workstation Application Programming Guide*.

Capítulo 7. Gerenciando o Aplicativo eClient

Esta seção debate como gerenciar seu aplicativo eClient.

Tarefas relacionadas:

“Definindo e Alterando os Parâmetros de Configuração”

“Definindo como o eClient Trata os Tipos de Conteúdo” na página 108

“Configurando Parâmetros para um Cliente Personalizado” na página 109

Definindo e Alterando os Parâmetros de Configuração

Após a instalação, o eClient utiliza as propriedades de configuração padrão que você pode editar no arquivo `IDM.properties`. O arquivo `IDM.properties` reside no diretório raiz onde o eClient está instalado. A maioria dos aspectos de gerenciamento do aplicativo eClient é controlada pelos parâmetros básicos nesse arquivo.

Para alterar as propriedades, abra o `IDM.properties` em um editor de texto, faça as alterações e salve-o. As alterações que você fizer no arquivo de propriedade serão efetivadas na próxima vez em que o daemon de propriedade do eClient verificar as propriedades. Se você desativar o daemon de propriedade, deverá reiniciar o servidor de aplicativos do eClient para utilizar as alterações.

O arquivo `IDMdefault.properties` contém os valores padrão para os parâmetros no arquivo `IDM.properties`.

Definindo o Diretório de Armazenamento em Cache

Você pode definir onde o eClient armazenará os documentos em cache para ajudar a gerenciar os recursos do sistema. Especifique o diretório que deseja utilizar para armazenamento de documentos em cache no parâmetro `CacheDir`.

Definindo o Número Máximo de Resultados da Pesquisa Exibidos em uma Página

Você pode especificar o número máximo de resultados de pesquisa que serão exibidos em uma página no parâmetro `MaxResults`. Por exemplo, se você definir este parâmetro para 50 e receber 200 resultados de uma pesquisa, serão exibidas quatro páginas de resultados. No entanto, como os servidores podem ter seus próprios valores de resultados máximos, certifique-se de que os valores especificados não excedam os próprios valores máximos do servidor. Este parâmetro não afeta o número de resultados que são retornados por uma pesquisa federada para o Enterprise Information Portal. Esse número pode ser controlado no Enterprise Information Portal.

Definindo o Número Máximo de Resultados da Pesquisa Retornados do Servidor de Conteúdo

Você pode limitar o número de itens que são retornados de um servidor de conteúdo específico no parâmetro `TotalMaxResults`. Este limite aperfeiçoa o desempenho na fila média e previne que o prazo do navegador expire quando processar um grande número de ocorrências que resultaram de uma consulta. Se você definir esse parâmetro para 100, o eClient retornará os 100 itens mais

recentes, mesmo se houver mais resultados da pesquisa. Se você definir o parâmetro para o valor padrão de -1, o eClient retornará todos os resultados da pesquisa.

Definindo o Tamanho Máximo do Arquivo Permitido Durante a Importação

Você pode especificar o tamanho máximo de um arquivo em bytes que podem ser importados no parâmetro `max_import_file_size`.

Definindo o Daemon da Propriedade

O daemon de propriedade do eClient procura atualizações periodicamente o arquivo `IDM.properties`. Você pode ativar o daemon e definir sua frequência no parâmetro `PropertyDaemonInterval`.

Defina o parâmetro para um número inteiro maior que 0 para ativar o daemon de propriedade; o número inteiro indica a frequência de verificação em minutos. Por exemplo, se for digitado 10, o daemon de propriedade verifica se foram feitas alterações no arquivo a cada 10 minutos. Defina o parâmetro para 0 para desativar o daemon. Se for digitado um valor inválido, o valor padrão 1 é utilizado.

Definindo os Arquivos INI do EIP

O eClient verifica vários arquivos de configuração do Enterprise Information Portal.

Você deve definir a localização dos arquivos INI do Enterprise Information Portal como URLs (Uniform Resource Locators), por exemplo, `file:///c:/cmbroot/cmbcs.ini`. Você deve definir corretamente a localização dos arquivos EIP aqui, caso contrário, o eClient não funcionará.

CMBCC2MimeURL

Especifique a localização do arquivo `cmbcc2mime.ini` que contém as associações de tipos MIME (Multipurpose Internet Mail Extension).

CsIniURL

Especifique a localização do arquivo `cmbcs.ini` que define se os ambientes de tempo de execução do servidor de conteúdo são locais ou remotos. A definição do parâmetro `ConnectionType` afeta esta definição.

ClientIniURL

Especifique a localização do arquivo `cmbclient.ini` que define o servidor RMI (Remote Method Invocation). A definição do parâmetro `ConnectionType` afeta esta definição.

Definindo o Tipo de Conexão

Você pode especificar se os ambientes de tempo de execução do servidor de conteúdo e do banco de dados de administração do Enterprise Information Portal são locais para este servidor ou remotos, definindo o parâmetro `ConnectionType`. Os valores para esse parâmetro são:

- 0** Para utilizar versões locais; as definições em `ClientIniURL` são ignoradas.
- 1** Para utilizar versões remotas; as definições em `ClientIniURL` são utilizadas para localizar o `cmbclient.ini`; `CsIniURL` é ignorado.
- 2** Para definir dinamicamente a localização; `ClientIniURL` é utilizado para localizar o `cmbclient.ini` e `CsIniURL` é utilizado para localizar o arquivo `cmbcs.ini` do Enterprise Information Portal.

Definindo o Conector do Content Manager Versão 8

Especifique a localização do arquivo de inicialização do servidor para os servidores Content Manager Versão 8 no parâmetro `ICMServersURL`, utilizando este formato: `ICMServersURL=[fully qualified URL]`. Por exemplo,
`ICMServersURL=file:///C:\\Program Files\\IBM\\CMgmt\\cmbicmsrvs.ini`

Nota: Este valor deve ser um URL completo que forneça a localização do arquivo `cmbicmsrvs.ini`. Utilize o nome do arquivo ini do servidor Content Manager Versão 8, se tiver um nome diferente.

Ativando Arquivos de Lançamento de Conteúdo

Com um arquivo de padrões de exibição, você pode especificar quais tipos de arquivos devem ser convertidos no servidor para exibição no navegador do usuário. Também pode especificar quais tipos de arquivos devem ser enviados ao navegador para lançamento. Defina `adminDefined=true` para utilizar o arquivo de padrões. Utilize o parâmetro `adminDefaultsFile` para especificar o nome e localização desse arquivo. Para obter mais informações sobre o arquivo de padrões de exibição, consulte “Definindo como o eClient Trata os Tipos de Conteúdo” na página 108.

Definindo as Propriedades do E-mail

Você deve definir diversos parâmetros para utilizar e-mail com o eClient:

emailenabled

Defina para `true` para ativar o e-mail e `false` para desativá-lo.

mailUser

Defina para um ID do usuário válido no servidor de correio; o correio retornado vai para o ID do usuário.

mailHost

Defina para o endereço IP do servidor de correio.

O eClient envia e-mail com codificação UTF-8.

Ativando o Workflow Avançado do EIP

Defina o parâmetro `workFlowEnabled` para `true` para ativar o workflow.

Definindo o Tipo de Conexão do Serviço

Você pode definir o parâmetro `serviceconnectiontype` para especificar a localização do servidor de workflow EIP. Os valores para esse parâmetro são:

- 0 Para utilizar uma configuração local; o workflow é instalado na mesma máquina que o servidor de aplicativo.
- 1 Para utilizar uma configuração remota; o workflow é instalado em um servidor RMI.
- 2 Para utilizar uma configuração dinâmica.

Ativando o Applet Viewer

Você pode utilizar um applet visualizador para permitir aos usuários realizar ações em arquivos recuperados como edição de anotação, rotação, zoom e impressão mais facilmente. Para ativar o applet viewer, defina o parâmetro `viewerAppletEnabled` para `true` e utilize o arquivo de padrões de exibição `IDAdminDefaults.properties` para indicar os formatos suportados pelo applet

viewer. Consulte “Definindo como o eClient Trata os Tipos de Conteúdo” para obter informações sobre os formatos.

É necessário ter um plug-in Java para executar o applet viewer. O plug-in pode não estar instalado na máquina de um usuário. Para Windows, você pode especificar a localização a partir da qual o plug-in é instalado automaticamente, pelo Microsoft Internet Explorer ou Netscape Navigator, nos parâmetros `plugin_exe` e `plugin_page`, respectivamente. Os valores padrão para esses parâmetros apontam para um Web site do JavaSoft. Você pode alterar esses valores padrão por razões de desempenho ou para evitar que os usuários recuperem esse plug-in de fora do firewall. Para AIX e Solaris, você deve instalar o plug-in Java Versão 1.3.1 antes de executar o eClient.

Ativando Pastas Federadas

Uma pasta federada permite armazenar documentos relacionados de diferentes servidores de conteúdo em uma única coleta e salvar os resultados da pesquisa persistentemente em bancos de dados EIP. Por exemplo, uma reclamação de seguro consiste em documentos de um servidor Content Manager, um registro DMV de uma tabela relacional do DB2 e um arquivo de voz ou de vídeo da reclamação de um servidor VideoCharger. Utilizando uma pasta federada, você pode agrupar esses documentos em um banco de dados EIP. As pastas federadas funcionam como pastas nativas de outros servidores de documentos. Você pode criar, recuperar, atualizar e excluir uma pasta federada como uma pasta nativa. Para ativar a capacidade da pasta federada, defina o parâmetro `createFedFolderEnabled` para `true`. Para desativar a capacidade da pasta federada, defina o parâmetro `createFedFolderEnabled` para `false`.

Definindo como o eClient Trata os Tipos de Conteúdo

Com um arquivo de padrões de exibição, você pode especificar quais tipos de arquivos devem ser convertidos no servidor para exibição no navegador do usuário. Também pode especificar quais tipos de arquivos devem ser enviados ao navegador para lançamento e especificar se o visualizador deve ser utilizado para a exibição dos arquivos. Este arquivo é `IDMAdminDefaults.properties`, que reside no diretório no qual o eClient foi instalado.

Atenção: Se você tiver uma cópia pré-existente desse arquivo, ela não será sobrescrita se a instalação for feita novamente.

Tipos de conteúdo

No arquivo de padrões de exibição do eClient, você pode especificar:

- Tipos de MIME que são convertidos em seu servidor e exibidos para o eClient dos usuários
- Tipos de MIME dos quais são feitos os downloads e lançados em um plug-in ou outro aplicativo na máquina-cliente
- Quais arquivos são exibidos com o applet viewer

O arquivo de padrões de exibição contém entradas para tipos MIME no formato:
type/subtype=launch_indicator

O *launch_indicator* deve ser:

don't launch

Para executar conversão antes de enviar o conteúdo para o navegador do cliente para exibição.

Restrição:

- O texto em tailandês não pode ser apresentado da esquerda para a direita. Os arquivos HTML, MSWord ou RTF não são suportados.
- Documentos HTML em turco codificados como CHARSET=iso-8859-9 não são suportados.
- O eClient não suporta documentos HTML na versão 3.0. Não defina documentos Javascript ou XML para don't launch.

launch Para fazer download do conteúdo da máquina cliente para lançar. O eClient converte os tipos de MIME que não estejam explicitamente especificados neste arquivo com launch. Com essa definição, o plug-in do navegador ou o aplicativo externo apropriado será lançado se os padrões de exibição estiverem corretamente definidos.

applet Para exibir o arquivo com o applet de visualizador.

O applet viewer suporta arquivos TIFF (image/tiff), GIF (image/gif), JPEG (image/jpeg), Bitmap (image/bmp), PCX (image/pcx), MO:DCA-P (Mixed Object Document Content Architecture-Presentation), IOCA (Image Object Content Architecture) e PTOCA (Presentation Text Object Content Architecture with form overlays). Se o applet eClient viewer identifica um tipo de arquivo não-suportado, ele finaliza este processo e retorna para a página que lançou um documento.

Restrição: O applet poderá falhar se o navegador do usuário estiver configurado com um proxy socks. Especifique o endereço IP para o servidor proxy nas definições do navegador em vez do nome do host.

Exemplo:

Se Acrobat Reader estiver instalado no sistema do usuário final, as linhas a seguir enviarão arquivos PDF para o navegador, o qual pode exibir esse formato. Os arquivos MO:DCA-P são convertidos no servidor para um formato exibível.

```
application/pdf=launch  
application/vnd.ibm.modcap=não lançar
```

A linha a seguir ativa o applet visualizador para exibir os arquivos do conteúdo TIFF.

```
image/tiff=applet
```

Você pode utilizar o arquivo de padrões de exibição fornecido com o eClient ou criar seu próprio. Se criar seu próprio arquivo, você deverá:

- Especificar sua localização e nome do arquivo no parâmetro adminDefaultsFile no arquivo IDM.properties.
- Armazenar o arquivo em um diretório na variável CLASSPATH
- Definir o parâmetro adminDefined no arquivo IDM.properties.

Configurando Parâmetros para um Cliente Personalizado

Se você tiver personalizado seu eClient, poderá definir certos parâmetros de configuração para trabalhar com seu aplicativo personalizado. Esses parâmetros estão no arquivo IDM.properties.

Para definir a localização dos arquivos gráficos:

Você define a localização dos arquivos gráficos utilizados pelo aplicativo eClient no parâmetro `ImageURL`. Especifique o caminho das imagens.

Para definir a página de erros:

Especifique as JSP (JavaServer Pages) a serem utilizadas ao encontrar um erro no parâmetro `ErrorMessage`. O padrão é `Errorpage.jsp`. Para utilizar uma página de erros personalizada com um nome de arquivo diferente, especifique-o nesse parâmetro.

Para especificar servlets diferentes:

Os parâmetros JSP servlet especificam as páginas JSP a serem utilizadas para os diversos servlets do eClient. O arquivo `IDM.properties` fornecido com o eClient contém a lista completa dos parâmetros de servlet e as JSP, que são fornecidos com o eClient. A especificação adquire o seguinte formato:

```
Output.servlet_name=JSP
```

Se você gravar suas próprias páginas JSP para personalizar o eClient, deve especificá-las nos parâmetros JSP do servlet. Se, por exemplo, você gravar suas próprias JSP (JavaServer Pages) denominadas `MySearch.jsp` para permitir que os usuários executem pesquisas e visualizem os resultados, você pode especificar assim:

```
Output.IDMSearch=/MySearch.jsp
```

Você pode especificar suas próprias JSP para qualquer um dos servlets.

Para definir o nome do aplicativo:

Para utilizar um nome diferente para o aplicativo, especifique-o no parâmetro `WebAppName`. O nome que você especificar e o nome do aplicativo da Web que você especificou para seu servidor J2EE precisam ser correspondidos.

Definindo Conexões de Servidores

Para muitos servidores, o eClient utiliza as definições do servidor do Enterprise Information Portal. Durante a instalação do eClient, você pode definir uma conexão direta com um único servidor IBM Content Manager OnDemand ou IBM Content Manager ImagePlus para OS/390. Você pode fazer as alterações nas definições dos servidores ou pode adicionar um servidor IBM Content Manager OnDemand ou IBM Content Manager ImagePlus para OS/390 adicional que seus usuários acessam utilizando o eClient no arquivo `IDM.properties`.

No AIX, para listar e conectar-se aos servidores Content Manager Versão 7 e servidor de conteúdo OnDemand na janela Logon do eClient, digite `export LIBPATH=/usr/lpp/cmb/lib:/usr/lpp/frn/lib:$LIBPATH` antes de iniciar o WebSphere AE ou AES. Inicie o WebSphere a partir do mesmo ambiente para o qual você exportou o `LIBPATH`. Você pode especificar esse comando no arquivo de perfis do usuário que inicia o WebSphere para que não seja necessário exportar o caminho novamente.

No Solaris, para listar e conectar-se aos servidores Content Manager Versão 7 e servidor de conteúdo OnDemand na janela Logon do eClient, digite `export LD_LIBRARY_PATH=/usr/lpp/cmb/lib:$LIBPATH` antes de iniciar o WebSphere AE ou AES. Inicie o WebSphere a partir do mesmo ambiente para o qual o

LD_LIBRARY_PATH foi exportado. Você pode especificar esse comando no arquivo de perfis do usuário que inicia o WebSphere para que não seja necessário exportar o caminho novamente.

Restrição:

O eClient não suporta o conector EIP Domino.Doc, o conector EIP Information Catalog, o conector EIP Rational Database, o conector EIP Extended Search, diretamente ou por meio de uma conexão federada.

Ao adicionar um novo servidor de bibliotecas na lista de servidores do eClient, você deve atualizar os arquivos cmbicmsrvs.ini e cmbicmenv.ini. Ao adicionar um banco de dados federado, você deve atualizar os arquivos cmbds.ini e cmbfedenv.ini. Instruções para atualizar esses arquivos podem ser encontradas na seção "Generating configuration files" (Gerando arquivos de configuração) do *Planning and Installing Your Content Management System*.

Definindo uma Conexão do Servidor OnDemand

Uma conexão para o servidor OnDemand é definida no parâmetro `Datastore.OD.x`. Cada conexão de servidor OnDemand que você definir é numerada; o parâmetro para o primeiro é `Datastore.OD.0`, para o segundo é `Datastore.OD.1` e assim por diante. Enumere as conexões na ordem e não pule nenhum número. A especificação adquire o seguinte formato:

`Datastore.OD.X=alias:IP address ou host name:port`

em que:

alias Um nome alternativo do servidor; esse é o nome que aparece na lista de servidores que os usuários vêem. Utilize um nome que seja familiar aos usuários.

IP address ou host name

O endereço IP (Internet Protocol) ou nome do host do servidor.

port A porta a ser utilizada; especifique a porta se o servidor OnDemand requerer uma porta. Uma porta de 0 é ignorada. Esse atributo é opcional.

O seguinte exemplo especifica conexões para dois servidores OnDemand:

```
Datastore.OD.0=AcmeOD:serv1.acme.com:1009
Datastore.OD.1=Jones'OD:9.71.23.110:3219
```

O plug-in OnDemand AFP (Advanced Function Presentation) agora suporta o Microsoft Internet Explorer Versão 5.5 Service Pack 2 e o Internet Explorer Versão 6.0. Esse suporte está no AFP Plugin 7.1.0.5 e acima, disponível a partir de: <ftp://service.software.ibm.com/software/ondemand/fixes/v71/>.

Definindo uma Conexão do Servidor ImagePlus para OS/390

Você define uma conexão para o servidor ImagePlus for OS/390 no parâmetro `Datastore.IP390.x`. Cada conexão de servidor ImagePlus para OS/390 que você define é numerada; o parâmetro para a primeira é `Datastore.IP390.0`, para a segunda é `Datastore.IP390.1` e assim por diante. Enumere as conexões na ordem e não pule nenhum número. A especificação adquire o seguinte formato:

```
Datastore.IP390.X=ALIAS=ALIAS;APPL=APPL;
FAFIP=FAFIP;IODMIP=IODMIP;FAFPORT=FAFPORT;IODMPORT=IODMPORT
;FAFPROT=FAFPROT;IODMPROTL=IODMPROTL;TERMID=TERMID;FAFSITE=FAFSITE;
OVERLAYS=OVERLAYS;IODMCNTL=IODMCNTL
```

em que:

ALIAS Um nome alternativo do servidor; esse é o nome que aparece na lista de servidores que os usuários vêem. Utilize um nome que seja familiar aos usuários. O nome do alias pode conter espaços em branco ou caracteres especiais, mas não pode conter dois pontos (:). Por exemplo: IP390

APPL O identificador do FAF (Folder Application Facility). Por exemplo: 01

FAFIP O endereço IP do FAF. Por exemplo, 9.25.176.23

IODMIP

O endereço IP do gerenciador de distribuição de objetos. Por exemplo, 9.67.43.83

FAFPORT

A porta TCP/IP do recurso do aplicativo da pasta utilizada pelo ImagePlus para OS/390. Por exemplo, 3061

IODMPORT

O número da porta do gerenciador de distribuição de objetos. Por exemplo, 3082

FAFPROT

O protocolo de comunicação do host FAF; utilize 4000 para FAF CICS e 4500 para o TCP/IP no IMS.

IODMPROT

O protocolo de comunicação para o host de gerenciamento de distribuição de objetos; utilize 4000 para o TCP/IP no CICS e 4500 para o TCP/IP no IMS.

TERMID

O identificador de terminais do gerenciador de distribuição de objetos; se não estiver especificado, o ID do usuário será utilizado.

FAFSITE

O identificador de 4 caracteres do FAF que possui e cataloga os documentos para esse servidor. Por exemplo, CS61

OVERLAYS

OVERLAYS é um parâmetro opcional. A classe de coleção IODM onde todas as substituições de formulários são armazenadas. Se não estiverem especificados, os formulários serão pesquisados na classe de coleção onde o último documento foi recuperado.

IODMCNTL

IODMCNTL é um parâmetro opcional. O controle de localização de armazenamento do documento IODM; o documento deve estar na localização especificada a ser recuperada. É possível definir isto para:

DASD Recupera documentos de DASD somente.

OPTICAL

Recupera documentos de DASD ou OPTICAL somente.

SHELF

Recupera documentos de DASD, OPTICAL ou SHELF.

Por exemplo, para definir uma conexão ImagePlus for OS/390 para um host com um endereço IP de 9.88.123.67:

```
Datastore.IP390.0=ALIAS=Acme IP390;APPL=03;  
FAFIP=9.88.123.673;IODMIP=9.88.123.67;  
FAFPORT=1061;IODMPORT=3080;FAFPROT=400;  
IODMPROT=4000;FAFSITE=CS61
```

Capítulo 8. Resolução de Problemas

Esta seção fornece cenários, dicas e informações de rastreo para resolução de problemas na integração do eClient e de aplicativos de terceiros.

Tarefas relacionadas:

“Resolução de Problemas do eClient”

“Resolução de Problemas da Integração de Aplicativos de Terceiros” na página 124

Resolução de Problemas do eClient

As informações desta seção podem ajudar a compreender e corrigir possíveis problemas que possam ser encontrados ao instalar, configurar e gerenciar o eClient.

Referência relacionada:

“Cenários de Resolução de Problemas”

“Problemas de Configuração” na página 122

“Informações de Rastreo” na página 123

Cenários de Resolução de Problemas

Se você encontrar problemas, reveja os seguintes cenários para obter ajuda:

Cenário 1: Caracteres Internacionais Corrompidos

Problema:

Determinados caracteres internacionais aparecem corrompidos em alguns dos painéis de instalação.

Explicação e Solução:

Uma possível causa deste problema é que os JREs (Java Runtime Environment) da Sun não incluem arquivos de propriedade de fonte para os seguintes idiomas. Para implementar suporte para esses idiomas no eClient, localize e copie os seguintes arquivos para o subdiretório lib do diretório de instalação do JRE:

- font.properties.ru
- font.properties.pl
- font.properties.cs
- font.properties.hu
- font.properties.CP1250

Cenário 2: Impossível Lançar um Documento

Problema:

O eClient não pode lançar um documento. O Microsoft Internet Explorer pode mostrar uma página em branco. O Netscape Navigator lança o plug-in, mas não mostra o documento. Por exemplo, o Adobe Acrobat fornece esta mensagem: O arquivo está danificado e não pôde ser corrigido.

Explicação e Solução:

O IBM HTTP Server para Windows não pode lançar no aplicativo de plug-in documentos acima de 64K que sejam manipulados por um navegador.

Neste momento, não há correção permanente para este problema no IBM HTTP Server para Windows. Uma solução alternativa é desativar as palavras-chave HTTP cache-Afpa e Afpcache. Para fazer isso sem utilizar o administrador da GUI do HTTP:

1. Abra o arquivo http.conf localizado no diretório \IBM HTTP SERVER\conf\ . Nesse arquivo, você verá duas palavras-chave: AfpaEnable AfpaCache on
2. Marque como comentários essas palavras-chave, utilizando o símbolo de sustenido: #AfpaEnable #AfpaCache on
3. Inicie novamente o servidor HTTP para definir essas alterações.

Cenário 3: Mensagem de Aviso no Painel de Instalação Final

Problema:

Uma mensagem de aviso é exibida no painel de instalação final.

Explicação e Solução:

Você recebeu esta mensagem porque uma montagem automática estava sendo executada durante o processo de instalação. Este aviso é resultado de um defeito do programa de instalação e não afeta o desempenho ou funcionalidade. Você pode ignorá-la.

Cenário 4: Janela em Branco Persistente Durante a Implementação do eClient

Problema:

Ao implementar o eClient em um WebSphere application server durante a instalação, uma janela em branco aparece por mais de 5 minutos.

Explicação e Solução:

É possível que a fase de implementação do eClient tenha parado devido a um processo WebSphere Java em execução. Finalize o programa de instalação do eClient e, em seguida, finalize os processos WebSphere Java. No Windows, examine o Gerenciador de Tarefas para assegurar que você tenha finalizado todos os processos Java. No AIX e Solaris, utilize o comando `ps -ef | grep java` para verificar se os processos Java de aplicativos do WebSphere não estão em execução. Depois de finalizar todos os processos Java em execução do WebSphere, execute novamente o programa de instalação do eClient.

Cenário 5: Impossível Exibir Documentos do Visio

Problema:

O eClient não pode exibir documentos do Visio.

Explicação e Solução:

Para exibir documentos do Visio, é necessário ter o Visio viewer. Você pode transferir por download o Visio viewer a partir de www.microsoft.com/office/visio/default.asp . Além disso, o Visio viewer não pode lançar os documentos diretamente; você deve fazer o download dos documentos do Visio para exibi-los corretamente.

Cenário 6: Impossível Exibir Documentos do Tipo de MIME *multipartes/misto*
Problema:

O eClient não pode exibir documentos do tipo de MIME *multipartes/misto*.

Explicação e Solução:

Este problema ocorreu porque o EIP está instalado em uma máquina Solaris ou AIX. No AIX ou Solaris, você só pode exibir a primeira parte de um documento do tipo de MIME *multipartes/misto* no navegador padrão.

Cenário 7: Tempo Limite do Navegador Durante uma Pesquisa do OnDemand
Problema:

Ocorreu um tempo limite do navegador durante uma pesquisa do OnDemand.

Explicação e Solução:

Uma possível causa desse problema é que uma consulta resulta em uma grande quantidade de itens retornados, por exemplo, 1000 ou mais. Para prevenir contra esse problema, no arquivo `IDM.properties`, defina o parâmetro `TotalMaxResults` para um valor inferior para que OnDemand envie menos resultados ao eClient.

Cenário 8: Impossível Exibir Arquivos AFP do OnDemand
Problema:

O eClient não pode exibir alguns arquivos AFP do OnDemand AFP.

Explicação e Solução:

Este problema ocorreu porque esses arquivos AFP do OnDemand são criados utilizando determinadas fontes ou páginas de códigos especiais, mas você não possui essas fontes ou as páginas de códigos configuradas no sistema cliente no qual os arquivos AFP são exibidos. Para corrigir este problema é necessário mapear fontes do AFP ou arquivos de página de códigos. Para obter instruções sobre como mapear as fontes AFP e os arquivos de página de código, consulte "Mapping AFP Fonts" no *OnDemand Windows Client Customization Guide*, que está disponível em www-3.ibm.com/software/data/ondemand/mp/library.html.

Cenário 9: A JVM (Java Virtual Machine) Falha
Problema:

A JVM (Java Virtual Machine) falhou.

Explicação e Solução:

Uma possível causa é que quando vários usuários conectam a um servidor de conteúdo OnDemand e efetuam login e logout rapidamente, o sistema não tem tempo suficiente para limpar os soquetes `TIME_WAIT`. Eventualmente, os números de portas entre 1024 e 5000 para os soquetes `TIME_WAIT` têm o tempo limite excedido e a JVM trava.

Para corrigir este problema, execute as etapas a seguir com base na plataforma:

Para Windows:

Adicione os valores de registro `TcpTimedWaitDelay` e `MaxUserPort` como solução alternativa. Você pode definir esse valores por meio do comando `REGEDIT`.

1. Defina `TcpTimedWaitDelay` para 30:
 - a. Clique em **Start (Iniciar) -> Run (Executar)**.
 - b. No campo disponível, digite `regedit`.
 - c. Vá para o arquivo do diretório de chaves:
`HKEY_LOCAL_MACHINE/SYSTEM/CurrentControlSet/Services/Tcpip/Parameters/TcpTimedWaitDelay`. O tipo de valor é `REG_DWORD`.
 - d. Dê um clique duplo em `TcpTimedWaitDelay`.
 - e. Selecione **Decimal**.
 - f. Digite 30 no campo **Value data**. O valor padrão para este campo é `0xF0` (240 decimal). O intervalo válido é 30-300 (decimal).

Descrição: Esse parâmetro determina a duração de tempo que uma conexão permanece no estado `TIME_WAIT` quando é fechada. Quando uma conexão está no estado `TIME_WAIT`, o par de soquetes não pode ser reutilizado. Esse estado também é conhecido como `2MSL`, porque o valor deveria ser duas vezes o tempo de vida do segmento máximo na rede. Consulte RFC 793 para obter mais detalhes.

2. Defina o `MaxUserPort` para 65534:
 - a. Clique em **Start (Iniciar) -> Run (Executar)**.
 - b. No campo disponível, digite `regedit`.
 - c. Vá para o arquivo do diretório de chaves:
`HKEY_LOCAL_MACHINE/SYSTEM/CurrentControlSet/Services/Tcpip/Parameters/MaxUserPort`. O tipo de valor é `REG_DWORD`.
 - d. Dê um clique duplo em `MaxUserPort`.
 - e. Selecione **Decimal**.
 - f. Digite 30 no campo **Value data**. O valor padrão para este campo é `0x1388` (5000 decimal). O intervalo válido é 5000 - 65534(decimal).

Descrição: Este parâmetro controla o número máximo da porta utilizado quando um aplicativo solicita qualquer porta do usuário disponível no sistema. Normalmente, portas com um curto tempo de vida são alocadas no intervalo de 1024 a 5000. A definição deste parâmetro para um valor fora do intervalo válido faz com que o valor válido mais próximo seja utilizado (5000 ou 65534).

Para Solaris:

As alterações de ajuste mencionadas abaixo não permanecem após as reinicializações. Inclua as alterações a seguir em um arquivo de comandos de tempo de execução, para que sejam desempenhadas em cada reinicialização. O arquivo de comandos de tempo de execução é `/etc/init.d/inetinit`.

1. Torne mais sockets disponíveis:
 - a. No prompt de comandos, digite:

```
#/usr/sbin/ndd -set /dev/tcp tcp_conn_req_max_q 65534
```

A fila `q` contém os sockets que estejam aguardando uma chamada `accept()` do aplicativo.
 - b. No prompt de comandos, digite:

```
#/usr/sbin/ndd -set /dev/tcp tcp_conn_req_max_q0 65534
```

A fila `q0` contém sockets semi-abertos.

2. Reduza o tempo de espera antes de fechar os sockets, digitando:

```
#/usr/sbin/ndd -set /dev/tcp tcp_time_wait_interval 60000
```

Para AIX:

As alterações de ajuste mencionadas abaixo não permanecem após as reinicializações. Inclua as alterações a seguir em um arquivo de comandos de tempo de execução, para que sejam desempenhadas em cada reinicialização. O arquivo de comandos de tempo de execução é /etc/rc.net.

1. Para tornar mais sockets disponíveis, digite no prompt de comandos:

```
/usr/sbin/no -o clean_partial_conns=1
```

Esta definição instruirá o kernel para remover aleatoriamente os sockets da fila q0 para liberar espaço para novos sockets.

O intervalo padrão é suficiente, mas você pode alterá-lo utilizando o comando no. Segue um exemplo que define o intervalo de porta efêmero do TCP para 49152 a 65535:

```
# /usr/sbin/no -o tcp_ephemeral_low=49152  
# /usr/sbin/no -o tcp_ephemeral_high=65535
```

2. Reduza o tempo de espera antes de fechar os sockets:

```
# no -o tcp_timewait=5
```

No AIX 4.3.2, o TIME_WAIT padrão parece estar definido para 15 segundos, que em termos de AIX converte para tcp_timewait = 1, já que cada tcp_timewait é aproximadamente 15 segundos. Então, é preciso utilizar o comando no para definir o tcp_timewait para 5 para tornar o TIME_WAIT pouco mais de 60 segundos (utilizando um valor igual a 4 deixará o TIME_WAIT menor que 60 segundos)

Cenário 10: Vários Cursores

Problema:

Vários cursores são páginas exibidas com vários campos de texto.

Explicação e Solução:

Isso ocorreu porque você está utilizando o Netscape Navigator 4.76 no AIX ou Sun Solaris. Isso não afeta a função do eClient.

Cenário 11: Não É Possível Exibir Conjuntos de Caracteres de Byte Duplo

Problema:

Documentos em idiomas de byte duplo (chinês simplificado, chinês tradicional, japonês e coreano) não podem ser exibidos.

Explicação e Solução:

A versão inglês do navegador Netscape Navigator 4.7 não suporta a exibição do conjunto de caracteres de byte duplo. Se você desejar utilizar um navegador Netscape Navigator 4.7 para exibir uma dessas versões de idioma utilizando o eClient, será necessária a versão do idioma correspondente do Netscape. Além

disso, o Netscape Navigator 4.7 não suporta textos fly over para conjuntos de caracteres de byte duplo. Para exibir textos flyover nesses idiomas, utilize o Microsoft Internet Explorer.

Cenário 12: Impossível Recarregar uma Página

Problema:

Uma página não pode ser carregada no navegador.

Explicação e Solução:

A barra de ferramentas padrão do navegador é desativada quando o eClient é utilizado. Para executar um recarregamento do navegador de uma tela no Netscape Navigator, clique com o botão direito do mouse em qualquer parte da janela do visualizador do navegador e selecione **Reload (Recarregar)** ou pressione **Ctrl+R**. Para executar um recarregamento do navegador de uma tela o Microsoft Internet Explorer, clique com o botão direito do mouse em qualquer parte na janela do visualizador do navegador e selecione **Refresh (Atualizar)** ou pressione **F5**.

Cenário 13: A Ajuda Instantânea do Applet Viewer Aparece Corrompida

Problema:

A ajuda instantânea do applet viewer aparece corrompida em idiomas de byte duplo (chinês simplificado, chinês tradicional, japonês e coreano).

Explicação e Solução:

Este problema ocorreu provavelmente porque você está utilizando o JRE (Java2 Runtime Environment), Standard Edition, Versão 1.3.1_01. Instale o JRE (Java2 Runtime Environment), Standard Edition, Versão 1.4.0 "International for Windows" (Internacional para Windows) para evitar esse problema.

Cenário 14: As Definições de Ambiente do eClient Desaparecem

Problema:

As definições de ambiente do eClient desaparecem intermitentemente.

Explicação e Solução:

Isso é causado por um problema conhecido da GUI do WebSphere. Pare e remova o eClient do WebSphere e utilize o arquivo `idmwas` no diretório `Save` do eClient. Para evitar esse problema, instale o eFix PQ63508 do WebSphere.

Cenário 15: Direcionado a um Endereço Incorreto para Instalar o Plug-in Java pelo Netscape

Problema:

Ao tentar utilizar o applet viewer, o Netscape direcionou-me a instalar o plug-in de um endereço incorreto.

Explicação e Solução:

Se você utiliza o Netscape no Solaris e deseja utilizar o applet viewer, deve transferir por download e configurar o plug-in Java para executar o applet. Instale e configure o plu-in Java antes de utilizar o applet viewer. Você pode transmitir o

JRE (Java 2 Runtime Environment), Standard Edition, Versão 1.4.0 por download a partir de: <http://java.sun.com/j2se/1.4> .

Cenário 16: Não É Possível Utilizar o Applet Viewer

Problema:

O applet viewer não pode ser lançado.

Explicação e Solução:

Se o eClient estiver configurado para utilizar o applet viewer e o WebSphere Application Server Versão 4.0.3 AE ou AES foi utilizado, você deve instalar o WebSphere efix "PQ54572 4.0.x: Deploying signed jar file problem", ou concluir estas etapas depois de instalar o eClient e antes de utilizar o applet:

1. Execute `mkdir /temp` para criar um diretório temporário.

2. Mude para `cd /temp`.

3. Execute

```
jar -xvf [diretório de instalação do eClient]/eClient82.ear
```

para extrair o archive eClient82 EAR para o diretório temporário eClient82. EAR reside atualmente no diretório em que o eClient está instalado.

4. Execute

```
jar -xvf eClient82.war viewerApplet.jar cmbview82.jar
```

para extrair viewerApplet.jar e cmbview82.jar do archive eClient82 EAR .

5. Execute

```
move viewerApplet.jar [diretório do WebSphere instalado]/installedApps/  
eClient82.ear/eClient82.war
```

e

```
move cmbview81.jar [diretório de instalação do  
WebSphere]/installedApps/eClient82.ear  
/eClient82.war
```

para sobrescrever ambos os arquivos JAR no diretório que o WebSphere está instalado.

Nota: Se você não sobrescreve os arquivos JAR no diretório em que o WebSphere está instalado, o applet não é aprovado na verificação de segurança Java e não pode ser carregado no navegador.

Erro ao Redimensionar a Janela do Navegador

Problema:

Ao redimensionar a janela do navegador no Netscape Navigator 4.75, esta mensagem de erro é exibida:

Dados Faltando

Este documento resultou de uma operação POST e expirou do cache.

Se desejar, você pode reenviar os dados do formulário para recriar o documento pressionando o botão recarregar.

Explicação e Solução:

Clique em **Reload (Recarregar)** para reenviar os dados.

Problemas de Configuração

A Figura 6 mostra a janela Logon do eClient. Depois de instalar e configurar seu eClient, você pode acessar a janela Logon no seguinte endereço: `http://nome do host /nome do aplicativo da Web /IDMInit`. No endereço, nome do host é o nome ou o endereço IP da máquina do servidor, aplicativo da Web é o nome do aplicativo da Web do eClient (eClient82 é o nome padrão) e IDMInit é o servlet de conexão inicial.



Figura 6. Janela de Logon do Content Manager eClient

Se a janela de Logon não for exibida e você receber o erro HTTP 404 - Arquivo não encontrado ou A página não pode ser encontrada:

- Verifique se digitou o endereço correto. O nome padrão do aplicativo da Web do eClient, eClient82, pode ter sido alterado no arquivo `IDM.properties` por outro administrador.
- Verifique se o aplicativo da Web do eClient está iniciado e executando.
- Se você estiver utilizando o WebSphere Application Server Advanced Edition no AIX ou Solaris, verifique se ele foi iniciado. Digite `ps -ef|grep WebSphere`. Se o WebSphere não estiver em execução, digite `StartupServer.sh` para iniciá-lo.
- Verifique se o servidor HTTP foi iniciado.

Se a janela de Logon for aberta, mas não houver servidores relacionados na lista de **Servers (Servidores)**:

- Se você estiver tentando conectar-se a um servidor EIP, verifique se o nome de host, número de porta, configuração do servidor RMI (se estiver conectando remotamente) e as cadeias de conexão do servidor EIP estão corretas.

- Se você estiver tentando conectar-se ao IBM Content Manager Versão 7 ou a uma versão anterior, verifique se o arquivo `Frnolint.tbl` relaciona os servidores corretamente.
- Se você estiver tentando conectar-se a um servidor ImagePlus for OS/390 ou a um servidor Content Manager OnDemand, verifique se os valores do servidor estão definidos corretamente no arquivo `IDM.properties`. Para conectar a mais de um servidor ImagePlus para OS/390 ou OnDemand, adicione cadeias de conexão para cada um e especifique seus valores no arquivo `IDM.properties`.
- No AIX, para listar os servidores do Content Manager Versão 7 na janela Logon do eClient, insira `export LIBPATH=/usr/lpp/cmb/lib:$LIBPATH` antes de iniciar o WebSphere AE ou AES. Inicie o WebSphere a partir do mesmo ambiente para o qual você exportou o LIBPATH. Você pode especificá-lo no perfil do usuário que inicia o WebSphere de forma que não seja necessário exportar o caminho novamente.

Se você tiver problemas com a instalação do AIX, exclua tudo que foi criado pela instalação do eClient no diretório `/tmp` antes de tentar o processo de instalação novamente.

Informações de Rastreio

O eClient pode produzir informações de rastreio. Você pode definir a localização, o nível de informações e o tamanho desses arquivos. Você gerencia esses arquivos definindo parâmetros no arquivo `IDM.properties`.

Para definir a localização dos arquivos de rastreio:

O parâmetro `WorkingDir` determina a localização dos arquivos de rastreio. Defina esse parâmetro para o caminho completo do diretório que você deseja que contenha os arquivos de rastreio.

Exemplo:

```
WorkingDir=d:\\Program
Files\\CMeClient\\IBM\\TRACE
```

para Windows ou
`/opt/CMeClient/TRACE`

para AIX ou Solaris.

Para definir o nível de rastreio:

Você pode definir o nível de rastreio para um dos valores a seguir:

- | | |
|----------|--|
| 0 | Rastreio desligado |
| 1 | Rastreio de exceções e erros |
| 2 | Nível 1 com a inclusão de informações gerais, entrada de método e pontos de saída |
| 3 | Nível 2 com a inclusão de chamadas de API |
| 4 | Nível 3 com a inclusão do rastreio de beans não-visuais do Enterprise Information Portal |

Defina o nível do rastreio no parâmetro `TraceLevel`. Se o nível de rastreio for definido para 3 ou 4, você poderá ver um erro no arquivo `dklog.log` quando efetuar logon. Esse erro não é fatal e o eClient funciona normalmente. Consulte *Mensagens e Códigos* para obter informações sobre como configurar esse arquivo.

Para definir o tamanho do arquivo de rastreo:

As informações de rastreo são gravadas em uma série de arquivos, denominados TraceX.txt. Quando o tamanho do arquivo alcança um máximo, um novo arquivo de rastreo é iniciado e a incrementação de X renomeia o anterior. Por exemplo, quando o arquivo de rastreo atual alcança o tamanho máximo, ele é nomeado Trace1.txt e o novo arquivo é Trace.txt.

Defina o tamanho máximo em kilobytes (KB) dos arquivos de rastreo no parâmetro MaxTraceSize.

Dicas Diversas

Esta seção fornece dicas variadas sobre como atualizar anotações, como definir o WebSphere no estado correto e sobre o suporte do DB2 Versão 8.

Dica 1: Atualizando Anotações

Se você atualizar anotações de um documento no applet viewer de documentos e o servidor de bibliotecas estiver configurado para criação de versões opcionais, o eClient sempre substitui a versão atual das anotações com as anotações atualizadas.

Dica 2: Definindo o WebSphere no Estado Correto

Se você tiver instalado o eClient sem colocar o WebSphere no no estado correto, será necessário desinstalar o eClient, iniciar e parar os servidores, conforme apropriado, e, em seguida, instalá-lo novamente.

Se você deixar o WebSphere Application Server Administrative Console aberto, a tela do eClient não poderá ser atualizada e será necessário fechar o Administrative Console e abri-lo novamente depois da instalação para ver o aplicativo da Web eClient.

Dica 3: Suporte do DB2 Versão 8

Se o eClient estiver instalado em um sistema como DB2 Versão 8, ele poderá acessar apenas servidores de conteúdo que estão instalados no DB2 Versão 8.

Se você utilizar o eClient para acessar um servidor federado DB2 Versão 8, ele poderá acessar apenas entidades federadas mapeadas para servidores de conteúdo instalados no DB2 Versão 8. Você pode utilizar apenas gabaritos de pesquisa definidos nas entidades federadas para pesquisa.

Resolução de Problemas da Integração de Aplicativos de Terceiros

As informações desta seção podem ajudar a compreender e corrigir possíveis problemas que possam ser encontrados ao instalar, configurar e gerenciar a integração de aplicativos de terceiros.

Tarefas relacionadas:

“Resolução de Problemas do PeopleSoft Integration para IBM Content Manager” na página 125

“Resolução de Problemas do Siebel Integration para IBM Content Manager” na página 130

Resolução de Problemas do PeopleSoft Integration para IBM Content Manager

As referências e tarefas a seguir incluem informações de resolução de problemas que podem ajudá-lo a instalar, configurar e administrar a integração do PeopleSoft e IBM Content Manager.

Tarefas relacionadas:

- “Corrigindo um Arquivo de Configuração do Servidor WebSphere Corrompido”
- “Ativando os Navegadores para Que Aceitem Cookies” na página 126

Referência relacionada:

- “Nome de Domínio Correto para o PeopleSoft Internet Architecture” na página 126
- “Host Name (Nome do Host)”
- “Códigos de Licença”

Host Name (Nome do Host)

Alguns produtos de pré-requisito instalados no processo do fornecimento desta solução não aceitam um nome de host que contenha um caractere sublinhado (_). Para evitar erros relacionados ao nome do host, limite os caracteres utilizados para um nome de host a um pequeno subconjunto do conjunto de caracteres portátil ASCII.

Códigos de Licença

Quando você instalar o PeopleTools, utilize o código de licença correto. O pacote do PeopleSoft Portal Solutions Suite é fornecido com o PeopleTools, mas cada produto possui seu próprio código de licença exclusivo. Você poderá descobrir, após a instalação, que utilizou o código de licença incorreto. Quando você informa um código de licença incorreto, ocorre um erro durante o carregamento do banco de dados com o Assistente para Configuração do Banco de Dados do PeopleSoft e o utilitário Mover de Dados.

Atenção: O Banco de Dados do Sistema PeopleTools requer uma licença separada de sua licença regular do PeopleTools. Portanto, quando você instalar o PeopleTools, informe o código de licença do produto individual, e não a licença regular do PeopleTools.

Corrigindo um Arquivo de Configuração do Servidor WebSphere Corrompido

Você poderá encontrar um ou dois danos diferentes no arquivo de configuração do servidor WebSphere, um ID de módulo da Web duplicado ou uma instrução XML corrompida.

Problema 1: Quando o PeopleSoft instala seu aplicativo da Web no WebSphere Application Server, os IDs de módulo da Web são codificados como WebModuleRef_9, WebModuleRef_10 e WebModuleRef_11. Se você tiver instalado outros aplicativos da Web antes do PeopleSoft, tais como o gerenciador de recurso do Content Manager ou o Content Manager eClient, o arquivo de configuração do WebSphere Application Server pode estar corrompido. Você pode editar manualmente este arquivo, server-cfg.xml, para corrigir o problema.

Problema 2: Se o arquivo de configuração estiver danificado, não será possível iniciar o (WAS AES) WebSphere Application Server Advanced Edition Single Server. Procure por uma especificação CLASSPATH no meio do arquivo XML e

remova os caracteres extras que estão corrompendo o arquivo. Por exemplo, você poderá encontrar a seguinte instrução XML corrompida no meio do arquivo de configuração do servidor:

```
<properties xmi:id=${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletbase.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entapplethttp.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletp10.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletp12.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletp5.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletp7.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletssl.jar"SystemProperty_4" name="MaxConnectBacklog" value="511"/>
```

Substitua a instrução XML corrompida por esta instrução XML:

```
<properties xmi:id="SystemProperty_4" name="MaxConnectBacklog" value="511"/>
```

Nome de Domínio Correto para o PeopleSoft Internet Architecture

Ao especificar o domínio de autenticação durante a instalação do PIA, você deve iniciar o nome de domínio com um ponto (.). Não utilize espaços em branco incorporados. Por exemplo, se o domínio ao qual ambos os servidores de aplicativos pertencem é abc.def.ghi.com, sua especificação de domínio deve ser .abc.def.ghi.com. Posteriormente, os usuários devem fornecer o nome completo do host no URL utilizado para acessar o portal do PeopleSoft. Se você não fizer essas alterações, os usuários não poderão abrir a home page do portal do PeopleSoft.

Ativando os Navegadores para Que Aceitem Cookies

Os navegadores utilizados para acessar o portal do PeopleSoft e o eClient devem ter seus navegadores configurados para ativar cookies. Se os cookies estiverem desativados, não será possível acessar essas páginas. No Internet Explorer, você precisa acessar os cookies por sessão. No Netscape Navigator, você precisa ativar os cookies que são retornados para o servidor de origem.

Para ativar os cookies:

- Para o Microsoft Internet Explorer Versão 5:
 1. Abra o navegador Microsoft Internet Explorer.
 2. Selecione **Tools (Ferramentas) --> Internet Options (Opções da Internet)**. A janela Internet Options (Opções da Internet) é aberta.
 3. Clique na guia **Security (Segurança)** e clique em **Custom Level (Nível Personalizado)**. A janela Security Settings (Configurações de Segurança) é aberta.
 4. Role até a seção **Cookies**.
 5. Na subseção Allow per-session cookies (not stored) (Permitir cookies por sessão (não-armazenados)), clique em **Enable (Ativar)**.
- Para o Microsoft Internet Explorer Versão 6:
 1. Abra o navegador Microsoft Internet Explorer.
 2. Selecione **Tools (Ferramentas) --> Internet Options (Opções da Internet) --> Privacy (Privacidade) --> Advanced (Avançado)**. A janela Advanced Privacy Settings (Definições de Privacidade Avançadas) é aberta.
 3. Clique nas caixas de opções **Override automatic cookie handling (Substituir tratamento de cookies automático)** e **Always allow session cookies (Permitir sempre os cookies de sessão)**.
 4. Selecione quaisquer botões em **First-party Cookies (Cookies Primários)** e **Third-party Cookies (Cookies de Terceiros)**. As escolhas feitas não afetam a integração do PeopleSoft com o eClient.

- Para o Netscape Navigator 4.7:
 1. Abra o navegador Netscape Navigator.
 2. Selecione **Edit (Editar) --> Preferences (Preferências)**. A janela Preferences (Preferências) é aberta.
 3. Na lista **Category (Categoria)**, clique em **Advanced (Avançado)**.
 4. Na seção Cookies, selecione **Accept only cookies that get sent back to the originating server (Aceitar apenas os cookies que são retornados para o servidor de origem)**.
- Para o Netscape Navigator 6.2:
 1. Abra o navegador Netscape Navigator.
 2. Selecione **Edit (Editar) --> Preferences (Preferências)**. A janela Preferences (Preferências) é aberta.
 3. Na lista Category (Categoria), clique em **Privacy & Security (Privacidade e Segurança) --> Cookies**.
 4. Na seção Cookies, selecione **Enable cookies for the originating web site only (Ativar cookies apenas para o Web site de origem)** ou **Enable all cookies (Ativar todos os cookies)**.

Utilizando Vários Servidores PeopleSoft

Quando uma instalação tiver mais de um servidor Peoplesoft e estes servidores tiverem os padrões da instalação original, então eles terão os mesmos nomes de nós de mensagens. Essa ocorrência pode ser considerada um recurso que pode ser explorado para finalidades de failover. No entanto, uma consequência é que quando mais de um servidor PeopleSoft tem o mesmo ID do usuário definido, qualquer um destes servidores poderá autenticar o ID do usuário utilizado para efetuar logon no eClient. Se o administrador do sistema do Content Manager considerar isso um risco para a segurança, a solução alternativa é alterar o MSGNODENAME em todas as tabelas em que o nome do nó da mensagem padrão for localizado. Entre em contato com o PeopleSoft Global Support Center para obter o script de banco de dados necessário para modificar todas as instâncias do MSGNODENAME em seu RDBMS.

Utilizando Espaços para Nomes de Guias no PeopleSoft

No PeopleSoft, quando o usuário clica em uma página com guias no portal (ou quando o navegador é direcionado automaticamente a uma home page padrão com guias), o nome interno da guia do PeopleSoft faz parte do URL. Se o nome interno de uma guia tiver um espaço, então, o URL terá um espaço. Algumas versões do Netscape Navigator não codificam o espaço como %20, mas o Microsoft Internet Explorer o faz. Portanto, se estiver utilizando o Netscape Navigator e quiser criar páginas tabuladas no portal PeopleSoft, não utilize um espaço no nome da guia.

Tempo Limite da Autenticação do PeopleSoft

Se um usuário do PeopleSoft conectar-se ao PeopleSoft e não for para o eClient antes do cookie PS_TOKEN expirar seu tempo limite, então o usuário não poderá acessar o Content Manager. O cookie PS_TOKEN é utilizado para autenticação de usuários do PeopleSoft e o valor de tempo limite padrão é 720 minutos (12 horas). A modificação do valor do tempo limite do cookie PS_TOKEN afeta todos os usuários do sistema PeopleSoft. Para modificar o valor do tempo limite no Menu PeopleSoft Portal Enterprise:

1. Selecione **PeopleTools -> Security (Segurança) -> Security Objects (Objetos de Segurança) -> Single Signon (Conexão Única)**.
2. Altere a expiração do Token de Autenticação.
3. Clique em **Save (Salvar)**.

Cenários de Resolução de Problemas

Cenário 1: Mensagem do eClientToken

Problema:

Quando um usuário do PeopleSoft executa uma pesquisa, a seguinte mensagem de erro aparece no log de rastreamento do eClient: "Um valor de eClientToken ou um valor de authCookie deve ser fornecido no Arquivo Integration Properties."

Solução:

Forneça um valor de authCookie no arquivo de IP.

Cenário 2: Janela em branco do navegador do eClient

Problema:

Um usuário do PeopleSoft recebe uma janela em branco do navegador do eClient.

Solução:

1. Consulte o log de rastreamento do eClient para obter informações adicionais.
2. Verifique o URL utilizado para chamar o eClient. Assegure que todos os parâmetros e valores requeridos tenham sido especificados.
3. Verifique o arquivo Integration Properties especificado pelo URL. Assegure que todas as propriedades e valores requeridos tenham sido especificados.

Cenário 3: Relatório de erros (pagelet de conexão única)

Problema:

Um usuário do PeopleSoft encontra o seguinte relatório de erros ao tentar utilizar o pagelet de conexão única para acessar o eClient: "Sua sessão expirou ou você não efetuou login." Esse problema pode ocorrer quando uma janela do navegador para um eClient no servidor "A" é acidentalmente substituída por uma janela do navegador para um eClient no servidor "B". Isso pode ocorrer se o usuário esquecer que já existe uma sessão do eClient "A" ativa e, em seguida, iniciar uma nova janela para o eClient "B" na mesma sessão do Microsoft Internet Explorer, sem antes efetuar logoff do eClient "A".

Solução:

Utilize o navegador Netscape Communicator ou efetue logoff antes de lançar uma nova janela do navegador do eClient com o Microsoft Internet Explorer.

Cenário 4: Mais ou menos privilégios para um segundo usuário do eClient

Problema:

Um segundo usuário do eClient recebe mais ou menos privilégios do que os atribuídos. Por exemplo, o usuário A tem permissão para ver os gabaritos de pesquisa do usuário B. Esse problema pode ocorrer quando uma janela do eClient para o usuário com o privilégio "A" é acidentalmente substituída por uma nova janela do eClient para um usuário com privilégio "B". Isso pode ocorrer se o usuário esquecer que já existe uma sessão ativa do eClient (com login efetuado para o usuário com o conjunto de privilégios "A") e, em seguida, iniciar uma nova

janela do eClient, a partir da mesma sessão do Microsoft Internet Explorer, e efetuar logon novamente para o usuário com o conjunto de privilégios "B", sem antes efetuar logoff do usuário "A".

Solução:

Utilize o navegador Netscape Communicator ou efetue logoff antes de lançar uma nova janela do navegador do eClient com o Microsoft Internet Explorer.

Cenário 5: Relatório de erros (viewer de documentos)

Problema:

Ao tentar utilizar o viewer de documentos para acessar o conteúdo no eClient, a janela do navegador exibe o seguinte relatório de erros: "Ocorreu Um Erro! com.ibm.mm.beans.CMBNoConnectionException: Não há nenhuma conexão estabelecida com o servidor. A conexão foi desconectada." Esse problema pode ocorrer quando uma janela do eClient é acidentalmente substituída por uma nova janela do eClient. Isso pode ocorrer se o usuário esquecer que já existe uma sessão ativa do eClient e, em seguida, tentar iniciar uma nova janela do eClient, a partir da mesma sessão do Microsoft Internet Explorer, sem antes efetuar logoff.

Solução:

Utilize o viewer do applet do eClient, utilize o navegador Netscape Communicator ou efetue logoff antes de lançar uma nova janela do navegador do eClient com o Microsoft Internet Explorer.

IBM Content Manager, PeopleSoft e LDAP

Atualmente, a utilização da autenticação LDAP e da conexão única do PeopleSoft são suportadas no mesmo servidor de bibliotecas do Content Manager. Se você tiver configurado seu servidor de bibliotecas do Content Manager para associação otimizada, não será possível autenticar com LDAP, independente de se o usuário está se conectando a partir do PeopleSoft ou não. Se o servidor de bibliotecas estiver configurado para executar autenticação LDAP, ainda será possível utilizar associação desvinculada.

O cliente de administração do sistema do Content Manager fornece uma ferramenta para importar usuários do LDAP para o Content Manager. O recurso de importação supõe que você esteja importando usuários do LDAP para o Content Manager com a intenção de utilizar a autenticação LDAP. No entanto, quando um usuário for importado para o Content Manager do LDAP, há maneiras alternativas para autenticar este usuário:

- Ativar o recurso de conexão única do PeopleSoft, configurando para associação otimizada. Depois de concluir essa configuração você pode prosseguir para utilizar a autenticação de conexão única do PeopleSoft.
- Definir usuários na máquina onde o Content Manager reside e configure os pagelets que eles acessam para associação desvinculada. Além disso, os usuários importados que pretendem utilizar o eClient independente devem ser definidos também localmente na máquina onde o Content Manager reside.

Resolução de Problemas do Siebel Integration para IBM Content Manager

Cenários de Resolução de Problemas

Se você encontrar problemas, reveja os seguintes cenários para obter ajuda:

Cenário 1: Exibição de Página em Branco:

Problema: Uma página em branco é exibida.

Solução:

1. Certifique-se de que seu navegador suporte IFRAMES.
2. Verifique o arquivo IP para assegurar que os valores de propriedade eClientToken, server, userid, password, type, cssPrefix, iconPrefix e printEnabled estejam corretamente especificados.
3. Verifique se o nome do critério de pesquisa foi digitado corretamente e com maiúsculas e minúsculas apropriadas. É possível encontrar o nome do critério de pesquisa no campo calculado, que você configurou utilizando as Ferramentas do Siebel.
4. Certifique-se de que o valor do critério de pesquisa seja válido. É possível encontrar o valor do critério de pesquisa no campo calculado ou no URL simbólico que foi configurada utilizando as Ferramentas do Siebel.

Cenário 2: Cores e Fontes Inconsistentes:

Problema: As cores exibidas e os tamanhos das fontes utilizadas pelas JavaServer Pages de integração aparecem inconsistentes com as cores e fontes padrão do aplicativo Siebel.

Solução:

Verifique se o tipo está definido para 1 e se cssPrefix está definido para alt1 no arquivo IP.

Cenário 3: Problema de Botões Gráficos:

Problema: Os botões gráficos nas barras de ferramentas do viewer de documentos não aparecem ou parecem estar inconsistentes com os botões gráficos padrão do aplicativo Siebel.

Solução:

Verifique se o iconPrefix está definido para alt1 no arquivo IP.

Cenário 4: Erro de Expiração de Sessão Inesperado:

Problema: Você encontra esta mensagem de erro inesperada: Sua sessão expirou ou você não efetuou login.

Solução:

Isso ocorre quando você está utilizando o Microsoft Internet Explorer Versão 6 com o cliente da Web do Siebel ou quando ocorre o tempo limite de sua sessão. Se você estiver utilizando o Microsoft Internet Explorer Versão 6, altere a definição de privacidade do navegador para Baixa ou Aceitar Todos os Cookies.

Uma outra alternativa é configurar uma definição de privacidade especial para o Web site do eClient. Caso contrário, inicie uma outra sessão de logon clicando na guia Web Template (Gabarito da Web).

Cenário 5: Erro SQL0954C:

Problema: Ao executar uma pesquisa ou outra ação, você encontrou este erro:

SQL0954C Não há memória suficiente na heap do aplicativo para processar a instrução. SQLSTATE=57011.

Solução:

Aumente o tamanho do heap do aplicativo DB2. Você pode utilizar variável de configuração do banco de dados applheapsz. Consulte a documentação do DB2 Universal Database para obter informações adicionais sobre esse procedimento.

Cenário 6: Erro de Pesquisa ao Adicionar um Novo Registro em uma Entidade Siebel:

Este cenário se aplica apenas se seu campo calculado possui um valor calculado que seja um IFRAME contendo um URL.

Problema:

Quando um usuário final do Siebel cria uma instância de uma entidade do Siebel (por exemplo, um pedido de serviço), a seguinte mensagem é exibida:

Ocorreu um Erro

Nenhuma Cadeia de pesquisa foi especificada.

As mensagens de erro acima normalmente são exibidas porque o campo calculado para a entidade Siebel faz referência a um campo dentro da entidade que ainda não possui um valor. Por exemplo, estas mensagens de erro aparecem para o seguinte valor de campo calculado quando uma solicitação de serviço é criada:

```
<IFRAME height=300 width=960 frameborder=0
src='http://ec82fvt:80/eClient82/IDMIntegrator?eClientToken=token
&IPFile=Siebel&Entity=SRST&L='+[Contact Last Name]+'&ReleaseLevel=SiebelV704'>
Sorry your browser does not support IFRAMES.</IFRAME>
```

Solução:

Substitua o valor do campo calculado existente pelo seguinte:

```
IIF ([Contact Last Name] is not null,[AC1],[AC2])
```

AC1 é um campo calculado com uma propriedade calculated value igual à propriedade calculated value do campo calculado existente e AC2 é um outro campo calculado com a seguinte propriedade calculated value: "<IFRAME height=300 width=960 frameborder=0 src=''>Sorry your browser does not support IFRAMES</IFRAME>"

Nota: IIF na amostra de código acima não é um typo e deve ser digitado corretamente no campo calculado para corrigir este problema.

Cenário 7: Mensagem de authCookie:

Problema: Quando um usuário do Siebel executa uma pesquisa, a seguinte mensagem de erro aparece no log de rastreamento do eClient:

Um valor eClientToken ou um valor authCookie deve ser fornecido no arquivo Integration Properties.

Solução:

Forneça um valor eClientToken no arquivo IP.

Cenário 8: Pesquisa Não Executada ao Utilizar um URL Simbólico:

Problema: Quando um usuário do Siebel tenta executar uma pesquisa, o pedido de pesquisa não é enviado ao eClient.

Solução:

Verifique se cada argumento de URL simbólico possui um valor de argumento. Se um argumento obrigatório não tiver um valor, a solicitação não será enviada porque não há valor para anexar à URL.

Cenário 9: Mensagem de Erro "WI_UndefinedSymbolicURL:=" Estranha:

Problema: Um administrador do sistema Siebel reconfigura o aplicativo Siebel 7.5.2 para utilizar um IFRAME com um URL incorporado em vez de um URL simbólico. Quando os usuários executam solicitações de pesquisa, a lista de resultados da pesquisa está correta, porém uma mensagem de erro WI_UndefinedSymbolicURL:= estranha também aparece na tela.

Solução:

Durante a configuração inicial para a utilização de um URL simbólico, o valor do campo Field Retrieval Type dentro do controle para o campo calculado foi definido para Symbolic URL. Esse valor é inválido ao utilizar um IFRAME com um URL incorporado. Altere o valor do campo Field Retrieval Type para espaço em branco.

Cenário 10: Pop-ups de Alerta de Segurança com HTTPS:

Problema: O navegador exibe um ou mais pop-ups de alerta de segurança ao utilizar HTTPS como o protocolo para um URL em um campo de valor calculado ou um URL simbólico.

Solução:

Utilize um certificado válido emitido de uma autoridade de certificação confiável ou instale o certificado auto-assinado no armazenamento de certificados. Os certificados podem ser instalados diretamente a partir do diálogo popup de alerta de segurança, selecionando **view certificate (exibir certificado)** seguido por **install certificate (instalar certificado)**. Esta ação lança o assistente para importação de certificado.

Dicas Diversas

Dica 1: Você poderá encontrar problemas quando tentar acessar o eClient e o Siebel utilizando janelas do navegador no mesmo sistema cliente.

Dica 2: Depois de fazer alterações nos objetos de negócios e nas camadas de interface com o usuário que sejam visíveis para os usuários do cliente da Web do Siebel, você deve:

1. Compilar a partir das Ferramentas do Siebel.
2. Parar o serviço do servidor Siebel.
3. Copiar o arquivo de repositório do Siebel (.srf) para o diretório `SIEBELROOT\siebsrvr\object\`, em que `SIEBELROOT` é o diretório raiz no qual o servidor de aplicativos do Siebel está instalado.
4. Iniciar novamente o serviço do servidor Siebel após a conclusão da operação de cópia.

Dica 3: Se o eClient está configurado para utilizar o applet viewer e a configuração do Siebel Integration tem vários arquivos IP, a propriedade `printEnabled` que é utilizada pelo applet viewer corresponde à pesquisa que retornou o primeiro documento aberto na janela applet viewer. Isso se aplica toda vez que a janela do applet viewer é aberta.

Dica 4: Um ID do usuário que esteja associado a uma solicitação do aplicativo Siebel deve ter autorização para acessar o banco de dados do servidor federado que contém os gabaritos de pesquisa do Siebel Integration e todos os bancos de dados do servidor de conteúdo que a solicitação acessa.

Informações de Rastreio

Todas as informações de erro e rastreio são gravadas nos arquivos de rastreio do eClient. Você pode definir a localização, o nível de informações e o tamanho desses arquivos, definindo parâmetros no arquivo `IDM.properties`. Para obter informações detalhadas, consulte "Trace information" em *Installing, Configuring, and Managing the eClient*.

Algumas das mensagens de erro e de informação estão disponíveis apenas em inglês.

Capítulo 9. Removendo

Esta seção cobre informações sobre como remover a integração do eClient e de aplicativos de terceiros.

“Removendo o eClient”

“Removendo a Integração de Aplicativos de Terceiros”

Removendo o eClient

Remova o eClient antes de remover o Enterprise Information Portal, porque o programa de desinstalação do eClient utiliza a JVM (Java Virtual Machine), que pode residir no CMBROOT. Para remover o eClient do Windows:

1. No Painel de controle, abra **Add/Remove Programs (Adicionar/Remover Programas)**.
2. Selecione **IBM Content Manager eClient** na lista.
3. Clique em **Add/Remove (Adicionar/Remover)**.

Todos os arquivos e diretórios do eClient instalados são removidos de sua máquina. Todos os arquivos e diretórios que tenham sido modificados ou criados permanecem. O arquivo de propriedades não está excluído. Para excluir esses arquivos, remova o diretório raiz no qual o eClient está instalado.

Para remover o eClient do AIX:

1. Vá para o diretório `/opt/CMeClient/_uninst`, em que `/opt/CMeClient` é o diretório raiz em que o eClient está instalado.
2. Insira
`./aixuninstall`
3. Siga as instruções fornecidas.

Todos os arquivos e diretórios do eClient instalados são removidos de sua máquina. Todos os arquivos e diretórios que tenham sido modificados ou criados permanecem. O arquivo de propriedades não está excluído. Para excluir esses arquivos, remova o diretório raiz no qual o eClient está instalado.

Para remover o eClient do Solaris:

1. Altere para o diretório `/opt/CMeClient/_uninst`, no qual `/opt/CMeClient` é o diretório raiz onde o eClient está instalado.
2. Insira
`./uninstall.bin`
3. Siga as instruções fornecidas.

Todos os arquivos e diretórios do eClient instalados são removidos de sua máquina. Todos os arquivos e diretórios que tenham sido modificados ou criados permanecem. O arquivo de propriedades não está excluído. Para excluir esses arquivos, remova o diretório raiz no qual o eClient está instalado.

Removendo a Integração de Aplicativos de Terceiros

Esta seção descreve o processo para remover a integração de aplicativos de terceiros.

| “Removendo o PeopleSoft Integration para IBM Content Manager”

| “Removendo o Siebel Integration for IBM Content Manager”

| **Removendo o PeopleSoft Integration para IBM Content Manager**

| O PeopleSoft Integration for IBM Content Manager é removido automaticamente
| quando você remove o eClient.

| O programa de desinstalação do Content Manager remove automaticamente todos
| os arquivos do PeopleSoft Integration para IBM Content Manager, exceto o arquivo
| ICMXLSLG.DLL. O arquivo ICMXLSLG.DLL não faz parte do programa de desinstalação
| típico do Content Manager porque esse arquivo DLL foi movido de sua localização
| de instalação padrão para ativar a conexão única do PeopleSoft.

| Você pode remover o ICMXLSLG.DLL de duas maneiras:

- | • Digite o caminho para o arquivo ICMXLSLG.DLL quando solicitado pelo programa
| de desinstalação do Content Manager. O arquivo está localizado em
| *ICMROOT\database name\DLL*, em que *ICMROOT* é a localização na qual você
| instalou o Content Manager e *database name* é o nome do banco de dados do
| servidor de bibliotecas.
- | • Remova o arquivo manualmente depois que o programa de desinstalação do
| Content Manager for concluído.

| **Removendo o Siebel Integration for IBM Content Manager**

| O Siebel Integration for IBM Content Manager é removido automaticamente
| quando você remove o eClient.

| Para restaurar o ambiente do Siebel, desfaça todas as etapas de “Configurando o
| Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 59 ou importe o arquivo
| SRF arquivado antes de configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager.

| Exclua os dois gabaritos da Web (EIP81Applet.swt e EIP81Body.swt) de cada um
| dos diretórios a seguir, em que *SIEBELROOT* é o diretório raiz no qual o servidor de
| aplicativos Siebel está instalado:

| *SIEBELROOT\siebsrvr\WEBTEMPL*

| *SIEBELROOT\client\WEBTEMPL*

| *SIEBELROOT\tools\WEBTEMPL*

Capítulo 10. Obtendo Mais Informações

Você pode obter informações adicionais sobre a integração do eClient com aplicativos de terceiros a partir de vários recursos, incluindo manuais e suporte on-line.

Referência relacionada:

“eClient”

“Aplicativos de Negócios de Terceiros e Integração”

eClient

Você pode acessar as informações mais recentes sobre o IBM Content Manager eClient e o Enterprise Information Portal em:
www.ibm.com/software/data/eip/support.html

Você pode acessar as informações mais recentes sobre o WebSphere Application Server em: www.ibm.com/software/webservers/appserv/support.html

Aplicativos de Negócios de Terceiros e Integração

Você pode obter informações adicionais sobre aplicativos de negócios de terceiros e sua integração com produtos IBM na biblioteca de documentação da IBM e nos Web sites dos aplicativos de negócios.

Tarefas relacionadas:

“Obtendo Informações Adicionais sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager”

“Obtendo Informações Adicionais sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 138

Obtendo Informações Adicionais sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

Esta seção contém uma lista de recursos que você pode utilizar para familiarizar-se mais com o Content Manager, Enterprise Information Portal, WebSphere e PeopleSoft.

IBM Content Manager for Multiplatforms Version 8 Release 2

A Tabela 6 identifica as informações do Content Manager que ajudam a migrar, instalar, configurar, administrar e remover o Content Manager. Você pode acessar essas informações a partir do Information Center, se o tiver instalado ou a partir dos CDs fornecidos com o Content Manager.

Tabela 6. Informações disponíveis na biblioteca do Content Manager.

Título	Nome do arquivo no CD de documentação
<i>Planning and Installing Content Manager</i>	install.pdf
<i>System Administration Guide</i>	sysadmin.pdf
<i>Modeling Your Data in Content Manager Version 8</i>	dtmodmst.pdf

Você também pode localizar suporte ao produto em
www.ibm.com/software/data/cm/

IBM Enterprise Information Portal for Multiplatforms Versão 8 Release 2

Tabela 7. Informações disponíveis na biblioteca do Enterprise Information Portal.

Título	Nome do arquivo no CD de documentação
<i>Planejando e Instalando o Information Integrator for Content</i>	eipinst.pdf
<i>Gerenciando o Information Integrator for Content</i>	eipmanag.pdf
<i>Workstation Application Programming Guide</i>	apgwork.pdf
<i>Messages and Codes</i>	messcode.pdf
Online Application Programming Reference	onlineapr.zip
<i>Installing, Configuring, and Managing the eClient</i>	ecliinst.pdf

Você também pode localizar suporte ao produto em
www.ibm.com/software/data/eip

WebSphere Application Server

Você pode acessar as informações mais recentes sobre o WebSphere Application Server a partir de www.ibm.com/software/webservers/appserv/support.html

PeopleBooks do PeopleSoft

Você pode obter os seguintes PeopleBooks do PeopleSoft a partir do Web site do produto PeopleSoft em www.peoplesoft.com:

- *Using PeopleSoft Applications*
- *Data Management*
- *PeopleCode Developer's Guide*
- *PeopleCode Reference*
- *PeopleSoft Application Designer*
- *PeopleSoft Component Interfaces*
- *PeopleSoft Enterprise Integration*
- *PeopleSoft Internet Architecture Administration*
- *PeopleSoft Portal Technology*
- *Security (Segurança)*

Obtendo Informações Adicionais sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager

Esta seção contém uma lista de recursos que você pode utilizar para familiarizar-se mais com os aplicativos do Content Manager, Enterprise Information Portal, WebSphere e Siebel eBusiness.

IBM Content Manager for Multiplatforms

A Tabela 6 na página 137 identifica as informações do Content Manager que ajudam a migrar, instalar, configurar, administrar e remover o Content Manager. Você pode acessar essas informações a partir do Information Center, se o tiver instalado ou a partir dos CDs fornecidos com o Content Manager.

Tabela 8. Informações disponíveis na biblioteca do Content Manager.

Título	Nome do arquivo no CD de documentação
<i>Planning and Installing Content Manager</i>	<i>install.pdf</i>
<i>System Administration Guide</i>	<i>sysadmin.pdf</i>
<i>Modeling Your Data in Content Manager Version 8</i>	<i>dtmodmst.pdf</i>

Você pode acessar as informações mais recentes sobre o IBM Content Manager em: www.ibm.com/software/data/cm/.

IBM Enterprise Information Portal for Multiplatforms Versão 8.1

Tabela 9. Informações disponíveis na biblioteca do Enterprise Information Portal.

Título	Nome do arquivo no CD de documentação
<i>Planejando e Instalando o Information Integrator for Content</i>	<i>eipinst.pdf</i>
<i>Gerenciando o Information Integrator for Content</i>	<i>eipmanag.pdf</i>
<i>Workstation Application Programming Guide</i>	<i>apgwork.pdf</i>
<i>Messages and Codes</i>	<i>messcode.pdf</i>
<i>Online Application Programming Reference</i>	<i>onlineapr.zip</i>
<i>Installing, Configuring, and Managing the eClient</i>	<i>ecliinst.pdf</i>

Você também pode acessar as informações mais recentes sobre o IBM Enterprise Information Portal Versão 8.1 e o eClient Versão 8.1 em: www.ibm.com/software/data/eip

WebSphere Application Server

Você pode acessar as informações mais recentes sobre o WebSphere Application Server em: www.ibm.com/software/webservers/appserv/support.html

Bookshelf para Siebel eBusiness Application

Você pode acessar as informações mais recentes sobre os aplicativos Siebel eBusiness no *Bookshelf para Siebel eBusiness Applications Versão 7.0.4* ou *Bookshelf para Siebel eBusiness Applications Versão 7.5.2* no CD do produto Siebel.

Capítulo 11. Arquivos de Propriedade de Amostra

Esta seção fornece um arquivo `IDMdefault.properties` de amostra que é utilizado pelo `eClient` e um arquivo `Integration Properties` de amostra (arquivo `IP`) que é utilizado pelo Siebel Integration para IBM Content Manager.

Um Arquivo `IDMdefault.properties` de Amostra

```
#-----
# Materiais Licenciados - Propriedade da IBM
# IBM CM eClient
#
# (C) Copyright IBM Corporation 2002,2003. Todos os direitos reservados.
#
#
# Direitos Restritos para Usuários do Governo dos Estados Unidos -- Uso,
# duplicação ou
# divulgação restritos pelo documento GSA ADP Schedule Contract com a IBM
# Corporation.
#
# EXCLUSÃO DE GARANTIAS:
#-----
#
# O número da versão desta instalação.
# Ele é utilizado durante a instalação deste produto.
#
# Você NÃO deve editar esta propriedade.
#
# Formato: ver=XX [em que XX = número da versão, apenas numerais, sem decimais
# -- v 7.12 = 712, -- v 8.1 = 81]
#
# Exemplo:
# ver=82
#
ver=82
#-----
#
# O Daemon de Propriedade é um encadeamento de daemon que monitora as alterações de
# propriedade do aplicativo e
# recarrega todas as propriedades se uma alteração for detectada.
# PropertyDaemonInterval é o
# intervalo de tempo entre as verificações das propriedades alteradas. Os
# valores estão em minutos.
#
# Os valores válidos são inteiros maiores que ou iguais a, zero.
# Qualquer valor inteiro
# menor que zero é assumido como 1. Além disso, um valor não-inteiro ou ausente é
# assumido como 1. Um valor 0 desativa o daemon.
#
# Nota: PropertyDaemonInterval não tem um impacto no desempenho do aplicativo
#
PropertyDaemonInterval=10
#-----
#
# Rastreo de nível do aplicativo. Os valores válidos de rastreo são (0|1|2|3|4|5).
# 0 = rastreo desativado
# 1 = exceções e erros
# 2 = nível 1 com a inclusão de informações gerais, entrada de método e
# pontos de saída do método
# 3 = nível 2 com a inclusão de chamadas de API
```

```

# 4 = nível 3 com a inclusão do Rastreo de beans não-visuais do EIP
# 5 = rastreo de desempenho
#
#
# Você deve parar e iniciar novamente o servidor de aplicativos eClient para
# que as alterações n Rastreo sejam efetivadas.
#
TraceLevel = 1
#-----
#-----
# Diretório de Trabalho.
# WorkingDir = Diretório de registro, rastreo e conversão de dados temp
#
# Exemplo: Windows "C:\\CMeClient\\logs"
# AIX "/opt/CMeClient/logs"
# Sun "/opt/CMeClient/logs"
#
WorkingDir=
#-----
#-----
# Diretório de Cache.
# CacheDir = área para armazenamento de documentos em cache
#
# Exemplo: Windows "c:\\CMeClient\\cache"
# AIX "/opt/CMeClient/Cache"
# Sun "/opt/CMeClient/Cache"
#
CacheDir=
#-----
#-----
# URL de Imagem
# ImageURL = O caminho para as imagens jsp
#
ImageURL=/eClient82/icons
#-----
#-----
# Página de Erros. Esta página é chamada em um evento de erro de um aplicativo.
# ErrorPage = o nome das jsp de relatório de erros.
# ErrorPage=/ErrorPage.jsp
#-----
#-----
# JSPs de Servlet
# As JSP (JavaServer Pages) a serem utilizadas para exibir dados dos servlets.
# Output.IDMLogon=/IDMLogon.jsp
Output.IDMSearch=/IDMSearchFrame.jsp
Output.IDMConnection_in=/IDMActionPage.jsp
Output.IDMConnection_out=/IDMLogon.jsp
Output.IDMConnection_disc=/IDMLogon2.jsp
Output.IDMSortSearchResults=/IDMSearchResults.jsp
Output.IDMDocViewer=/IDMViewFrames.jsp
Output.IDMOpenFolder=/IDMFoldercontents.jsp
Output.IDMOpenFolderContents=/IDMFoldercontents.jsp
Output.IDMChangePassword_in=/IDMChangePassword.jsp
Output.IDMChangePassword_out=/IDMLogon2.jsp
Output.IDMEmail=/IDMEmail.jsp
Output.IDMDeleteItem_in=/IDMDeleteItem.jsp
Output.IDMDeleteItem_out=/IDMDeletedItem.jsp
Output.IDMAddItem_in=/IDMAddItem.jsp
Output.IDMAddItem_out=/IDMAddedItem.jsp
Output.IDMCreateFolder_in=/IDMAddItem.jsp
Output.IDMCreateFolder_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMAddItemToFolder_in=/IDMAddItemToFolder.jsp
Output.IDMAddItemToFolder_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMRemoveItemFromFolder_in=/IDMFolderDeleteItem.jsp
Output.IDMRemoveItemFromFolder_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMClipboard_in=/IDMClipboard.jsp
Output.IDMClipboard_out=/IDMCloseWindow.jsp

```

```

Output.IDMItemVersioning_in=/IDMItemVersions.jsp
Output.IDMItemVersioning_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMEditAttributes_in=/IDMEditAttributes.jsp
Output.IDMEditAttributes_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMODUpdateAnnotations=/IDMODAnnotationsFrame.jsp
Output.IDMODAnnotationsList_in=/IDMODAnnotationsList.jsp
Output.IDMODAnnotationsList_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMODAnnotationsView_in=/IDMODAnnotationsView.jsp
Output.IDMODAnnotationsView_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMNoteLog_in=/IDMNoteLog.jsp
Output.IDMNoteLog_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMUserMapping_in=/IDMUserIDMapping.jsp
Output.IDMUserMapping_out=/IDMLogon2.jsp
#-----
#
# Nome do Aplicativo da Web.
# WebAppName = Nome do Aplicativo da Web, o valor padrão é /eClient82
#
WebAppName=/eClient82
#-----
#
# Máximo de Resultados da Pesquisa exibido por tela.
#
#-----
MaxResults=10
#-----
# Máximo de Resultados da Pesquisa recuperado do servidor por critério de pesquisa.
#
# Valores: -1 retorna todos os números de ocorrências
#
# NOTA: Observe que este valor deve ser definido para um valor
# diferente de -1 se começar
# a ocorrer o tempo limite. Os critérios de pesquisa dos
# usuários também devem ser refinados
# se os resultados da pesquisa forem maiores que o valor de TotalMaxResults.
#
#
#
#-----
TotalMaxResults=-1
#-----
# URL para o arquivo cmbcc2mime.ini
# O arquivo cmbcc2mime.ini consiste das classes de Conteúdo associadas
# a um tipo de MIME. As Classes de Conteúdo diferentes definidas neste arquivo podem
# ser associadas a um tipo de MIME que o Servidor enviará para o cliente.
# O cliente utilizará esse tipo de MIME para lançar o aplicativo associado
# a esse tipo de MIME.
#
# Exemplo: Windows cmbCC2MimeURL=file:///C:
# \\Program Files\\IBM\\CMgmt\\cmbcc2mime.ini
# AIX cmbCC2MimeURL=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbcc2mime.ini
# Sun cmbCC2MimeURL=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbcc2mime.ini
#
# NOTA: Este URL não deve ser um URL de arquivo ou localhost
# quando conectores remotos
# são utilizados via RMI (quando connectiontype ou serviceconnectiontype é 1 ou 2).
# Esse arquivo é compartilhado pelos conectores e devem estar em um URL que seja
# acessível a todos os servidores RMI que estiverem sendo utilizados. Por
# exemplo, http://cm.ibm.com/eClient82/cmbcc2mime.ini apontaria
# um arquivo cmbcc2mime.ini que o administrador armazenou com o
# aplicativo da Web do eClient para ser utilizado por todos os servidores RMI.
#
cmbCC2MimeURL=
#-----

```

```

#-----
# URL para o arquivo cmbcs.ini
# O arquivo cmbcs.ini é instalado com cada programa de administração de cliente e
# sistema. No cmbcs.ini, há variáveis que você deve definir como remotas ou locais
# para localizar os tempos de execução dos servidores de conteúdo
#
# Exemplo: Windows CsIniURL=file:///C:\\Program Files\\IBM\\CMgmt\\cmbcs.ini
# AIX CsIniURL=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbcs.ini
# Sun CsIniURL=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbcs.ini
#
CsIniURL=
#-----
# O URL do arquivo cmbclient.ini que define o servidor RMI.
#
# Exemplo: Windows ClientIniURL=file:///C:\\Program Files\\IBM
# \\CMgmt\\cmbclient.ini
# AIX ClientIniURL=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbclient.ini
# Sun ClientIniURL=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbclient.ini
#
ClientIniURL=
#-----
# URL do arquivo cmbsvcs.ini que define como acessar o workflow. Este valor é
# utilizado apenas quando o serviceconnectiontype está definido como 2 (dinâmico).
#
# Padrão: não especificado (nulo)
#
# Exemplo: Windows cmbsvcs=file:///C:\\Program Files\\IBM\\CMgmt\\cmbsvcs.ini
# AIX cmbsvcs=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbsvcs.ini
# Sun cmbsvcs=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbsvcs.ini
#
# NOTA: Esta propriedade é ignorada quando serviceconnectiontype está definido
# como 0 (local) ou 1 (remoto).
# Esta propriedade é obrigatória quando serviceconnectiontype está
# definido como 2 (dinâmico).
#
cmbsvcs=
#-----
# O URL do arquivo cmbsvclient.ini que define o servidor RMI do workflow.
# Padrão: não especificado (nulo)
#
# Exemplo: Windows cmbsvclient=file:///C:\\Program Files\\
# IBM\\CMgmt\\cmbsvclient.ini
# AIX cmbsvclient=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbsvclient.ini
# Sun cmbsvclient=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbsvclient.ini
#
# NOTA: Esta propriedade é ignorada quando serviceconnectiontype
# está definido como 0 (local).
# Esta propriedade é obrigatória quando
# serviceconnectiontype está definido como 1 (remoto) ou 2 (dinâmico).
#
cmbsvclient=
#-----
#
# Localização do arquivo de inicialização do servidor para servidores CMv8.
# (nota: tem a mesma finalidade que o arquivo frnolint.tbl da V7)
# O valor deve ser o URL completo que fornece a localização do arquivo
# cmbicmsrvs.ini.
# (nota: Se o arquivo ini do servidor CMv8 tiver
# um nome diferente, você deverá utilizar seu URL.)
#
# Formato: ICMServersURL=[fully qualified URL] (barras omitidas)
#

```

```

# Exemplo: Windows ICMserversURL=file:C:\\ProgramFiles
# \\IBM\\CMgmt\\cmbicmsrvs.ini
# AIX ICMserversURL=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbicmsrvs.ini
# Sun ICMserversURL=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbicmsrvs.ini
#
ICMServersURL=
#-----
#-----
# Especifica a localização dos tempos de execução do servidor
# de conteúdo e do banco de dados do EIP.
# (o tipo padrão é local)
#
# 0 = local
# 1 = remoto
# 2 = dinâmico
#
# Se connectionType = local, ClientIniURL será ignorado.
# Todos os tempos de execução dos
# servidores de conteúdo serão tratados como locais,
# ignorando os valores no cmbcs.ini
# Se connectionType = remoto, ClientIniURL será utilizado
# para indicar ao sistema onde o cmbclient.ini está localizado e
# CsIniURL será ignorado. Todos os tempos de execução dos servidores
# de conteúdo serão
# tratados como remotos, ignorando os valores no cmbcs.ini
# Se connectionType = dinâmico, ClientIniURL também será utilizado
# para indicar ao sistema onde o cmbclient.ini está localizado
# e CsIniURL será utilizado para indicar ao sistema onde o
# cmbcs.ini está localizado. O tempo de execução do servidor de
# conteúdo local ou remoto
# será determinado a partir do cmbcs.ini
# Nota : Como os servidores ICM não precisam utilizar tempos de
# execução remotos, a especificação de
# connectiontype = 1 (remoto) removerá os servidores ICM da lista.
#
ConnectionType=0
#-----
#-----
# Especifica a localização do serviço de workflow. Padrão: 0 (zero)
#
# Entrada válida: Um inteiro : 0, 1, 2
#
# Defina para 0 se você estiver utilizando uma configuração local.
# Isso significa que o workflow
# está instalado em seu servidor Web.
#
# Defina para 1 se você estiver utilizando uma configuração remota.
# Isso significa que o workflow
# está instalado em um servidor RMI conforme definido no atributo cmbsvclient.
#
# Defina para 2 se você estiver utilizando uma configuração dinâmica.
# Isso significa que o workflow
# está instalado no servidor Web ou servidor RMI, de acordo com o
# atributo cmbsvcs.
#
serviceconnectiontype=0
#-----
#-----
# Especifica se a cache está ativada para dados do workflow.
#
# Padrão: false
#
# Entrada válida: Booleana : true, false
#
workflowcache=false
#-----
#-----

```

```

# Propriedades de conexão do Servidor OD [alias:(ip ou nome do host):porta]
# O Alias será utilizado para representar o nome do servidor para o usuário.
#
# Exemplo: BigBlue:eserver.ibm.com:80
# BigBlue - será apresentado para o usuário na tela de logon
# eserver.ibm.com - nome do host ou endereço IP do servidor OnDemand
# 80 - porta de conexão para o servidor OnDemand
#
# Pode-se incluir servidores adicionais, especificando o
# par nome-valor da seguinte forma:
#
# Datastore.OD.0 = alias:(ip ou nome do host):porta
# Datastore.OD.1 = alias:(ip ou nome do host):porta
# Datastore.OD.2 = alias:(ip ou nome do host):porta
# . .... = alias:(ip ou nome do host):porta
# Datastore.OD.7 = (ip ou nome do host):porta
#
#Datastore.OD.0=OD390:test.ibm.com:3219
#-----
#-----
# connect_string é uma cadeia que fornece todos os parâmetros de conexão
# específicos para estabelecer e manter uma conexão com o servidor IP390 de
# backend.
#
# Pode-se incluir servidores adicionais, especificando
# o par nome-valor da seguinte forma:
#
# Datastore.IP390.0 = cadeia de conexão
# Datastore.IP390.1 = cadeia de conexão
# Datastore.IP390.2 = cadeia de conexão
# . .... = cadeia de conexão
# Datastore.IP390.7 = cadeia de conexão
#
# Exemplo: Datastore.IP390.0=ALIAS=IP390;APPL=01;FAFIP=9.67.43.83;IODMIP=9.67.43.83;
# FAFPORT=3061;IODMPORT=3082;FAFPROT=4000;IODMPROT=4000;FAFSITE=CS61
#
# Os parâmetros válidos são:
#
# ALIAS =Nome de alias para o servidor. Este nome será apresentado ao
#usuário final desse servidor.
#Este parâmetro é obrigatório
#
# APPL =O ID do Aplicativo do aplicativo FAF Host ao qual se conectará.
# Este parâmetro é obrigatório.
#
# FAFIP = O endereço TCPIP do FAF Host ao qual se conectará. Este
# parâmetro é obrigatório.
#
# IODMIP =O endereço TCPIP do IODM Host ao qual se conectará. Este
# parâmetro é obrigatório.
#
# FAFPORT =O número da porta TCPIP do FAF Host.Este
# parâmetro é obrigatório.
#
# IODMPORT=O número da porta TCPIP do IODM Host. Este parâmetro
# é obrigatório.
#
# FAFPROT =O protocolo de comunicação do FAF Host. Os valores válidos
# são (4000 para TCPIP no CICS e 4500 para TCPIP no IMS). Este
# parâmetro é obrigatório.
#
# IODMPROT=O protocolo de comunicação do IODM Host. Os valores válidos
# são (4000 para TCPIP no CICS e 4500 para TCPIP no IMS). Este
# parâmetro é obrigatório.
#
# TERMID =Este é o ID do Terminal do IODM para esta estação de trabalho.
# se não especificado, o UserId será utilizado como o ID do Terminal.

```

```

#
# FAFSITE =0 ID simbólico de 4 caracteres do FAF que possui e cataloga
# os documentos associados a este data store. Este parâmetro
# é obrigatório para travar, adicionar, atualizar ou excluir
# anotações,
# e para travar pastas e documentos.
#
# OVERLAYS=Esta é a Classe de Coleção do IODM em que todas
# as sobreposições de formulário serão armazenadas.
# Se não especificada, os formulários serão pesquisados a partir da classe de
# coleção na qual o último documento foi recuperado.
#
# IODMCNTL=Este é o controle de localização de armazenamento de
# documentos do IODM
# Se o documento não estiver na localização especificada, o documento
# não será recuperado. As opções válidas para o valor são:
# DASD
# Recuperar documentos apenas do DASD.
# OPTICAL
# Recuperar documentos apenas do DASD ou Óticos.
# SHELF
# Recuperar documentos do DASD, Óticos ou de prateleira.
#
# Datastore.IP390.0=ALIAS=IP390;APPL=01;FAFIP=9.67.43.83;IODMIP=9.67.43.83;
# FAFPORT=3061;IODMPORT=3082;FAFPROT=4000;IODMPROT=4000;FAFSITE=CS61
#-----
# Chave de Comutação de Fino para Espesso
# A propriedade adminDefined permite que o admin crie um arquivo contendo
# os tipos de arquivos que devem ser lançados ou transformados
# A propriedade adminDefaultsFile define o arquivo de tipos
# de mime a serem utilizados
# ou o modo de apresentação do tipo de mime
#
# O padrão é transformar o documento e permitir o lançamento
# se o navegador suportar o tipo de mime
#
adminDefined=true
adminDefaultsFile=/IDMadminDefaults.properties
#-----
# Especifica a Largura do Botão a ser utilizada pelas JSPs do eClient
#
# Padrão: 7
#
# Valid input: non-negative number
# jspButtonWidth=7
#-----
# Especifica a Altura do Botão a ser utilizada pelas JSPs do eClient
#
# Padrão: 18
#
# Valid input: non-negative number
#
jspButtonHeight=18
#-----
# Especifica o tamanho do campo de edição padrão
#
# Padrão: 40
#
# Valid input: non-negative number
# defaultAttributeLength=40
#-----
# Especifica o tamanho máximo do arquivo (em bytes) permitido durante a importação.

```

```

# Intervalo válido (0 - 2147483647). Isso permite que o admin limite o tamanho dos
# arquivos que podem ser importados por meio do eClient.
#
# Padrão: 2147483647
#
# Valid input: non-negative number
#
max_import_file_size=2000000
#-----
# Localização do exe de instalação do plugin java para IE.
#
# permite que o admin defina a localização em que o plugin java deve ser
# instalado pelo IE.
# plugin_exe=http://java.sun.com/products/plugin/autodl/jinstall-1_4_0-win.cab
# Versão=1.4.0.0
# plugin_exe=http://java.sun.com/products/plugin/autodl/jinstall-1_4_0-win.cab
# Versão=1.4.0.0
#-----
# Localização da página de instalação do plugin java para NN.
#
# permite que o admin defina a localização em que o plugin java deve ser
# instalado pelo NN.
# plugin_page=http://java.sun.com/j2se/1.4/download.html
#-----

#-----
#versão do plugin java.
#
#permite que o admin defina a versão do plugin java que o navegador
#deve utilizar ao chamar applets.
plugin_version=1.4
#-----

# Propriedades de Correio
# mailUser especifica um usuário válido no servidor SMTP mailHost.
# Todo correio devolvido será retornado para o mailUser.
mailUser=user@mymailhost.com
mailHost=mail.net
#-----

# workflowEnabled permite que o administrador ative ou desative a
# funcionalidade do workflow do cliente
# Valores válidos: "true" ou "false"
#
workflowEnabled=false
#-----

# Ativar/Desativar Recursos
#
# A propriedade checkInOutEnabled permite que o admin "desative" os recursos de
# registro de entrada e saída do IDM Browser Client
checkInOutEnabled=false
#-----

# Ativar/Desativar Recursos
#
# A propriedade emailEnabled permite que o admin "desative" as capacidades de
# registro de entrada e saída do IDM Browser Client
# registro de entrada e saída do IDM Browser Client
emailEnabled=false
#-----

# Ativar/Desativar exibição de mensagens de erro do grupo de servidores
#
# Entrada válida: true ou false

```

```

# errorDisplayEnabled=false
#-----
#
# Ativar/Desativar reindexação de documentos
#
# A propriedade reIndexEnabled permite que o admin ative ou desative os recursos de
# registro de entrada e saída do IDM Browser Client
# reIndexEnabled=true
#-----
#
# Ativar/Desativar o Applet Viewer
#
# A propriedade viewerAppletEnabled permite que um admin ative um applet viewer
# que executará rotação, zoom e edição de anotações gráficas com base no cliente.
# Se esta propriedade for definida para "true", o applet
# será utilizado. Se for definida
# para "false", o applet não será utilizado e a rotação, o zoom e outras funções
# serão executados via JSP/HTML.
# A edição de anotações gráficas só é possível utilizando
# o applet.
# NOTA: Além de definir esta propriedade para true, você deve especificar
# para quais tipos de mime o applet será utilizado no
# IDAdminDefaults.properties.
# viewerAppletEnabled=false
#-----
#
# Especifica se a importação está ativada
# Padrão: false
#
# Entrada válida: true false
# importSupported=false
#-----
#
# Especifica se Criar Pasta está ativado
#
# Padrão: false
#
# Entrada válida: true ou false
# CreateFolderEnabled=false
#-----
#
# Ativar/Desativar a Recuperação direta do V8 Resource Manager
#
# O Applet Viewer pode ser definido para recuperar dados
# de documentos diretamente do
# gerenciador de recurso do CM V8.
# Isso reduz o uso de processador, rede e espaço em disco no servidor de
# aplicativos. No entanto, se houver firewalls ou outros dispositivos de segurança
# de rede entre a máquina do usuário e a máquina do gerenciador de recurso,
# isso poderá falhar. (A solicitação do applet utiliza HTTP, portanto, proxies
# normais não deverão causar essa falha. É provável que a falha ocorra quando o
# servidor aplicativos estiver em uma DMZ entre os firewalls e a máquina do
# usuário estiver fora do firewalls e o gerenciador de recurso estiver dentro
# dos firewalls. ) Este parâmetro está definido, por padrão, neste arquivo como
# true e assumirá true se a definição não estiver presente neste arquivo.
directRetrieveEnabled=true
#-----
#
# Na lista de servidores de logon na página de logon, exibe o tipo de servidor com o
# nome do servidor. ex. "ICMNLSDB (CM8)"
displayServerType=true
#-----
#
# Para exibição de texto armazenado, como notelog, etc., deve haver uma página de
# códigos padrão definida para que o texto seja exibido corretamente.
# Esse valor não é utilizado para notelogs do CM8.

```

```

default_char_encoding=Cp858
#-----
#
# Definir a resolução de vídeo para o documento. Esta é a resolução de dispositivo
# de vídeo desejada que é apropriada para os documentos.
default_display_resolution=96
#-----
#
# Definir a escala preferencial para o documento.
# Escala de 1.0 representa o tamanho real de 100%;
# Escala de 0.5 representa o tamanho normal de 50%.
preferred_scale=0.5
#-----
#
# Desativar/ativar modo avançado de imagem para o visualizador de documentos.
# Este valor não se aplica ao applet viewer.
#
# NOTA: Definir o modo avançado para false reduz o uso da memória de
forma dramática no
servidor da camada intermediária

enhance_mode=false
#-----
#
# Desativar/ativar modo avançado de imagem para o visualizador de documentos.
# Este valor não se aplica ao applet viewer.
#
# NOTA: Definir o modo avançado para false reduz bastante a utilização da memória
# no servidor de Camada Intermediária
enhance_mode=false
#-----
#
# Desativar/ativar acesso ao data store de backend
#
# Um valor false remove todos os servidores de backend do tipo de data store
# corresponde da tela de logon
#
# CM7 = CM 7.x ou inferior
# ICM = CM 8.x ou superior
# FED = Conexões Federadas
# VI400 = Visual Info
#
# Entrada válida: true ou false
# Valor padrão: true
#
# NOTA: Definir data stores sem utilização como false aumenta o desempenho
# do aplicativo.
#-----
CM7=true
ICM=true
FED=true
VI400=true
#-----
# por padrão, os argumentos de pesquisa são ocupados novamente nas jsps de pesquisa
enable_search_arguments=true
#-----
#
# Especifica se a criação de pastas federadas está ativada
#
# Padrão: true
#
# Entrada válida: true ou false
#
createFedFolderEnabled=false
#-----

```

Um Arquivo IP de Amostra Utilizado pela Siebel Integration

Esta seção contém um arquivo IP de amostra. Um arquivo semelhante denominado Siebel.properties está instalado no diretório *ECLIENTROOT*, em que *ECLIENTROOT* é o diretório raiz no qual o eClient está instalado.

```
#-----
#  @copyright(exclusão)
#  Materiais Licenciados - Propriedade da IBM
#  IBM Content Manager for Multiplatforms V8.1  (Número do Programa 5724-B19)
#  (C) Copyright IBM Corp. 1994, 2002 Todos os Direitos Reservados.
#
#  Direitos Restritos para Usuários do Governo dos Estados Unidos --
#  Uso, duplicação ou
#  divulgação restritos pelo documento GSA ADP Schedule Contract com a IBM
#  Corp.
#
#  EXCLUSÃO DE GARANTIAS:
#
#  A permissão é fornecida à cópia e modificação deste código de Amostra e às
#  versões modificadas de distribuição, fornecida no aviso de copyright
#  e neste aviso de permissão e a exclusão de garantia aparece em todas as
#  cópias e versões modificadas.
#
#  ESTE CÓDIGO DE AMOSTRA É LICENCIADO NA FORMA EM QUE SE ENCONTRA.
#  A IBM E SEUS FORNECEDORES E
#  LICENCIADOS RENUNCIAM A TODAS AS GARANTIAS, SEJAM
#  EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE TAL
#  CÓDIGO DE AMOSTRA, INCLUINDO A GARANTIA DE NÃO-INFRAÇÃO E AS
#  GARANTIAS IMPLÍCITAS DE MERCADO OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO PARTICULAR.
#  A IBM E SEUS LICENCIADOS NÃO PODERÃO SER RESPONSABILIZADOS POR QUALQUER
#  DANO CAUSADO PELO USO OU INABILIDADE NO USO DO CÓDIGO DA AMOSTRA
#  DISTRIBUIÇÃO DO CÓDIGO DE AMOSTRA OU COMBINAÇÃO DO CÓDIGO DA AMOSTRA
#  COM QUALQUER OUTRO CÓDIGO.
#  A IBM E SEUS LICENCIADOS NÃO PODERÃO SER RESPONSABILIZADOS POR QUALQUER
#  PERDA DE USO, LUCROS OU DADOS OU POR DANOS DIRETOS, INDIRETOS
#  ESPECIAIS, CONSEQUENTES, INCIDENTES OU PUNITIVOS CAUSADOS
#  E INDEPENDENTE DA TEORIA DE ENCARGO, MESMO QUE A IBM E SEUS LICENCIADOS
#  OU FORNECEDORES TENHAM SIDO ADVERTIDOS DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.
#
#  @endCopyright
#-----
#
#  eClientToken é selecionado por um administrador do sistema e deve ser
#  fornecido no
#  URL por um aplicativo de parceiros de negócio que não exija a especificação
#  de authCookie. Quando a solicitação do aplicativo de
#  parceiros de negócio é processada,
#  o valor eClientToken fornecido no URL é comparado com o token
#  especificado no arquivo de propriedades. Os caracteres
#  válidos para o eClientToken são
#  quaisquer caracteres ISO 8859-1 Latim 1, com exceção de ";", "/", "?",
#  ":", "@", "&", "=", "+", ",", " e "$", que são caracteres reservados
#  na cadeia de consulta de um URL.
#
#-----
eClientToken=
#-----
#  server especifica o nome do banco de dados do servidor de conteúdo que o
#  servlet IDManager acessará.
#
#-----

server=
#-----
#  userid especifica o ID do usuário que será utilizado para acessar o
#  banco de dados do servidor de conteúdo.
```

```

#
#-----
userid=
#-----
# password especifica a senha para o userid que será utilizado para acessar
# o banco de dados do servidor de conteúdo.
#
#-----
password=
#-----
# type controla os objetos que aparecem e as capacidades que são
# suportadas em uma página da Web que é gerada pelas JavaServer Pages.
#
#-----
type=1
#-----
# cssPrefix especifica um prefixo de nome de arquivo para
# o arquivo Cascading Style Sheet que
# será utilizado pelas JavaServer Pages.
# A especificação determina as fontes do texto,
# cores, etc. que são utilizadas. Um valor de alt1 especifica a utilização
# de alt1eclient81.css.
#
#-----
cssPrefix=alt1

#-----
#
# iconPrefix especifica um prefixo de nome de arquivo para os
# arquivos de ícone que serão utilizados
# pelas JavaServer Pages. Um valor de alt1 especifica
# a utilização de arquivos gif com
# nomes prefixados pela cadeia de caracteres alt1. Esses arquivos gif contêm
# botões gráficos para a barra de ferramentas do visualizador de documentos.
#
#-----
iconPrefix=alt1
#-----
#
# printEnabled especifica se um recurso de impressão será incluído na
# barra de ferramentas do Visualizador de Documentos.
# Os valores printEnabled válidos são (true|false).
# Um valor true especifica a inclusão do botão imprimir.
# Um valor false especifica a omissão do botão imprimir.
#
#-----
printEnabled=false

```

Capítulo 12. Informações sobre Acessibilidade

Os recursos de acessibilidade ajudam o usuário que possui algum tipo de deficiência, como restrição de mobilidade ou visão limitada, a utilizar os produtos de software com êxito. Como o eClient é um aplicativo da Web, suas definições do navegador controlam os recursos de acessibilidade. Por exemplo, com o seu navegador, você pode controlar o tamanho e as cores da fonte e utilizar as teclas de atalho do navegador. Teclas de atalho pelo teclado especiais são associadas ao applet viewer eClient e estão documentadas na ajuda on-line do eClient. Consulte a página de Acessibilidade na ajuda on-line para obter mais informações.

Índice Remissivo

Caracteres Especiais

\$cmcommon\$
 para CLASSPATH
 AIX 23
 Solaris 24
 Windows 22
\$dsep\$
 para CLASSPATH
 AIX 23
 Solaris 24
 Windows 22
\$eippath\$
 para CLASSPATH
 AIX 23
 Solaris 24
 Windows 22
\$frnpath\$
 para CLASSPATH 22
 AIX 23
 Solaris 24
\$proddest\$
 para CLASSPATH
 AIX 23
 Solaris 24
 Windows 22
\$sqlpath\$
 para CLASSPATH
 AIX 22
 Solaris 24
 Windows 22
\$wasroot\$
 para CLASSPATH 22
 AIX 23
 Solaris 24

Numéricos

7006
 para PeopleSoft 46
7011
 para PeopleSoft 46
7123
 para PeopleSoft 46

A

acessando o portal do PeopleSoft 126
acessibilidade 153
agentes do portal
 no Siebel 7.5.2 75
AIX 18
ajuda do eClient
 personalização 102
alterando
 parâmetros de configuração
 para eClient 105

ambiente configurado
 validando
 para Siebel Integration 93
ambiente de tempo de execução para
 PeopleSoft 36
aplicativo da Web eClient Web i
aplicativo da Web externo
 especificando
 para Siebel V7.5.2 91
aplicativo eClient
 gerenciando 103
 personalização 97
aplicativo Siebel
 configurar
 para Siebel 7.5.2 75
aplicativos de negócios de terceiros e
 integração
 obtendo informações adicionais
 obtendo informações
 adicionais 137
aplicativos Siebel eBusiness 2
applet
 criar
 para Siebel 7.0.4 68
 para Siebel 7.5.2 79
applet do visualizador i
 ativando
 no eClient 107
argumento userid para PeopleSoft 39
argumentos de URL para PeopleSoft 38
argumentos de URL simbólico requeridos
 definindo
 para Siebel 7.5.2 87
argumentos opcionais de URL simbólico
 para Siebel 7.5.2 89
arquivo appserverproperties 32
arquivo da lista de servidores de dados
 localização padrão do arquivo
 local 15
arquivo de configuração do servidor
 WebSphere
 correção para a instrução XML 126
arquivo de propriedades de amostra
 IDMdefault.properties 141
arquivo de propriedades de integração
 para PeopleSoft 36
arquivo ICMPSO.properties 45
arquivo IDM.properties
 para o eClient 105
arquivo Integration Properties
 para Siebel Integration 18
arquivo IP de amostra 151
arquivo SRF
 no Siebel 7.5.2 75
arquivos de lançamento de conteúdo
 ativando
 no eClient 107
arquivos de propriedades da integração
 para PeopleSoft 38, 39
arquivos de propriedades de
 amostra 139

arquivos em estilo cascata 102
arquivos INI do EIP
 definindo
 para o eClient 106
Arquivos tipo MIME, convertendo 108
associação desvinculada
 definição de HTML
 para PeopleSoft 48
 definição de iScript
 para PeopleSoft 49
 definição de pagelet
 para PeopleSoft 55
 definição de registro
 para PeopleSoft 48
 registro
 para PeopleSoft 53
 segurança
 para PeopleSoft 53
 segurança do pagelet
 para PeopleSoft 55
associação desvinculada para
 PeopleSoft 34
associação otimizada
 definição de campo
 para PeopleSoft 51
 definição de HTML
 para PeopleSoft 50
 definição de iScript
 para PeopleSoft 51
 definição de pagelet
 para PeopleSoft 57
 definição de registro
 para PeopleSoft 51
 registro
 para PeopleSoft 54
 segurança
 para PeopleSoft 54
 segurança do pagelet
 para PeopleSoft 57
associação otimizada para
 PeopleSoft 35, 36, 38
ativando
 applet do visualizador
 no eClient 107
 arquivos de lançamento de conteúdo
 no eClient 107
 pasta federada
 no eClient 108
 workflow 107
ativando a segurança para associação
 desvinculada 53
ativando cookies no Microsoft Internet
 Explorer
 para PeopleSoft 126
ativando cookies no Netscape Navigator
 4.7
 para PeopleSoft 127
ativando cookies no Netscape Navigator
 6.2
 para PeopleSoft 127

- ativando os navegadores para que aceitem cookies
 - para PeopleSoft 126
- ativar a segurança de um registro
 - para PeopleSoft 53, 54
- ativar a segurança para associação otimizada 54
- atualizando o objeto tela
 - para Siebel 7.0.4 73
 - para Siebel 7.5.2 84
- autenticação
 - domínio
 - para PeopleSoft 37
 - ID do usuário
 - para PeopleSoft 41
 - requisitos do nome do domínio para PeopleSoft 37
 - usuário
 - para PeopleSoft 36
 - utilizando o PeopleSoft 40
- autenticação do usuário
 - para PeopleSoft 42, 43
- autenticar usuários
 - para PeopleSoft 40
- authCookie
 - para PeopleSoft 39
 - PS_TOKEN 39
- authTokenDomain para PeopleSoft 37

B

- barra de lançamento
 - para eClient
 - AIX 16
- barra de lançamento do eClient 15
- biblioteca da Web
 - associação otimizada
 - para PeopleSoft 54
 - para PeopleSoft 53

C

- camada da interface com o usuário
 - personalização
 - para Siebel 7.0.4 66
- camada de objetos de negócios
 - personalização
 - para Siebel 7.0.4 63
- CD do eClient 15, 16
- cenários de resolução de problemas
 - eClient 115
 - para Siebel Integration 130
- classe da coleta do ODM
 - do servidor ImagePlus para OS/390 8
- cliente do EIP system administration 62
- cmbpool.ini 25
- codificação de caracteres 32
- código Java do PeopleSoft
 - compilar 44
- códigos de licença para PeopleSoft 125
 - resolução de problemas 125
- códigos de retorno
 - para PeopleSoft 46
- coletar informações para o eClient 7

- compilando
 - Siebel 7.0.4 73
 - Siebel 7.5.2 85
- componente de negócios
 - configurar
 - para Siebel 7.5.2 77
- conector do Content Manager Versão 8
 - definindo
 - no eClient 107
- Conector Federado Enterprise Information Portal versão 8
 - para PeopleSoft 43
- conector ICM (IBM Content Manager) versão 8
 - para PeopleSoft 43
- conexão do servidor ImagePlus para OS/390
 - definindo
 - no eClient 111
- conexão do servidor OnDemand
 - definindo
 - no eClient 111
- conexão simples
 - implementar
 - para PeopleSoft 40
 - para PeopleSoft 41, 42, 43, 46
- conexão única para PeopleSoft 35
- conexões de servidores
 - definindo
 - no eClient 110
- configuração do pagelet
 - para PeopleSoft 47
- configurando
 - uma nova visualização no Siebel Call Center
 - para Siebel 7.5.2 92
- configurando a integração de aplicativos de terceiros 34
- configurando automaticamente o eClient
 - no AIX 17
 - no Solaris 17
 - no Windows 16
- configurando manualmente o eClient com WebSphere Application Server 22
- configurando o eClient 21
 - com o WebSphere 4.0.5 AE
 - procedimento 21
 - com o WebSphere 4.0.5 AES
 - procedimento 21
 - com o WebSphere 5
 - procedimento 25
 - com o WebSphere application server 21
 - para Siebel Integration 60
- configurando o eClient como um aplicativo da Web 16
- configurando o Siebel 7.0.4 62
- configurando o Siebel Integration for IBM Content Manager 59
- configurando o WebSphere Application Server
 - para Siebel Integration 59
- configurando para um cliente
 - personalizado 109
- configurar 21
 - aplicativo Siebel
 - 7.0.4 74

- configurar (*continuação*)
 - aplicativo Siebel (*continuação*)
 - para Siebel 7.5.2 75
 - associação desvinculada para PeopleSoft 35
 - associação otimizada para PeopleSoft 36
 - componente de negócios
 - para Siebel 7.5.2 77
 - conexão única para PeopleSoft 36
 - especificações de pagelet 37
 - PeopleSoft Internet Architecture 36
 - Siebel 7.5.2 75, 85
 - visão geral
 - para PeopleSoft 34
- conjunto de conexões do WebSphere 5 25
 - pré-requisitos 25
 - procedimento 26
 - recomendação 26
 - restrição 26
- Content Manager Versão 7 2
- Content Manager Versão 8 2
- conteúdo externo
 - exibindo
 - para Siebel 7.5.2 78
- controle da localização de armazenamento do ODM
 - do servidor ImagePlus para OS/390 8
- controle de applet
 - criar
 - para Siebel 7.0.4 68
 - para Siebel 7.5.2 80
- cookie
 - definições do navegador
 - para PeopleSoft 126
- cookie de autenticação de conexão única
 - para PeopleSoft 39
- cookie do PeopleSoft 36, 37
- cookies do navegador para PeopleSoft 37
- copiando 18
- credenciais de login
 - definindo
 - para Siebel V7.5.2 91
- criar
 - applet
 - para Siebel 7.0.4 68
 - para Siebel 7.5.2 79
 - controle de applet
 - para Siebel 7.0.4 68
 - para Siebel 7.5.2 80
 - exibir
 - para Siebel 7.0.4 70
 - para Siebel 7.5.2 82
 - gabarito da Web de exibição
 - para Siebel 7.0.4 71
 - para Siebel 7.5.2 83
 - gabarito da Web do applet
 - para Siebel 7.0.4 69
 - para Siebel 7.5.2 81
 - item do gabarito da Web do applet
 - para Siebel 7.0.4 70
 - para Siebel 7.5.2 81
 - itens do gabarito da Web de exibição
 - para Siebel 7.0.4 72

- criar (*continuação*)
 - objeto arquivo do gabarito da Web
 - para Siebel 7.5.2 79
 - para Siebel Versão 7.0.4 67
 - objeto gabarito da Web
 - para Siebel 7.0.4 67
 - para Siebel 7.5.2 78
 - responsabilidade
 - para Siebel 7.0.4 75
 - para Siebel 7.5.2 92

D

- dados externos
 - para Siebel 7.5.2 75
- daemon da propriedade
 - definindo
 - no eClient 106
- definição de campo
 - associação desvinculada
 - para PeopleSoft 48
 - criar
 - para PeopleSoft 51
- definição de HTML
 - criar
 - para PeopleSoft 48, 50
- definição de registro
 - criar
 - para PeopleSoft 51
- definições de servidores 110
- definições do navegador
 - redefinindo
 - para PeopleSoft 47
- definindo
 - argumentos de URL simbólico
 - requeridos
 - para Siebel 7.5.2 87
 - argumentos opcionais de URL
 - simbólico
 - para Siebel 7.5.2 89
 - armazenando o diretório em cache
 - no eClient 105
 - arquivos INI do EIP
 - para o eClient 106
 - conector do Content Manager Versão 8
 - no eClient 107
 - conexão do servidor ImagePlus para OS/390
 - no eClient 111
 - conexão do servidor OnDemand
 - no eClient 111
 - conexões de servidores
 - no eClient 110
 - credenciais de login
 - para Siebel V7.5.2 91
 - daemon da propriedade
 - no eClient 106
 - diferentes servlets
 - no eClient 110
 - host dos dados externos
 - para Siebel 7.5.2 86
 - localização de arquivos gráficos
 - no eClient 110
 - localização dos arquivos de rastreo
 - para o eClient 123

- definindo (*continuação*)
 - nível de rastreo
 - para o eClient 123
 - nome do aplicativo
 - no eClient 110
 - número máximo de resultados da
 - pesquisa exibidos em uma página
 - no eClient 105
 - número máximo de resultados da
 - pesquisa retornados do servidor de
 - conteúdo
 - no eClient 105
 - página de erros
 - no eClient 110
 - parâmetros de configuração
 - para eClient 105
 - propriedades do e-mail
 - no eClient 107
 - tamanho do arquivo de rastreo
 - para o eClient 123
 - tamanho máximo do arquivo
 - permitido durante a importação
 - no eClient 106
 - tipo de conexão
 - no eClient 106
 - tipo de conexão do serviço
 - no eClient 107
 - URL simbólico
 - para Siebel 7.5.2 86
- definindo valores de tokens do PATH 22
- definindo valores de tokens para
 - CLASSPATH 22
- desinstalado o PeopleSoft 136
- dicas do JRE
 - para o eClient 6
- dicas do JRE do eClient 6
- dicas do WebSphere
 - para o eClient 6
- dicas do WebSphere do eClient 6
- dicas variadas
 - para o eClient 124
- Dicas variadas
 - para Siebel Integration 132
- diferentes servlets
 - definindo
 - no eClient 110
- diretório de armazenamento em cache
 - definindo
 - no eClient 105
- diretório padrão
 - para o eClient 15
- diretório padrão do eClient 15
 - no AIX 16
 - no Solaris 16

E

- eClient
 - configurando a utilização do conjunto
 - de conexões do IBM WebSphere
 - 5 25
 - pré-requisitos 25
 - procedimento 26
 - recomendação 26
 - restrição 26

- eClient (*continuação*)
 - configurando com o WebSphere 4.0.5
 - AE
 - procedimento 21
 - configurando com o WebSphere 4.0.5
 - AES
 - procedimento 21
 - configurando com o WebSphere 5
 - procedimento 25
 - configurando com o WebSphere
 - application server 21
 - configurar
 - para Siebel Integration 60
 - iniciando
 - no WebSphere 4 95
 - iniciando no WebSphere
 - no Windows 16
 - instalando 15
 - instalando no AIX
 - pré-requisitos 16
 - instalando no AIX ou no Solaris 16
 - procedimento 16
 - instalando no Solaris
 - pré-requisitos 16
 - manualmente configurando com o
 - WebSphere Application Server 22
 - obtendo informações adicionais 137
 - reinstalando 15
 - verificando a instalação 32
- eClient viewer 2
- efetuando logon
 - para o Siebel Call Center 7.0.4 74
- efetuando logon no Siebel Call Center
 - como um administrador 86
- encoding.properties 32
- endereço do eClient 32
- endereço do ID do FAF
 - do servidor ImagePlus para
 - OS/390 8
- endereço IP do ODM
 - do servidor ImagePlus para
 - OS/390 8
- endereço IP do servidor 32
- Enterprise Information Portal i, 2
- entidades federadas 62
- especificando
 - aplicativo da Web externo
 - para Siebel V7.5.2 91
 - localização do arquivo
 - cmbcc2mime.ini
 - no eClient 106
 - localização do arquivo cmbclient.ini
 - no eClient 106
 - localização do arquivo cmbcs.ini
 - no eClient 106
- Exceed 16
- excluindo o cache
 - para PeopleSoft 47
- executando a barra de lançamento do
 - eClient
 - no AIX 16
 - no Solaris 16
- exibindo conteúdo externo
 - para Siebel 7.5.2 78
- exibir
 - configurando
 - para Siebel 7.0.4 74

exibir (*continuação*)
criar
para Siebel 7.0.4 70
para Siebel 7.5.2 82

F

fazendo upgrade
do Siebel Integration for IBM Content
Manager Versão 7 para a Versão
8 18
folha de estilo 102
formulário Administração de Ref. de
Conteúdo
para PeopleSoft 55, 57
frnolint.tbl
para o servidor Content Manager
Versão 7 ou anterior 7, 8, 9
função
criar 41
exemplo 41

G

gabarito da Web de exibição
criar
para Siebel 7.0.4 71
para Siebel 7.5.2 83
gabarito da Web do applet
criar
para Siebel 7.0.4 69
para Siebel 7.5.2 81
gabaritos da Web
para Siebel Integration 18
para Siebel Integration for IBM
Content Manager 18
gabaritos de pesquisa 62
gerenciando
aplicativo eClient 103
gráficos do eClient
personalização 101

H

host dos dados externos
definindo
para Siebel 7.5.2 86
para Siebel 7.5.2 86
HTML 102
Hypertext Markup Language 102

I

ICMPSSSO.java
compilar 43, 45
criar pacotes 43
Install (Instalar) 43
ICMPSSSO.properties 46
ICMSERVER.LOG
registro e rastreo
para PeopleSoft 46
ICMXLSLG.DLL 17, 136
para PeopleSoft 43
ID do aplicativo
do servidor ImagePlus para
OS/390 8
ID do terminal do ODM
do servidor ImagePlus para
OS/390 8
ID simbólico do FAF
do servidor ImagePlus para
OS/390 8
idiomas do eClient
selecionando 31
IDMadminDefaults.properties 108
IDMdefault.properties 105
IDMIntegrator para PeopleSoft 38
idmw.bat
eClient 21
idmw.sh 22
informações
Content Manager
para PeopleSoft 137
Enterprise Information Portal
para PeopleSoft 138
PeopleBooks 138
PeopleSoft 138
sobre o Bookshelf para Siebel Business
Application 139
sobre o Content Manager 138
sobre o Enterprise Information
Portal 139
sobre o WebSphere Application
Server 139
informações a serem coletadas
Content Manager OnDemand 7, 8, 9
Content Manager Versão 8 7, 8, 9
ImagePlus para OS/390 7, 8, 9
para o eClient 7
informações de rastreo
eClient 123
para Siebel Integration 133
informações sobre o Content Manager na
Web
para PeopleSoft 138
informações sobre o Enterprise
Information Portal na Web 138, 139
informações sobre o PeopleSoft na
Web 138
iniciando
servidor de aplicativos do eClient 95
iniciando o eClient
no WebSphere 4 95
iniciando o eClient no WebSphere
no Windows 16
instalando
o eClient 15
instalando a integração de aplicativos de
terceiros 17
instalando o eClient
no Windows 15
pré-requisitos 15
procedimento 15
instalando o eClient no AIX
pré-requisitos 16
instalando o eClient no AIX ou no
Solaris 16
procedimento 16
instalando o eClient no Solaris
pré-requisitos 16

instalando o eClient no Windows 15
pré-requisitos 15
procedimento 15
instalando o PeopleSoft 17
instalando o Siebel Integration for IBM
Content Manager 18
instalando o Siebel Integration for IBM
Content Manager no Windows, no AIX
ou no Solaris 18
integração
desvinculada
para PeopleSoft 34
otimizada
para PeopleSoft 34
integração de aplicativos de terceiros
configurar 34
instalando 17
removendo 135
resolução de problemas 124
interface da conexão única do
PeopleSoft 43
interface do componente
definir 41
Interface única do componente de
conexão do portal PeopleSoft 36, 41,
43
Invalidation Timeout (Tempo Limite de
Invalidação) 59
IPFile
para PeopleSoft 36
IPFile para PeopleSoft 38, 39
iScript
amostra para associação desvinculada
para PeopleSoft 49
amostra para associação
otimizada 52
associação desvinculada
para PeopleSoft 47
associação otimizada 50
como editar
para PeopleSoft 49, 51
criar 50
para PeopleSoft 37, 47
para PeopleSoft 48, 50, 53, 54
iScript para PeopleSoft 35
item do gabarito da Web do applet
criar
para Siebel 7.0.4 70
para Siebel 7.5.2 81
itens do gabarito da Web de exibição
criar
para Siebel 7.5.2 83
para Siebel 7.0.4 72
iType para PeopleSoft 37
conexão 38
logon 38
tipo de integração 38

J

janela JDBC Providers Properties
(Propriedades dos Provedores
JDBC) 26
JavaServer Pages i
substituindo suas próprias 101
JavaServer pages do eClient 97

- JSP do eClient
 - anotação 99
 - itens individuais 97
 - pasta 99
 - pesquisa 98
 - roteamento de documentos 100
 - workflow 100

L

- limpando o cache
 - para PeopleSoft 59
- lista de permissões
 - criar
 - para PeopleSoft 41
 - exemplo
 - para PeopleSoft 41
 - para PeopleSoft 41
- localização de arquivos gráficos
 - definindo
 - no eClient 110
- localização do arquivo cmbcc2mime.ini
 - especificando
 - no eClient 106
- localização do arquivo cmbclient.ini
 - especificando
 - no eClient 106
- localização do arquivo cmbcs.ini
 - especificando
 - no eClient 106
- localização dos arquivos de rastreo
 - definindo
 - para o eClient 123
- localização padrão do arquivo local do
 - arquivo da lista de servidores de dados
 - no AIX 16
 - no Solaris 16

N

- navegadores 12
 - suportado
 - para PeopleSoft 9
- nível de rastreo
 - definindo
 - para o eClient 123
- nome de alias
 - do servidor ImagePlus para
 - OS/390 8
- nome de domínio
 - para PeopleSoft 126
- nome de login
 - para Siebel 7.5.2 91
- nome do aplicativo
 - definindo
 - no eClient 110
- nome do aplicativo da Web eClient 32
 - para PeopleSoft 37, 125
- nova visualização
 - configurando no Siebel Call Center
 - para Siebel 7.5.2 92
- número máximo de resultados da
 - pesquisa exibidos em uma página
 - definindo
 - no eClient 105

- número máximo de resultados da
 - pesquisa retornados do servidor de
 - conteúdo
 - definindo
 - no eClient 105

O

- objeto arquivo do gabarito da Web
 - criar
 - para Siebel 7.5.2 79
 - para Siebel Versão 7.0.4 67
- objeto gabarito da Web
 - criar
 - para Siebel 7.0.4 67
 - para Siebel 7.5.2 78
- objeto tela
 - atualizando
 - para Siebel 7.0.4 73
 - para Siebel 7.5.2 84
- obtendo informações adicionais 137
 - sobre o eClient 137
 - sobre o Siebel Integration for IBM
 - Content Manager 138

P

- pagelet
 - adicionando em uma nova guia
 - para PeopleSoft 56, 58
 - associação desvinculada para
 - PeopleSoft 35
 - associação otimizada para
 - PeopleSoft 35
 - configurar 37
 - criar
 - para PeopleSoft 37, 55, 57
 - iScript
 - para PeopleSoft 35
 - limpeza
 - para PeopleSoft 58
 - modificar
 - para PeopleSoft 47
 - para PeopleSoft 36
 - segurança
 - para PeopleSoft 35, 55, 57
 - utilizando
 - para PeopleSoft 58
- pagelet de login para associação
 - desvinculada
 - criar
 - para PeopleSoft 55
- pagelet de login para associação
 - otimizada
 - criar
 - para PeopleSoft 57
- página de código 31
- página de erros
 - definindo
 - no eClient 110
- parâmetros de configuração
 - alterando
 - para eClient 105
 - definindo
 - para eClient 105

- parâmetros de configuração (*continuação*)
 - especificar
 - para PeopleSoft 45
 - para PeopleSoft 45
- parâmetros de configuração para
 - PeopleSoft 36
- parâmetros de URL para PeopleSoft 38
- pasta Data Sources (Origens de
 - Dados) 27
- pasta federada 108
 - ativando
 - no eClient 108
- pasta Provedores JDBC 26
- PeopleCode 49, 51
- PeopleSoft Application Designer 36, 43,
 - 47, 50
- localização 48, 50
- PeopleSoft Internet Architecture
 - nome de domínio 126
- personalização
 - aplicativo eClient 97
 - camada da interface com o usuário
 - para Siebel 7.0.4 66
 - camada de objetos de negócios
 - para Siebel 7.0.4 63
 - portal do PeopleSoft 35
- plataformas
 - suportado
 - para PeopleSoft 9
 - para Siebel Versão 7.0.4 12
 - para Siebel Versão 7.5 12
- porta do FAF
 - do servidor ImagePlus para
 - OS/390 8
- porta do ODM
 - do servidor ImagePlus para
 - OS/390 8
- porta do PeopleSoft
 - acesso a 37
- pré-requisitos
 - Siebel 7.5.2 75
- privilegios sudo 16
- problemas de configuração
 - eClient 121
- Produtos de Camada Intermediária do
 - IBM Content Manager 2
- propriedades do arquivo de IP
 - userid 61
- propriedades do arquivo IP da Siebel
 - Integration
 - cssPrefix 61
 - iconPrefix 61
 - password 61
 - printEnabled 61
 - type 61
- propriedades do arquivo IP do Siebel
 - Integration
 - eClientToken 60
 - Server (Servidor) 61
- propriedades do e-mail
 - definindo
 - no eClient 107
 - emailenabled 107
 - mailHost 107
 - mailUser 107
- propriedades do serverType para
 - PeopleSoft 39

- propriedades do servidor
 - para PeopleSoft 39
- propriedades do servidor de aplicativos 59
- propriedades do servidor para PeopleSoft 38
- propriedades do tipo comportamento
 - para PeopleSoft 40
 - para PeopleSoft 40
- propriedades no IDM.properties alterando
 - para eClient 105
- protocolo do FAF
 - do servidor ImagePlus para OS/390 8
- protocolo do ODM
 - do servidor ImagePlus para OS/390 8
- PRTL_SS_CI
 - ativar
 - para PeopleSoft 43
 - para PeopleSoft 41, 43
- PRTL_SS_CI para PeopleSoft 36, 43
- PS_TOKEN
 - para PeopleSoft 39
- psjoa.jar
 - para PeopleSoft 44

R

- RC_DLL_LOAD_ERROR
 - para PeopleSoft 46
- RC_GET_PROC_ADDRESS_ERROR
 - para PeopleSoft 46
- RC_INVALID_PARAMETER
 - para PeopleSoft 46
- registro
 - criar
 - para PeopleSoft 48
 - para PeopleSoft 53, 54
- registro e rastreo no Content Manager
 - para PeopleSoft 47
- regra FieldFormula
 - para PeopleSoft 48, 50
- regra record
 - para PeopleSoft 48, 50
- regras do iScript
 - para PeopleSoft 48, 50
- reinstalando
 - o eClient 15
- ReleaseLevel
 - PeopleSoftTools 38
- removendo 133
 - arquivos e diretórios do eClient
 - arquivos e diretórios do eClient 135
 - integração de aplicativos de terceiros 135
 - Siebel Integration 136
- removendo o PeopleSoft 136
- requisitos 3
 - experiência
 - para PeopleSoft 10
 - for PeopleSoft Integration for IBM Content Manager 9
- requisitos (*continuação*)
 - for Siebel Integration for IBM Content Manager 11
 - hardware
 - para PeopleSoft 9
 - para Siebel Integration 11
 - para integração de aplicativos de terceiros 9
 - para o eClient 5
 - rede
 - para PeopleSoft 10
 - software
 - para o eClient 6
 - para PeopleSoft 9
 - para Siebel Integration 11
- requisitos de experiência 10
 - para o eClient 7
 - para Siebel Integration 12
- requisitos de habilidades do eClientes 7
- requisitos de hardware
 - para o eClient 5
 - para PeopleSoft 9
 - para Siebel Integration 11
- requisitos de rede 10
 - para o eClient 7
 - para Siebel Integration 12
- requisitos de rede do eClient 7
- requisitos de software
 - para PeopleSoft 9
- requisitos de software do Siebel Integration 11
- requisitos de software para o eClient 6
- requisitos do cliente do eClient 5
- requisitos do cliente do usuário final
 - para Siebel Integration 11
- requisitos do Content Manager
 - para Siebel Integration 11
- requisitos do Enterprise Information Portal
 - para Siebel Integration 11
- requisitos do servidor do eClient 5
- resolução de problemas
 - arquivo de configuração do WebSphere
 - para PeopleSoft 125
 - eClient 115
 - integração de aplicativos de terceiros 124
 - nome de domínio correto
 - para PeopleSoft 126
 - nome do host
 - para PeopleSoft 125
 - para PeopleSoft 125
- responsabilidade
 - criar
 - para Siebel 7.0.4 75
 - para Siebel 7.5.2 92
- restrições do navegador
 - para o eClient 6
- restrições do navegador do eClient 6
- roteamento de documentos i
- rotina de saída do usuário de logon copiar
 - para PeopleSoft 42
 - para PeopleSoft 42
- rotina de saída do usuário de logon para PeopleSoft 36

- rotina de saída do usuário do sign-on
 - para PeopleSoft 42

S

- saída do usuário
 - para PeopleSoft 42
- segurança
 - associação desvinculada 53
 - associação otimizada 54
 - ativar 53, 54
 - registro
 - para PeopleSoft 53, 54
- segurança do navegador para PeopleSoft 37
- selecionando idiomas do eClient 31
- Senha 46
- ServerName 46
- ServerPort 46
- serverType para PeopleSoft
 - Fed 39
 - ICM 39
- servidor de aplicativos do eClient iniciando 95
- servidor de bibliotecas 31
- servidor federado Enterprise Information Portal 62
- servidor WebSphere
 - resolvendo problemas do arquivo de configuração corrompido
 - para PeopleSoft 125
- servidores de aplicativos para PeopleSoft 37
- servidores de conteúdo i
- sessão de janela X 16
- Siebel 7.0.4
 - campo calculado 63
 - configurar 62
 - pré-requisitos 62
 - valor de propriedade calculado 64
- Siebel 7.5.2
 - configurar 75, 85
- Siebel Call Center 74
- Siebel Client 74
- Siebel Integration
 - removendo 136
- Siebel Integration for IBM Content Manager
 - configurar 59
 - fazendo upgrade da Versão 7 para a Versão 8 18
 - instalando 18
 - instalando no Windows, no AIX ou no Solaris 18
 - obtendo informações adicionais 138
- sign-off
 - para PeopleSoft 40
- sign-on
 - para PeopleSoft 40
- sincronizar IDs de usuário 40
 - para PeopleSoft 40
- sincronizar IDs dos usuários para PeopleSoft 36
- sistema operacional 12
- Solaris 18
- startIDMAE.bat 95
- startIDMAES.bat 95

stopIDMAE.bat 96
stopIDMAES.bat 96
Suporte a Idiomas Nacionais 31

T

tamanho do arquivo de rastreo
definindo
para o eClient 123
tamanho máximo do arquivo permitido
durante a importação
definindo
no eClient 106
TCP/IP 7, 10, 12
tempo de execução do PeopleSoft 46
terminal 59
tipo de apresentação 40
tipo de conexão
definindo
no eClient 106
tipo de conexão do serviço
definindo
no eClient 107
tipos de itens 62
tipos de MIME 108

U

Unicode 31
URL da associação desvinculada
para PeopleSoft 37
URL de conexão única para
PeopleSoft 38
URL simbólico
definindo
para Siebel 7.5.2 86
no Siebel 7.5.2 77
UserID 46
usuário
criar 42
exemplo 42
usuários do Siebel 62
UTF-8 32

V

validando
ambiente configurado 93
para Siebel Integration 93
valor de tempo limite de sessão do
WebSphere
definir 59
valores de tokens do PATH
definindo
na JVM do servidor Web 22
valores de tokens para CLASSPATH
definindo 22
explicação 22
vários servidores PeopleSoft 127
verificando a instalação do eClient 32
vínculo
associação desvinculada para
PeopleSoft 34
visão geral 2
eClient i

visão geral (*continuação*)
integração de aplicativos de
terceiros 2
PeopleSoft 2
Siebel Integration for IBM Content
Manager 2

W

Web sites de suporte técnico
for Content Manager 11
para Siebel 11
WebSphere 5 Java 2 Security
eClient
configurando para utilizar o
WebSphere 5 Java 2 Security 21
WebSphere Administrator's Console 59
lançar
no AIX 59
no Sun Solaris 59
no Windows 59
WebSphere Application Server 59
WebSphere Resource Analyzer 29
workflow i
ativando 107

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre os produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas e serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM (ou quaisquer outros direitos da IBM) poderá ser utilizado. Entretanto, a avaliação e a verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não-IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não garante ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados por escrito para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138/146
Botafogo
Rio de Janeiro
CEP 22.290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106, Japão

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA” SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS (OU CONDIÇÕES) DE NÃO-VIOLAÇÃO, MERCADO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações, portanto esta disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Estas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não-IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a estes Web sites.

Os materiais contidos nestes Web sites não fazem parte dos materiais deste produto IBM e a utilização destes Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter mais informações sobre este assunto com o objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138/146
Botafogo
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas aos termos e condições apropriados, incluindo, em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença do Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas de nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não-IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não-IBM. Dúvidas sobre os recursos dos produtos não-IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Essas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir os nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos esses nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm exemplos de programas aplicativos na linguagem fonte, ilustrando técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. Você pode copiar, modificar e distribuir estes exemplos de programas sem a necessidade

de pagar a IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação do aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Estes exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM, portanto, não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Você pode copiar, modificar e distribuir estes exemplos de programas de qualquer maneira sem pagamento à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com interfaces de programação de aplicativos da IBM.

Marcas Comerciais

Os termos a seguir são marcas comerciais da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países:

IBM	DisplayWrite	PowerPC
400	e-business	PTX
Advanced Peer-to-Peer Networking	HotMedia	QBIC
AIX	Hummingbird	RS/6000
AIXwindows	ImagePlus	SecureWay
APPN	IMS	SP
AS/400	Micro Channel	VideoCharger
C Set ++	MQSeries	Visual Warehouse
CICS	MVS/ESA	VisualAge
DATABASE 2	NetView	VisualInfo
DataJoiner	OS/2	WebSphere
DB2	OS/390	
DB2 Universal Database	PAL	

Approach, Domino, Lotus, Lotus 1-2-3, Lotus Notes e SmartSuite são marcas comerciais ou marcas registradas da Lotus Development Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Intel e Pentium são marcas comerciais ou marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft, Windows e Windows NT são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Java e todas as marcas comerciais e logotipos baseados em Java são marcas comerciais ou marcas registradas da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada da Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviço de terceiros.



Número do Programa: 5724-B19
5724-B43

Impresso em Brazil

S517-7380-02

